

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial tem como objetivo especificar os serviços e os critérios de medição – ATA - MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS.

Os serviços especificados a seguir deverão atender às normas técnicas, assim como ao projeto e cronograma de cada etapa de acordo com o definido e aprovado pela Secretaria de Obras. Todos os serviços estão detalhados no projeto básico e neste memorial descritivo.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

01.01 – LIMPEZA DO TERRENO

01.01.01 – CARGA MANUAL E REMOÇÃO DE TERRA, INCLUSIVE TRANSPORTE ATÉ 1 KM (EDIF – 01-02-11)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de terra removida, medida no corte e/ou aterro obedecidas as geometrias de projeto, sendo aplicado no caso da impossibilidade, comprovada pela fiscalização, de efetuar a carga no ato da escavação mecanizada ou manual.

O custo unitário remunera o transporte de terra dentro dos limites da obra, o carregamento manual do caminhão, assim como o transporte ate o primeiro quilômetro e a descarga no destino. Como regra o carregamento de terra devera ser mecanizado. A opção pelo carregamento manual devera ser autorizada e justificada pela fiscalização.

01.01.02 – TRANSPORTE DE TERRA POR CAMINHÃO BASCULANTE, A PARTIR DE 1KM (EDIF – 01-03-10)

O serviço será pago por m3 x km metro cúbico quilômetro (metro cúbico quilômetro) de terra transportada, sendo a quantidade de material medida no corte ou no aterro compactado, obedecidas as geometrias do projeto. Considera-se sempre a distância de transporte, dos limites da obra ao destino, diminuída de um quilômetro. Para efeito de orçamentação, sempre que não houver conhecimento prévio da distância efetiva de transporte, devera ser estimada uma distância media padrão, igual a 4,00 km.

O custo unitário remunera o transporte por meio de caminhão basculante, a partir do primeiro quilômetro, inclusive o retorno do referido veículo vazio.

01.02 – TAPUME

01.02.01 – TAPUME CHAPA COMPENSADA 6 MM (EDIF – 01-05-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tapume executado.

O custo unitário remunera o fornecimento, execução e instalação do tapume especificado, inclusive chapas, colunas, bases, parafusos, pregos e concreto.

01.02.02 – PORTÃO METÁLICO DE OBRA - 5M, PIVOTANTE, 2 FOLHAS, PARA TAPUME (EDIF – 01-05-06)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de por tao instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento do material, a execução do portão especificado, sua instalação, inclusive montantes e chumbamentos.

2. FUNDAÇÕES

02.01 – ESCAVAÇÃO MANUAL COM PROFUNDIDADE IGUAL OU INFERIOR A 1,50M (EDIF – 02-02-01)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de escavação executada, considerando-se as dimensões efetivamente escavadas e desconsiderando-se eventuais desbarrancamentos. A largura das valas, assim como a profundidade, devera ser apropriada de modo a exprimir a dimensão media efetivamente escavada em cada trecho. Nos casos em que não houver necessidade de escoramento lateral, a largura media adotada não poderá ser superior a largura da projeção horizontal da peca contida em cada trecho, acrescida de 40,00 cm. Para efeito de orçamentação, o volume de escavação devera ser calculado considerando-se, como profundidade media, a soma das alturas do lastro, da peca estrutural e da alvenaria de embasamento.

O custo unitário remunera a escavação manual de qualquer tipo de solo, exclusive solo rochoso, bem como eventual esgotamento descontínuo que se faça necessário.

02.02 – APILOAMENTO DO FUNDO DE VALAS, PARA SIMPLES REGULARIZAÇÃO (EDIF – 02-02-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de superfície regularizada, considerando-se a largura total da vala, apropriada de acordo com os critérios estabelecidos para o calculo da escavação.

O custo unitário remunera o apiloamento, para simples regularização, executado em fundos de valas destinadas a elementos estruturais de fundação profunda, tais como blocos e vigas baldrame.

02.03 – LASTRO DE BRITA (EDIF – 02-02-15)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de brita executado, considerando-se a espessura media final da camada de brita lancada e largura igual a da projeção horizontal da peca de fundação a ser executada. Para efeito de orçamentação, sempre que não houver especificação de projeto, devera ser considerado o lastreamento com uma espessura media de 5,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento, lançamento e espalhamento de pedra britada n.2, para lastreamento de valas.

02.04 – FORMA COMUM DE TÁBUAS DE PINUS (EDIF – 02-03-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forma executada, considerando-se a área das superfícies de concreto em contato com as formas, mais a área de forma correspondente a execução do lastro de fundação. Para efeito de orçamentação, e na impossibilidade de uma quantificação mais precisa, devera ser estimado um consumo mínimo de 8,00 m2 de forma

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

comum por m3 de concreto de fundação (blocos e vigas baldrame).

O custo unitário remunera o fornecimento, execução e instalação da forma de madeira especificada, inclusive travamento e gravatas, bem como a desforma após a concretagem.

02.05 – ARMADURA EM AÇO CA-50 (EDIF – 02-04-04)

O serviço será pago por kg (quilograma) de armadura aplicada, considerando-se seu peso nominal.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da armadura especificada, inclusive as perdas decorrentes do corte, e os espaçadores que se fizerem necessários.

02.06 – CONCRETO FCK=20,0MPa - VIRADO NA OBRA (EDIF – 02-05-06)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de concreto executado, considerando-se o volume real das peças estruturais da fundação, descontadas todas as intercessões. Para efeito de orçamentação, e na impossibilidade de uma quantificação mais precisa, deverá ser estimado um consumo mínimo de 0,15 m3 de concreto por m2 de área de piso, quando se tratar de fundação sobre estacas, ou 0,20 m3, quando se tratar de fundação direta.

O custo unitário remunera o fornecimento de concreto virado na obra com a resistência característica especificada, para a execução de elementos de fundação, inclusive seu preparo no canteiro, lançamento, adensamento, acertos manuais e cuidados de cura.

02.07 – REATERRO DE VALAS, INCLUSIVE APILOAMENTO (EDIF – 02-06-10)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de reaterro executado, considerando-se a diferença entre o volume de escavação e a soma dos volumes da peça aterrada, do lastro, e da alvenaria de embasamento.

O custo unitário remunera o serviço de reaterro manual de valas em geral, executado em camadas de 20,00 cm devidamente apiloadas manualmente, inclusive o espalhamento das sobras.

02.08 – DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO SIMPLES (EDIF – 02-50-03)

02.09 – DEMOLIÇÃO MECANIZADA DE CONCRETO ARMADO (EDIF – 02-50-06)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de elementos de fundação executados com o material especificado, inclusive os serviços de escavação que se fizerem necessários.

02.10 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte até o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho deverá ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas deverá ser autorizada e justificada pela fiscalização.

3. ESTRUTURA

03.01 – FORMA COMUM DE TÁBUAS DE PINUS – PLANA (EDIF – 03-01-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forma executada, considerando-se a área das superfícies de concreto em contato com as formas, mais a área correspondente aos recortes de forma, executados nos pontos de intercessão das peças estruturais. Nas laterais de escada, as formas deverão ser calculadas sem a dedução dos vazios triangulares contíguos aos degraus.

Para efeito de orçamentação, e na impossibilidade de uma quantificação mais precisa, deverá ser estimado um consumo mínimo de 10,00 m2 de forma por m3 de concreto de superestrutura, quando se tratar de formas para concreto comum, ou 12,00 m2, quando se tratar de formas para concreto aparente.

03.02 – ARMADURA EM AÇO CA-50 (EDIF – 03-02-04)

O serviço será pago por kg (quilograma) de armadura aplicada, considerando-se seu peso nominal.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da armadura especificada, inclusive as perdas decorrentes do corte, e os espaçadores que se fizerem necessários.

03.03 – CONCRETO FCK = 25,0MPa – VIRADO NA OBRA (EDIF – 03-03-08)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de concreto executado, considerando-se o volume real das peças de concreto da superestrutura, descontadas todas as intercessões. Para efeito de orçamentação, e na impossibilidade de uma quantificação mais precisa, deverá ser estimado um consumo mínimo de 0,15 m3 de concreto por m2 de área de laje maciça, quando se tratar de lajes de cobertura, ou 0,20 m3, quando se tratar de lajes intermediárias.

O custo unitário remunera o fornecimento de concreto usinado, ou usinado e bombeável, com a resistência característica especificada, para a execução de elementos de superestrutura, inclusive o lançamento, adensamento e acertos manuais.

03.04 – LAJE MISTA TRELIÇADA H-8CM COM CAPEAMENTO 4CM (12CM) (EDIF – 03-04-19)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de laje mista efetivamente executada, considerando-se a sua configuração geométrica e desconsiderados os eventuais vãos.

O custo unitário remunera o fornecimento e execução da laje mista especificada, inclusive o capeamento e a armadura negativa, bem como o escoramento que se fizer necessário., ate alturas iguais ou inferiores a 3,00 m.

03.05 – LIXAMENTO MANUAL DE SUPERFÍCIES DE CONCRETO (EDIF – 03-40-26)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de lixamento manual, considerando-se a área efetiva executada, descontados os vãos. e interferências.

O custo unitário remunera o serviço de lixamento manual, inclusive fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, redes de proteção, assim como a limpeza de toda a superfície lixada com ar comprimido.

03.06 – POLIMENTO DE CONCRETO (EDIF – 03-40-50)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de superfície efetivamente tratada, descontados todos os vãos. e interferências.

O custo unitário remunera os materiais de consumo, ferramentas e equipamentos necessários. para a execução dos serviços nas superfícies, inclusive andaimes ate 3 m (metros) de altura.

03.07 – DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO SIMPLES (EDIF – 03-50-03)

03.08 – DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO ARMADO (EDIF – 03-50-04)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de elementos executados com concreto simples ou armados, quando localizados acima do embasamento, inclusive eventuais revestimentos neles aplicados, quando inaproveitáveis e passíveis de demolição concomitante.

03.09 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte ate o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho devera ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas devera ser autorizada e justificada pela fiscalização.

4. VEDOS

04.01 – ALVENARIA DE TIJOLOS E BLOCOS

04.01.01 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA EM GERAL (TIJOLOS OU BLOCOS) (EDIF – 04-50-04)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de vedos executados com o material especificado, inclusive eventuais revestimentos neles aplicados, quando inaproveitáveis e passíveis de demolição concomitante.

04.01.02 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte ate o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho devera ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas devera ser autorizada e justificada pela fiscalização.

04.01.03 – BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO – 14CM (EDIF – 04-01-41)

04.01.04 – BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO – 19CM (EDIF – 04-01-42)

04.01.05 – BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO APARENTE – 14CM (EDIF – 04-01-51)

04.01.06 – BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO APARENTE – 19CM (EDIF – 04-01-52)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alvenaria de elevação erguida, considerando-se a área efetivamente executada, descontados todos os vãos. e intercessões. Para efeito de orçamentação, deverão ser descontados apenas as

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

áreas correspondentes a abertura de portas, esquadrias e vãos. equivalentes.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da alvenaria de elevação especificada, inclusive eventuais ferros de amarração que se façam necessários. e exclusive a armadura e o grauteamento utilizados na execução de alvenarias estruturais.

04.01.07 – TELA TIPO DEPLOYEE PARA REFORÇO DE ALVENARIA (EDIF – 04-01-80)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tela tipo deployee aplicada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tela especificada, inclusive as perdas de corte.

04.01.08 – CONCRETO “GROUT” (EDIF – 04-01-97)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de grouteamento executado, considerando-se o volume de concreto grout efetivamente utilizado, descontando-se todas as intercessões. Para efeito de orçamentação, deverão ser considerados os seguintes valores, relativos ao consumo de grout, por metro linear de furo a ser preenchido:

- 0,010844 m3/m para cintas “U” 14x19x19cm,
- 0,016347 m3/m para cintas “U” 19x19x19cm,
- 0,034271 m3/m para cintas “U” 19x39x19cm,
- 0,012995 m3/m para cintas bloco 14x19x39cm,
- 0,017045 m3/m para cintas bloco 19x19x39cm,
- 0,012697 m3/m para pilaretes em blocos de 14,00 cm e
- 0,018045 m3/m para pilaretes em blocos de 19,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento do concreto grout especificado, para a execução de alvenarias estruturais com blocos vazados de concreto, inclusive o lançamento, adensamento e cuidados de cura.

04.01.09 – DEMOLIÇÃO DE VERGAS, CINTAS E PILARETES DE CONCRETO (EDIF – 04-50-09)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de vedos executados com o material especificado, inclusive eventuais revestimentos neles aplicados, quando inaproveitáveis e passíveis de demolição concomitante.

04.01.10 – VERGAS, CINTAS E PILARETES DE CONCRETO (EDIF – 04-01-98)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de concreto executado, considerando-se o volume efetivo das peças concretadas, descontadas todas as intercessões.

O custo unitário remunera o fornecimento de concreto 300,00 kg cim/m3, para a execução de vergas, cintas e/ou pilaretes, inclusive o lançamento, adensamento e cuidados de cura, bem como as respectivas formas e armaduras necessárias.

04.01.11 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte até o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho deverá ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas deverá ser autorizada e justificada pela fiscalização.

04.02 – ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS

04.02.01 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS (EDIF – 04-50-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de vedos executados com o material especificado, inclusive eventuais revestimentos neles aplicados, quando inaproveitáveis e passíveis de demolição concomitante.

04.02.01 – ELEMENTOS VAZADOS DE TIJOLOS CERÂMICOS (EDIF – 04-02-04)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alvenaria de elementos vazados erguida, considerando-se a área efetivamente executada, descontados todos os vãos. e intercessões.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da alvenaria de elementos vazados especificada, inclusive eventuais ferros de amarração que se façam necessários.

04.02.03 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte até o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho deverá ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas deverá ser autorizada e justificada pela fiscalização.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

04.03 – OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS

04.03.01 – DEMOLIÇÃO DE PLACAS DIVISÓRIAS DE GRANILITE OU SIMILAR (EDIF – 04-50-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área efetiva dos elementos demolidos, apropriada com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de elementos divisórios executados com o material especificado.

04.03.02 – PLACAS DE GRANILITE – 30MM DE ESPESSURA (EDIF – 04-03-30)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de placa aplicada, considerando-se a área efetiva das peças instaladas, inclusive eventuais trechos embutidos.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da placa especificada, inclusive os elementos de fixação que se fizerem necessários.

04.03.03 – REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA (EDIF – 01-01-07)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de entulho removido, considerando-se, quando diretamente associado a serviços de demolição em geral, o volume efetivo das peças demolidas, acrescido de um índice médio de empolamento igual a 30,00% (trinta por cento).

O custo unitário remunera o aluguel da caçamba, transporte de entulho dentro dos limites da obra, o carregamento manual da caçamba, transporte até o bota-fora e descarga no destino. Este serviço será quantificado através da apresentação e retenção de uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduos (CTR), documento comprobatório que o entulho foi entregue em área licenciada para destinação adequada. Como regra geral o carregamento de entulho deverá ser mecanizado e transportado por caminhão basculante de 10 m3. A utilização do carregamento manual e/ou transporte em caçambas metálicas deverá ser autorizada e justificada pela fiscalização.

04.03.04 – DIVISÓRIA EM ARDÓSIA CINZA - POLIDA 2 LADOS - ESPESSURA 30MM (EDIF – 04-03-35)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de divisória aplicada, considerando-se a área efetiva das peças instaladas, inclusive eventuais trechos embutidos.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da divisória especificada, inclusive os elementos de fixação que se fizerem necessários.

04.03.05 – PRATELEIRA EM ARDÓSIA CINZA, POLIDA 2 LADOS, ESPESSURA 30MM, EXCLUSIVE APOIO (EDIF – 17-05-07)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de prateleira instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento de todos os materiais, o corte na alvenaria para embutimento da peça e o respectivo "chumbamento".

04.03.06 – RETIRADA DE DIVISÓRIAS – CHAPAS FIB. MADEIRA, COM MONTANTES METÁLICOS (EDIF – 04-60-19)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de divisória retirada, considerando-se a área efetiva dos elementos desmontados, apropriada com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a retirada de elementos divisórios executados com o material especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

04.03.07 – RECOLOCAÇÃO DE DIVISÓRIAS – CHAPAS FIB. MADEIRA, COM MONTANTES METÁLICOS (EDIF – 04-70-19)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de divisória recolocada, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera a recolocação de elementos divisórios executados com o material especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

04.03.08 – VL.01 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PAINEL/PAINEL (EDIF – 04-03-51)

04.03.09 – VL.02 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PAINEL CEGO (EDIF – 04-03-52)

04.03.10 – VL.03 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PORTA/BANDEIRA(EDIF – 04-03-53)

04.03.11 – VL.04 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PAINEL/VIDRO (EDIF – 04-03-54)

04.03.12 – VL.05 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PORTA/VIDRO (EDIF – 04-03-55)

04.03.13 – VL.06 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PAINEL/VIDRO/PAINEL (EDIF – 04-03-56)

04.03.14 – VL.07 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PAINEL/VIDRO/VIDRO (EDIF – 04-03-57)

04.03.15 – VL.08 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PORTA/BONECA/PAINEL (EDIF – 04-03-58)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

04.03.16 – VL.09 – DIVISÓRIA DE ACABAMENTO LAMINADO MELAMÍNICO, MIOLO COLMEIA – PORTA/BONECA/VIDRO (EDIF – 04-03-59)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo dos elementos demolidos, apropriado com base nas dimensões das peças integras.

O custo unitário remunera a demolição de vedos executados com o material especificado, inclusive eventuais revestimentos neles aplicados, quando inaproveitáveis e passíveis de demolição concomitante.

5. IMPERMEABILIZAÇÕES

05.01 – IMPERMEABILIZANTE CONTRA UMIDADE DE SOLO

05.01.01 – ARGAMASSA IMPERMEABILIZANTE DE CIMENTO E AREIA (REBOCO IMPERMEÁVEL) - TRAÇO 1:3, ESPESSURA DE 20MM (EDIF – 05-01-01)

05.01.02 – ARGAMASSA IMPERMEABILIZANTE DE CIMENTO E AREIA (SUBSOLOS) - TRAÇO 1:2,5, ESPESSURA DE 20MM (EDIF – 05-01-03)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de impermeabilização executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente impermeabilizadas, descontadas todas as interferências, e computadas as respectivas dobras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante especificado, inclusive o preparo da base e exclusive a pintura protetora.

05.01.03 – CIMENTO IMPERMEABILIZANTE DE CRISTALIZAÇÃO – ESTRUTURA ENTERRADA (EDIF – 05-01-30)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de impermeabilização executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente impermeabilizadas, descontadas todas as interferências, e computadas as respectivas dobras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante especificado, inclusive o preparo da base e exclusive eventual regularização que se faça necessária.

05.01.04 – REGULARIZAÇÃO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA – TRAÇO 1:3, ESPESSURA MÉDIA 30M (EDIF – 05-01-40)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de regularização executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente regularizadas, descontadas todas as interferências, e computadas as respectivas dobras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento de argamassa de cimento e areia, traco 1:3, bem como sua aplicação, com espessura média de 30 mm, para regularização de superfícies a serem impermeabilizadas.

05.01.05 – PINTURA PROTETORA COM TINTA BETUMINOSA (PARA ARGAMASSA IMPERMEÁVEL) - 2 DEMÃOS (EDIF – 05-01-43)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura protetora executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, descontadas todas as interferências, e computadas as respectivas dobras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento da tinta betuminosa especificada, bem como a aplicação de 2 (duas) demãos de pintura, com consumo mínimo final de 0,50 litro por metro quadrado, para proteção de sistemas impermeabilizantes executados com argamassa e hidrófugo.

05.01.06 – PROTEÇÃO MECÂNICA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA – TRAÇO 1:7, ESPESSURA MÉDIA 30MM (EDIF – 05-01-47)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de proteção mecânica executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente protegidas, descontadas todas as interferências, e computadas as respectivas dobras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento de argamassa de cimento e areia, traco 1:7, bem como sua aplicação, com espessura média de 30 mm, para proteção mecânica de sistemas impermeabilizantes flexíveis.

05.01.07 – MANTA ASFÁLTICA ESPESSURA DE 3MM COM VÉU DE POLIÉSTER COLADA A MAÇARICO (EDIF – 05-03-08)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de impermeabilização executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente impermeabilizadas, descontadas todas as interferências e computadas as respectivas obras de arremate.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante especificado, inclusive o preparo da base e exclusive eventual regularização que se faça necessário.

05.02 – DEMOLIÇÕES

05.05.01 – DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA IMPERMEÁVEL – ESPESSURA MÉDIA DE 30MM (EDIF – 05-50-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área efetiva da superfície recoberta pela argamassa impermeável demolida, descontadas todas as interferências e computadas eventuais dobras de arremate.

O custo unitário remunera a demolição de sistemas impermeabilizantes executados com argamassa e hidrófugo., com espessura média de até 30 mm, inclusive eventual pintura protetora, executada com tinta betuminosa, com tinta a base de resina epóxi, ou outro material equivalente.

05.05.02 – DEMOLIÇÃO DE SISTEMAS IMPERMEABILIZANTES DE BASE ASFÁLTICA (EDIF – 05-50-02)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área efetiva da superfície recoberta pelo sistema impermeabilizante demolido, descontadas todas as interferências e computadas eventuais dobras de arremate.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a demolição de sistemas impermeabilizantes de base asfáltica em geral, membranas ou emulsão, independentemente do número de camadas, inclusive eventual capeamento protetor leve, executado com papel, papelão, tecido ou tinta, e exclusive eventual camada de regularização.

05.05.03 – DEMOLIÇÃO DE CAPEAMENTO PROTETOR, EXECUTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA (EDIF – 05-50-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área efetiva da superfície recoberta pelo capeamento protetor demolido, descontadas todas as interferências e computadas eventuais dobras de arremate.

O custo unitário remunera a demolição de capeamentos protetores, executados com argamassa de cimento e areia, com espessura média de até 30,00 mm.

05.05.04 – DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO – ESPESSURA MÉDIA DE 30MM (EDIF – 05-50-15)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área efetiva da superfície recoberta pela argamassa de regularização demolida, descontadas todas as interferências e computadas eventuais dobras de arremate.

O custo unitário remunera a demolição de camadas de regularização superficial, executadas com argamassa de cimento e areia, com espessura média de até 30 mm.

6. COBERTURAS

06.01 – ESTRUTURAS DE COBERTURA

06.01.01 – ESTRUTURA DE MADEIRA, EM TERÇAS, PARA TELHAS ONDULADAS CA/AL/PL/AG (EDIF – 06-01-10)

06.01.02 – ESTRUTURA DE MADEIRA, PONTALETADA, PARA TELHAS ONDULADAS CA/AL/PL/AG (EDIF – 06-01-13)

06.01.03 – ESTRUTURA COM TESOURAS DE MADEIRA PARA TELHAS ONDULADAS CA/AL/PL - VÃOS ATÉ 7,00M (EDIF – 06-01-15)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de estrutura de madeira executada, considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura.

O custo unitário remunera o fornecimento e execução da estrutura de madeira especificada, inclusive os pregos, parafusos, ferragens e demais acessórios de emenda, amarração e fixação.

06.01.04 – FORNECIMENTO DE ESTRUTURA METÁLICA PARA COBERTURA (EDIF – 06-01-30)

O serviço será pago por kg (quilograma) de estrutura metálica fornecida, considerando-se o peso nominal dos perfis e dos demais elementos empregados em sua execução.

O custo unitário remunera o fornecimento da estrutura metálica especificada, exceto a respectiva montagem, inclusive solda, rebites, parafusos, chumbadores, acessórios, limpeza e pintura antiferruginosa.

06.01.05 – MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA PARA COBERTURA (EDIF – 06-01-31)

O serviço será pago por kg (quilograma) de estrutura metálica montada, considerando-se o peso nominal dos perfis e dos demais elementos empregados em sua execução.

O custo unitário remunera a montagem da estrutura metálica especificada, inclusive os equipamentos necessários a execução do serviço.

06.02 – TELHADOS

06.02.01 – TELHAS DE BARRO COZIDO - PAULISTA (EDIF – 06-02-03)

06.02.02 – TELHAS DE BARRO COZIDO - FRANCESA (EDIF – 06-02-05)

O serviço será medido por m2 (metro quadrado) de telhas de barro colocadas, considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura, descontadas eventuais interferências (trechos cobertos por telhas de vidro, domos, etc.), acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;

- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;

- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O preço unitário remunera o fornecimento e colocação das telhas de barro especificadas, inclusive o embocamento necessário, quando se tratar de telhas tipo Paulista ou Super-Paulista (Plan).

06.02.03 – TELHA ONDULADA CRFS 6MM (EDIF – 06-02-21)

06.02.04 – TELHA ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL EM CRFS, LARGURA ÚTIL=44CM - ESPESSURA 8MM (EDIF – 06-02-23)

06.02.05 – TELHA ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL EM CRFS, LARGURA ÚTIL=90CM - ESPESSURA 8MM (EDIF – 06-02-25)

06.02.06 – TELHA TRAPEZOIDAL EM AÇO GALVANIZADO ESPESSURA DE 0,50MM, REVESTIMENTO B, H=40MM (EDIF – 06-02-44)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de telhas colocadas, considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura, descontadas eventuais interferências (trechos cobertos por telhas de ventilação, domos, etc.), acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação das telhas especificadas, inclusive as perdas de corte e de recobrimento, bem como os respectivos acessórios de fixação e de vedação estritamente de acordo com as recomendações do fabricante. Também incluem as placas de ventilação e pingadeiras, exceto para as telhas de alumínio e aço.

06.02.07 – TELHA ONDULADA EM AÇO GALVANIZADO E=0,5MM, REVESTIMENTO B, H=17,5MM COM PINTURA ELETROLÍTICA COR BRANCA 2 FACES (EDIF – 06-02-48)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de telhas colocadas, considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura, descontadas eventuais interferências (trechos cobertos por telhas de ventilação, domos, etc.), acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação das telhas especificadas, inclusive as perdas de corte e de recobrimento, bem como os respectivos acessórios de fixação e de vedação estritamente de acordo com as recomendações do fabricante. Também incluem as placas de ventilação e pingadeiras, exceto para as telhas de alumínio e aço.

06.02.08 – TELHAS EM POLICARBONATO ALVEOLAR 6MM COM ESTRUTURA METÁLICA GALVANIZADA INSTALADA (EDIF – 06-02-50)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de telhado colocado (estrutura metálica e telhas especificadas), considerando-se a área:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação de telhado (estrutura metálica e telhas especificadas), inclusive as perdas de corte e de recobrimento, bem como os respectivos acessórios de fixação e de vedação estritamente de acordo com as recomendações do fabricante. Também incluem as placas de ventilação e pingadeiras, se necessários.

06.02.09 – CUMEEIRA OU ESPIGÃO PARA TELHAS PAULISTA, PLAN E FRANCESA - BARRO OU VIDRO (EDIF – 06-02-51)

06.02.10 – CUMEEIRA PARA TELHA ONDULADA (CRFS, PVC RÍGIDO E POLIÉSTER), TRAPEZOIDAL E GRECA (PVC RÍGIDO E POLIÉSTER) (EDIF – 06-02-55)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira ou espigão assentado, considerando-se o comprimento efetivo das arestas resultantes.

O custo unitário remunera o fornecimento e assentamento da cumeeira e/ou espigão para as telhas especificadas, inclusive embocamento (telhas de barro ou vidro) bem como os respectivos acessórios de fixação e vedação para os demais tipos de telhas.

06.02.11 – CUMEEIRA NORMAL PARA TELHA TECNOLOGIA CRFS, ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL 44CM (EDIF – 06-02-56)

06.02.12 – CUMEEIRA NORMAL PARA TELHA TECNOLOGIA CRFS, ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL – 90CM (EDIF – 06-02-57)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira colocada, considerando-se o comprimento efetivo da aresta de telhado resultante.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da cumeeira de CRFS especificada, inclusive as perdas de recobrimento, bem como os respectivos acessórios de fixação e de vedação, estritamente de acordo com as recomendações do fabricante.

06.02.13 – CUMEEIRA TRAPEZOIDAL EM AÇO GALVANIZADO ESP=0,5MM, REVESTIMENTO B, H=40MM, L=0,60 M (EDIF – 06-02-94)

06.02.14 – CUMEEIRA ONDULADA EM AÇO GALVANIZADO E=0,5MM, REVESTIMENTO B, H=17,5MM, L=0,60M, COM PINTURA BRANCA 2 FACES (EDIF – 06-02-97)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira colocada, considerando-se o comprimento efetivo da aresta de telhado resultante.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da cumeeira de alumínio ou aço galvanizado especificadas, inclusive as perdas de recobrimento, bem como os respectivos acessórios de fixação e de vedação, estritamente de acordo com as recomendações do fabricante.

06.03 – DEMOLIÇÕES

06.03.01 – DEMOLIÇÃO DE TELHAS DE BARRO COZIDO OU VIDRO EM GERAL (EDIF – 06-50-20)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área de projeção horizontal do respectivo telhado, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera a remoção de telhas de barro cozido ou vidro, de qualquer tipo, sem os cuidados relativos ao seu reaproveitamento, exclusive a respectiva estrutura de cobertura.

06.03.02 – DEMOLIÇÃO DE TELHAS EM GERAL, EXCLUSIVE TELHAS DE BARRO COZIDO E VIDRO (EDIF – 06-50-25)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área de projeção horizontal do respectivo telhado, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera a remoção de telhas em geral, exclusive telhas de barro cozido ou vidro, sem os cuidados relativos ao seu reaproveitamento, exclusive a respectiva estrutura de cobertura.

06.04 – RETIRADAS

06.04.01 – RETIRADA DE ESTRUTURA METÁLICA INCLUSIVE PERFIS DE FIXAÇÃO (EDIF – 06-60-08)

O serviço será pago por kg (quilograma) de estrutura metálica retirada, considerando-se o peso nominal dos perfis e dos demais elementos empregados em sua execução.

O custo unitário remunera a remoção da estrutura metálica especificada, inclusive corte de solda, remoção de rebites, parafusos, chumbadores, acessórios.

06.04.02 – RETIRADA PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – RIPAS (EDIF – 06-60-10)

06.04.03 – RETIRADA PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – CAIBROS (EDIF – 06-60-11)

06.04.04 – RETIRADA PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – VIGAS (EDIF – 06-60-12)

O serviço será pago por m (metro linear) de madeiramento de telhado retirado, com base no comprimento efetivo das peças desmontadas, considerando-se sempre a maior dimensão longitudinal, quando se tratar de peças com extremidade recortada.

O custo unitário remunera a retirada da peça de madeiramento de telhado especificada, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

06.04.05 – RETIRADA DE TELHAS DE BARRO COZIDO – TIPO SUPER-PAULISTA (PLAN) (EDIF – 06-60-22)

06.04.06 – RETIRADA DE TELHAS EM GERAL, EXCLUSIVE TELHAS DE BARRO COZIDO, VIDRO E ESTRUTURAIS DE CRFS (EDIF – 06-60-25)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de telhado retirado, considerando-se sua área de projeção horizontal, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera a retirada de telhas do tipo especificado, exclusive a respectiva estrutura de cobertura, bem como a limpeza, seleção, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

06.04.07 – RETIRADA DE CUMEEIRAS OU ESPIGÕES DE BARRO COZIDO OU VIDRO EM GERAL (EDIF – 06-60-40)

06.04.08 – RETIRADA DE CUMEEIRAS OU ESPIGÕES DE MATERIAIS EM GERAL – EXCLUSIVE BARRO COZIDO OU VIDRO (EDIF – 06-60-90)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira ou espigão retirados, considerando-se o comprimento efetivo da aresta de telhado desmontada.

O custo unitário remunera a retirada de cumeeiras ou espigões de materiais em geral, exclusive barro cozido ou vidro, inclusive a limpeza, seleção, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

06.05 – RECOLOCAÇÕES

06.05.01 – RECOLOCAÇÃO PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – RIPAS (EDIF – 06-70-10)

06.05.02 – RECOLOCAÇÃO PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – CAIBROS (EDIF – 06-70-11)

06.05.03 – RECOLOCAÇÃO PARCIAL DE MADEIRAMENTO DE TELHADO – VIGAS (EDIF – 06-70-12)

O serviço será pago por m (metro linear) de madeiramento de telhado recolocado, com base no comprimento efetivo das peças reinstaladas, considerando-se sempre a maior dimensão longitudinal, quando se tratar de peças com extremidade recortada.

O custo unitário remunera a recolocação da peça de madeiramento de telhado especificada, inclusive o fornecimento dos pregos necessários a sua fixação e exclusive o fornecimento de eventual ferragem de reforço.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

06.05.04 – RECOLOCAÇÃO DE TELHAS DE BARRO COZIDO – TIPO SUPER-PAULISTA (PLAN) (EDIF – 06-70-22)

06.05.05 – RECOLOCAÇÃO DE TELHAS DE CRF, CIMENTO AMIANTO, ALUMÍNIO OU PLÁSTICO – ONDULADA COMUM (EDIF – 06-70-25)

06.05.06 – RECOLOCAÇÃO DE TELHAS ESTRUTURAIS DE CRFS OU CIMENTO AMIANTO – LARGURA ÚTIL=90CM (EDIF – 06-70-29)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de telhado recolocado, considerando-se sua área de projeção horizontal, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera a recolocação das telhas especificadas, inclusive o embocamento, quando se tratar de telhas de barro tipo Paulista ou Super-Paulista (Plan), e o fornecimento dos acessórios de fixação e de vedação necessários, quando se tratar de telhas de crf ou cimentoamianto, alumínio ou plástico.

06.05.07 – RECOLOCAÇÃO DE CUMEEIRAS OU ESPIGÕES DE BARRO COZIDO (EDIF – 06-70-40)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira, espigão ou rufo recolocado, considerando-se o comprimento efetivo das arestas de telhado resultantes.

O custo unitário remunera a recolocação da cumeeira, espigão ou rufo especificado, inclusive o embocamento.

06.05.08 – RECOLOCAÇÃO DE CUMEEIRAS OU ESPIGÕES DE MATERIAIS EM GERAL – EXCLUSIVE BARRO COZIDO OU VIDRO (EDIF – 06-70-90)

O serviço será pago por m (metro linear) de cumeeira ou espigão recolocada, considerando-se o comprimento efetivo da aresta do telhado recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação de cumeeiras ou espigões de materiais em geral, exclusive barro cozido ou vidro, inclusive a substituição dos acessórios de fixação e de vedação necessários.

06.06 – SERVIÇOS PARCIAIS

06.06.01 – REVISÃO GERAL DE TELHADOS DE BARRO, INCLUSIVE TOMADA DE GOTEIRA (EDIF – 06-80-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de telhado revisado, considerando-se sua área de projeção horizontal, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera os serviços de revisão geral de telhados executados com telhas de barro de qualquer tipo, compreendendo, além de uma cuidadosa inspeção para tomada de goteiras, o reposicionamento das telhas integras que se apresentarem deslocadas e a remoção daquelas que se apresentarem danificadas.

06.06.02 – REVISÃO, ESCOVAÇÃO, INCLUSIVE TOMADA DE GOTEIRAS DE TELHADOS EM GERAL, EXCLUSIVE PARA TELHAS DE BARRO COZIDO OU VIDRO (EDIF – 06-80-03)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de telhado revisado, considerando-se sua área de projeção horizontal, acrescida de:

- 5,00% (ou multiplicada por 1,05), quando se tratar de coberturas com inclinação de 18,00 a 27,99%;
- 8,00% (ou multiplicada por 1,08), quando se tratar de coberturas com inclinação de 28,00 a 38,99%;
- 12,00% (ou multiplicada por 1,12), quando se tratar de coberturas com inclinação de 39,00 a 50,00%.

O custo unitário remunera os serviços de revisão de telhados em geral, exclusive para telhas de barro cozido ou vidro, compreendendo, além de cuidadosa inspeção para tomada de goteiras, o reposicionamento das telhas integras que se apresentarem deslocadas, a remoção daquelas que se apresentarem danificadas, e os serviços de escovamento e limpeza das mesmas, exclusive fornecimento de elementos de fixação.

06.06.03 – MADEIRAMENTO DE TELhado, PADRÃO PEROBA - RIPAS 1,5X5CM (EDIF – 06-80-10)

06.06.04 – MADEIRAMENTO DE TELhado, PADRÃO PEROBA - CAIBROS 5X6CM (EDIF – 06-80-12)

06.06.05 – MADEIRAMENTO DE TELhado, PADRÃO PEROBA - VIGAS 6X12CM (EDIF – 06-80-16)

O serviço será pago por m (metro linear) de madeiras utilizadas, considerando-se as dimensões das peças instaladas, não se descontando eventuais vazios resultantes de recorte, furacão ou escariação.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de peças especiais de peroba para madeiramento de telhado, inclusive eventuais serviços de recorte, furacão ou escariação, bem como os pregos necessários a sua fixação.

06.06.06 – PARAFUSO ROSCA SOBERBA PARA FIXAÇÃO DE TELHAS EM CRFS OU CIMENTO AMIANTO (EDIF – 03-80-47)

O serviço será pago por un (unidade) de parafuso rosca soberba colocado.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação do parafuso rosca soberba especificado, inclusive o respectivo conjunto de vedações elásticas, compostas por uma arruela de aço inoxidável e uma arruela de PVC, bem como a massa de vedação necessária a perfeita estanqueidade do ponto de fixação.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

06.06.07 – GANCHO COM ROSCA UMA EXTREMIDADE PARA FIXAÇÃO DE TELHA ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL - 90CM (EDIF – 03-80-49)

O serviço será pago por un (unidade) de gancho colocado.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação do gancho especificado, inclusive o respectivo conjunto de vedação, composto por uma arruela de aço inoxidável e uma bucha de borracha.

06.06.08 – PLACA DE VENTILAÇÃO PARA TELHA ESTRUTURAL TRAPEZOIDAL - 90CM (EDIF – 03-80-84)

O serviço será pago por un (unidade) de placa de ventilação colocada.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da placa de ventilação especificada, inclusive a cola necessária a sua fixação.

7. ESQUADRIAS DE MADEIRA

07.01 – PORTAS DE PASSAGEM

07.01.01 – PM.03 – PORTA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA PARA BOX, PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA – 82X170CM (EDIF – 07-01-03)

07.01.02 – PM.04 – PORTA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA – 82X210CM (EDIF – 07-01-04)

07.01.03 – PM.07 – PORTA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA – 82X210CM (EDIF – 07-01-07)

07.01.04 – PM.08 – PORTA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA – 92X210CM (EDIF – 07-01-08)

07.01.05 – PM.09 – PORTA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA – 102X210CM (EDIF – 07-01-09)

07.01.06 – PM.12 – PORTA LISA COMUM/ ENCABEÇADA – 82X210CM (EDIF – 07-01-12)

07.01.07 – PM.13 – PORTA LISA COMUM/ ENCABEÇADA – 92X210CM (EDIF – 07-01-13)

07.01.08 – PM.14 – PORTA LISA COMUM/ ENCABEÇADA – 102X210CM (EDIF – 07-01-14)

O serviço será pago por un (unidade) de folha de porta instalada. As portas tipo Mexicana são também conhecidas como tipo calha.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da folha de porta de passagem especificada, inclusive as respectivas dobradiças e parafusos de fixação.

07.01.09 – EM.01 – BATENTE DE MADEIRA (14CM) - PARA PORTA DE 1 FOLHA, SEM BANDEIRA (EDIF – 07-01-50)

07.01.10 – EM.01 – BATENTE DE MADEIRA (14CM) - PARA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (EDIF – 07-01-53)

O serviço será pago por jg (jogo) de batente de madeira instalado, em conjunto com as respectivas guarnições.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do batente de madeira especificado, inclusive os elementos de fixação. Necessários e a aplicação de uma demão protetora de óleo de linhaça, bem como o fornecimento e instalação das respectivas guarnições.

07.01.11 – EM.03 – BATENTE DE MADEIRA (9,5CM) - PARA PORTA EM DIVISÓRIA DV.01 (EDIF – 07-01-57)

O serviço será pago por m (metro linear) de batente de madeira instalado, considerando-se o comprimento efetivo das peças acabadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do batente de madeira especificado, inclusive os pregos necessários a execução do serviço, bem como o fornecimento e instalação das respectivas guarnições.

07.01.12 – EM.21 – VISOR FIXO COM VIDRO E REQUADRO DE MADEIRA PARA PORTA (EDIF – 07-01-75)

O serviço será pago por un (unidade) de visor fixo com vidro, instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do visor, do vidro, inclusive os elementos de fixação. Necessários.

07.02 – FERRAGENS E COMPLEMENTOS METÁLICOS

07.02.01 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, 55MM, TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZAMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO – PARA PORTA INTERNA OU EXTERNA (EDIF – 07-02-02)

07.02.02 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, CAIXA RASA (22MM) - PORTA COM MONTANTE ESTREITO (EDIF – 07-02-08)

07.02.03 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, SÓ LINGUETA (55MM) - TRÁFEGO INTENSO – PORTA DE ABRIR (EDIF – 07-02-10)

07.02.04 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, BICO DE PAPAGAIO (22MM) - PORTA DE CORRER (EDIF – 07-02-12)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

07.02.05 – FECHADURA TIPO GORGE (55MM) - TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZEMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO BRILHANTE (EDIF – 07-02-16)

07.02.06 – FECHADURA TIPO GORGE, SÓ LINGUETA, 55MM, TRÁFEGO INTENSO (EDIF – 07-02-19)

07.02.07 – FECHADURA TIPO TRANQUETA E TRINCO (55MM) - TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZAMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO BRILHANTE – PORTA DE SANITÁRIO (EDIF – 07-02-31)

07.02.08 – CONJUNTO DE FECHADURA TIPO TETRA – SOMENTE TRANCA (EDIF – 07-02-40)

O serviço será pago por un (unidade) de fechadura instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da fechadura especificada, inclusive o respectivo jogo de chaves, guarnições, maçanetas (quando existentes) e parafusos de fixação.

07.02.09 – TARGETA DE SOBREPOR, TIPO “LIVRE-OCUPADO”- 60X65MM (EDIF – 07-02-50)

O serviço será pago por un (unidade) de ferragem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da ferragem especificada.

07.02.10 – FECHO DE EMBUTIR, TRAVA ACIONADA POR ALAVANCA, 3/4"X400MM – PORTA 2 FOLHAS (EDIF – 07-02-51)

07.02.11 – FECHO DE EMBUTIR, TRAVA ACIONADA POR ALAVANCA, 3/4"X200MM – PORTA 2 FOLHAS (EDIF – 07-02-52)

O serviço será pago por un (unidade) de ferragem instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de um par de puxadores do tipo especificado e dois prendedores de pressão, um horizontal e um vertical, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

07.02.12 – MOLA FECHA-PORTA, TIPO LEVE (AMORTECEDOR HIDRÁULICO) (EDIF – 07-02-64)

07.02.13 – MOLA VAI-E-VEM, DE TOPO (EDIF – 07-02-66)

O serviço será pago por un (unidade) de mola instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da mola de porta especificada, inclusive as respectivas guarnições e parafusos de fixação.

07.02.14 – CADEADO DE LATÃO (COM CILINDRO E TRAVA DUPLA) - 35MM PESO MÍNIMO 140G (EDIF – 07-02-73)

O serviço será pago por un (unidade) de cadeado de latão fornecido.

O custo unitário remunera o fornecimento do cadeado de latão especificado, inclusive o respectivo jogo de chaves.

07.02.15 – PORTA-CADEADO DE FERRO PINTADO – 63MM PESO MÍNIMO 25G (EDIF – 07-02-80)

07.02.16 – PORTA-CADEADO DE FERRO PINTADO – 89MM PESO MÍNIMO 115G (EDIF – 07-02-81)

O serviço será pago por un (unidade) de porta-cadeado de ferro instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do porta-cadeado especificado, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

07.02.17 – BARRA ANTI-PÂNICO PARA PORTA 1 FOLHA – COLOCADA (EDIF – 07-02-90)

O serviço será pago por un (unidade) de barra anti-panico instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da barra anti-panico especificada, inclusive os respectivos acessórios de fixação.

07.02.18 – PM.57 - PORTA GUICHÊ EM MADEIRA LISA ESPECIAL/ SÓLIDA - 82X210CM - REVESTIDA COM LAMINADO MELAMÍNICO (EDIF – 07-03-22)

O serviço será pago por un (unidade) de porta guichê instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação da porta e guichê revestidos de laminado melamínico, inclusive dobradiças.

07.03 – ARMÁRIOS

07.03.01 – ARMÁRIO COM PORTAS, REVESTIMENTO EXTERNO E INTERNO EM LAMINADO MELAMÍNICO (EDIF – 07-09-14)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de armário instalado; com até 4 (quatro) portas por m²; e profundidade de 30 cm. As portas excedentes serão medidas através da fórmula $E = (N_p - N_{max}) / 4$, onde E é a área de portas excedentes, N_p e o número de portas projetadas, N_{max} e o número máximo de portas incluídas no valor do armário. Para profundidade superior a 30 cm (profundidade máxima=60 cm) o valor do m² de armário será dado por: $[(V_a / V_{min}) - 1] \times 0,5 + 1$, onde V_a e o volume do armário para 1 m² de área, V_{min} e o volume calculado com profundidade de 30 cm (trinta) e C e o coeficiente a ser multiplicado pelo valor da tabela de custos unitários, para se obter o custo do armário instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do armário; considerando 1 (uma) prateleira a cada 30 cm de altura, 1 (uma) gaveta por m² de armário e 1 (um) montante vertical cada 1,0 (um) m de largura; devidamente revestido (quando for o caso). Também estão considerados elementos de fixação, ferragens e acabamento com revestimento (filetes) para peças

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

revestidas. A estrutura do madeiramento devera ser em compensado padrão, cedro, mogno ou virola.

07.03.02 – PORTAS PARA ARMÁRIO COM REVESTIMENTO EXTERNO EM LAMINADO MELAMÍNICO (EDIF – 07-09-19)

07.03.03 – PORTAS PARA ARMÁRIO COM REVESTIMENTO EXTERNO E INTERNO EM LAMINADO MELAMÍNICO (EDIF – 07-09-20)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de porta instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação das portas em chapa de compensado de espessura igual a 15 mm; no mínimo; o revestimento (quando for o caso) em laminado melamínico, inclusive batente, dobradiças, puxadores e fechos. Também estão considerados os acabamentos com revestimento (filetes); para peças revestidas.

07.03.04 – PRATELEIRA PARA ARMÁRIO SEM REVESTIMENTO (EDIF – 07-09-25)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de prateleira instalada.

O custo unitário remunera a prateleira em chapa de compensado de espessura igual a 10 mm; no mínimo; o revestimento (quando for o caso) em laminado melamínico, inclusive os materiais necessários a aplicação do revestimento e elementos de fixação. Também estão considerados os acabamentos com revestimento (filetes); para peças revestidas.

07.04 – RETIRADAS

07.04.01 – RETIRADA DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA (EDIF – 07-60-01)

O serviço será pago por un (unidade) de folha de porta ou janela retirada.

O custo unitário remunera a retirada de folhas de porta de passagem ou janela em geral, exclusive o respectivo batente, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

07.04.02 – RETIRADA DE BATENTES DE MADEIRA (EDIF – 07-60-02)

O serviço será pago por un (unidade) de batente de madeira retirado.

O custo unitário remunera a retirada de batentes de madeira em geral, exclusive as respectivas guarnições e folhas de porta ou janela, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

07.04.03 – RETIRADA DE GUARNIÇÕES OU MOLDURAS DE MADEIRA (EDIF – 07-60-08)

O serviço será pago por m (metro linear) de guarnição ou moldura de madeira retirada, considerando-se o comprimento efetivo das peças removidas.

O custo unitário remunera a retirada de guarnições ou molduras de madeira em geral, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

07.04.04 – RETIRADA DE GUICHÊS, INCLUSIVE BATENTE E FERRAGENS (EDIF – 07-60-10)

O serviço será pago por un (unidade) de guichê retirado.

O custo unitário remunera a retirada de guichês de madeira em geral, inclusive batente e ferragens, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

07.04.05 – RETIRADA DE FECHADURAS DE EMBUTIR, COMPLETAS (EDIF – 07-60-50)

07.04.06 – RETIRADA DE FECHADURAS, FECHOS OU TARGETAS DE SOBREPOR (EDIF – 07-60-51)

O serviço será pago por un (unidade) de fechadura ou fecho retirado.

O custo unitário remunera a retirada da fechadura ou fecho especificado, inclusive as respectivas guarnições, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

07.05 – RECOLOCAÇÕES

07.05.01 – RECOLOCAÇÃO DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA (EDIF – 07-70-01)

O serviço será pago por un (unidade) de folha de porta ou janela recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação de folhas de porta de passagem ou janela em geral, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

07.05.02 – RECOLOCAÇÃO DE BATENTES MADEIRA (EDIF – 07-70-02)

O serviço será pago por un (unidade) de batente de madeira recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de batentes de madeira em geral, exclusive as respectivas guarnições, bem como o fornecimento dos elementos de fixação. Necessários.

07.05.03 – RECOLOCAÇÃO DE GUARNIÇÕES OU MOLDURAS DE MADEIRA (EDIF – 07-70-08)

O serviço será pago por m (metro linear) de guarnição ou moldura de madeira recolocada, considerando-se o comprimento efetivo das peças reinstaladas.

O custo unitário remunera a recolocação de guarnições ou molduras de madeira em geral, inclusive o fornecimento dos pregos necessários a sua fixação.

07.05.04 – RECOLOCAÇÃO DE GUICHÊS, INCLUSIVE BATENTE E FERRAGENS (EDIF – 07-70-10)

O serviço será pago por un (unidade) de guichê recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de guichês de madeira em geral, inclusive batente e ferragens, bem como o

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

07.05.05 – RECOLOCAÇÃO DE FECHADURAS DE EMBUTIR, COMPLETAS (EDIF – 07-70-50)

07.05.06 – RECOLOCAÇÃO DE FECHADURAS, FECHOS OU TARGETAS DE SOBREPOR (EDIF – 07-70-51)

O serviço será pago por un (unidade) de fechadura ou fecho recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação da fechadura ou fecho especificado, inclusive as respectivas guarnições, bem como o fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

07.06 – SERVIÇOS PARCIAIS

07.06.01 – GUARNIÇÃO OU MOLDURA DE MADEIRA – 4,5CM (EDIF – 07-80-01)

O serviço será pago por m (metro linear) de guarnição ou moldura de madeira instalada, considerando-se o comprimento efetivo das peças acabadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da guarnição ou moldura de madeira especificada, inclusive os pregos necessários a sua fixação.

07.06.02 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO (55MM) - TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZAMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO BRILHANTE – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO (EDIF – 07-80-10)

07.06.03 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, CAIXA RASA (22MM) - PORTA COM MONTANTE ESTREITO – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO (EDIF – 07-80-12)

07.06.04 – CONJUNTO DE FECHADURA DE CILINDRO, SÓ LINGUETA (55MM) - TRÁFEGO INTENSO – PORTA DE ABRIR – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO (EDIF – 07-80-13)

07.06.05 – FECHADURA TIPO GORGE, 55MM, TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZAMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO BRILHANTE – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO (EDIF – 07-80-15)

07.06.06 – FECHADURA TIPO GORGE, SÓ LINGUETA, 55MM, TRÁFEGO INTENSO – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO (EDIF – 07-80-16)

O serviço será pago por un (unidade) de fechadura instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento da fechadura especificada, inclusive as respectivas chaves, guarnições, maçanetas e parafusos de fixação., bem como sua instalação em furacão preexistente, inclusive os serviços de adaptação que se fizerem necessários.

07.06.07 – TARGETA DE SOBREPOR, TIPO "LIVRE-OCUPADO" - 60X65MM – INCLUSIVE ADAPTAÇÃO E FURAÇÃO (EDIF – 07-80-22)

O serviço será pago por un (unidade) de targeta de sobrepor instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento da targeta de sobrepor especificada, inclusive as respectivas guarnições e parafusos de fixação., bem como sua instalação em furacão preexistente, inclusive os serviços de adaptação que se fizerem necessários.

07.06.08 – MAÇANETA EM ZAMAC (EDIF – 07-80-35)

O serviço será pago por un (unidade) de guarnição de ferragem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da guarnição de ferragem especificada, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

07.06.09 – DOBRADIÇA EM AÇO LAMINADO, CROMADA – 3 1/2"X3" (EDIF – 07-80-50)

O serviço será pago por un (unidade) de dobradiça instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da dobradiça tipo aba especificada, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

8. ESQUADRIAS METÁLICAS

08.01 – PORTAS

08.01.01 – PP.01 – PORTA EM FERRO PERFILADO, DUPLA ALMOFADADA – ABRIR, 1 FOLHA (EDIF – 08-01-01)

08.01.02 – PP.02 – PORTA EM FERRO PERFILADO, DUPLA ALMOFADADA – ABRIR, 2 FOLHA (EDIF – 08-01-02)

08.01.03 – PP.04 – PORTA EM FERRO PERFILADO, MEIO VIDRO COM SUBDIVISÕES – ABRIR, 1 FOLHA (EDIF – 08-01-04)

08.01.04 – PP.05 – PORTA EM FERRO PERFILADO, MEIO VIDRO COM SUBDIVISÕES – ABRIR, 2 FOLHAS (EDIF – 08-01-05)

08.01.05 – PM.09 – PP.06 – PORTA EM FERRO PERFILADO, MEIO VIDRO COM SUBDIVISÕES – CORRER (EDIF – 08-01-06)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

06)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de folha de porta instalada, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação acabado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da porta metálica especificada, inclusive batente, elementos de fixação, e jogo de fechadura de cilindro compatível, bem como as demais ferragens necessárias e específicas para cada tipo de porta, tais como: dobradiças. (portas de abrir, uma ou duas folhas), trilhos, guias e roldanas (portas de correr) e fechos longos (portas de abrir, duas folhas).

08.01.06 – PM.12 – PF.10 – PORTA EM PERFIL DE CHAPA DOBRADA, MEIO VIDRO – ABRIR, 1 FOLHA (EDIF – 08-01-19)

08.01.07 – PM.13 – PF.23 – PORTA EM PERFIL DE CHAPA DOBRADA, VENEZIANA, ABRIR 1 FOLHA (EDIF – 08-01-25)

08.01.08 – PM.14 – PA.10 – PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO, MEIO VIDRO – ABRIR, 1 FOLHA (EDIF – 08-01-39)

08.01.09 – EM.01 – PA.11 – PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO, MEIO VIDRO, DE ABRIR, 2 FOLHAS (EDIF – 08-01-40)

08.01.10 – PA.12 – PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO, MEIO VIDRO – CORRER (EDIF – 08-01-41)

08.01.11 – PA.16 – PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO, VENEZIANA – ABRIR, 1 FOLHA (EDIF – 08-01-45)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de folha de porta instalada, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação acabado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da porta metálica especificada, inclusive batente, elementos de fixação, e jogo de fechadura de cilindro compatível, bem como as demais ferragens necessárias e específicas para cada tipo de porta, tais como: dobradiças. (portas de abrir, uma ou duas folhas), trilhos, guias e roldanas (portas de correr) e fechos longos (portas de abrir, duas folhas).

08.01.12 – PORTA DE ENROLAR, EM CHAPA ONDULADA N.22 (EDIF – 08-01-50)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de porta ou grade de enrolar instalada, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação acabado, acrescido de 0,30 m em sua altura, não se deduzindo eventuais aberturas destinadas a colocação de portinholas de passagem.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da porta ou grade de enrolar especificada, exceto eventuais portinholas de passagem ou colunas intermediárias, inclusive os respectivos elementos de fixação., trilhos, jogo de fechadura de cilindro compatível (ou dispositivo específico de fecho, com o respectivo cadeado de latão) e demais acessórios necessários.

08.01.13 – EF.01 – BATENTE ESPECIAL EM PERFIL DE CHAPA DOBRADA N. 14 (EDIF – 08-01-70)

O serviço será pago por m (metro linear) de batentes instalados, considerando-se o perímetro efetivo do respectivo vão de instalação.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do jogo de batentes especificado, inclusive os respectivos elementos de fixação.

08.01.14 – BATENTE DE ALUMÍNIO PARA DIVISÓRIA DE GRANILITE (EDIF – 08-01-80)

O serviço será pago por jg (jogo) de batentes instalados, considerando-se o perímetro efetivo do respectivo vão de instalação.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação dos batentes especificados, inclusive os respectivos elementos de fixação.

08.02– CAIXILHOS

08.02.01 – CP.01 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – FIXO, SEM VENTILAÇÃO PERMANENTE (EDIF – 08-02-01)

08.02.02 – CP.03/20/21 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – FIXO, COM VENTILAÇÃO PERMANENTE (EDIF – 08-02-03)

08.02.03 – CP.05 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – PIVOTANTE(EDIF – 08-02-05)

08.02.04 – CP.09 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – MAXIMAR (EDIF – 08-02-09)

08.02.05 – CP.13/22/23 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – BASCULANTE (EDIF – 08-02-13)

08.02.06 – CP.17 – CAIXILHO EM FERRO PERFILADO – DE CORRER (EDIF – 08-02-17)

08.02.07 – CF.13 – CAIXILHO EM PERFIL DE CHAPA DOBRADA – BASCULANTE (EDIF – 08-02-37)

08.02.08 – CF.19 – CAIXILHO EM PERFIL DE CHAPA DOBRADA, VENEZIANA, FIXO COM VENTILAÇÃO PERMANENTE (EDIF – 08-02-43)

08.02.09 – CA.02 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO, FIXO, SEM VENTILAÇÃO PERMANENTE (EDIF – 08-02-51)

08.02.10 – CA.04 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO, FIXO, COM VENTILAÇÃO PERMANENTE (EDIF – 08-02-53)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

08.02.11 – CA.05 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO – PIVOTANTE (EDIF – 08-02-54)

08.02.12 – CA.09 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO – MAXIMAR (EDIF – 08-02-58)

08.02.13 – CA.13 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO – BASCULANTE (EDIF – 08-02-62)

08.02.14 – CA.17 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO – DE CORRER (EDIF – 08-02-66)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de caixilho metálico instalado, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação acabado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do caixilho metálico especificado, inclusive o contramarco e os respectivos elementos de fixação., bem como as ferragens necessárias e específicas para cada tipo de caixilho, tais como: fechos, trincos, travas, puxadores, alavancas, hastes, dobradiças., pivos, trilhos, guias e roldanas.

08.02.15 – EP.06 – GRADE DE PROTEÇÃO EM FERRO REDONDO (EDIF – 08-02-74)

08.02.16 – EP.07 – GRADE DE PROTEÇÃO EM FERRO CHATO (EDIF – 08-02-75)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de grade instalada, considerando-se a área efetiva do respectivo vão a ser fechado, desenvolvendo-se eventuais curvas ou deflexões.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da grade de proteção, inclusive arremates finais no revestimento.

08.02.17 – GRADE DE PROTEÇÃO EM FERRO GALVANIZADO ELETROFUNDIDO – BARRA 25X2MM, MALHA 65X132MM (EDIF – 08-02-76)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de grade de proteção instalada, considerando-se a área calculada a partir das dimensões perimetrais das peças acabadas; desenvolvidas eventuais curvas ou deflexões.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da grade de proteção executada com ferro laminado.

08.02.18 – TELA DE PROTEÇÃO EM ARAME N.12, MALHA DE 1/2" - INCLUSIVE REQUADRO (EDIF – 08-02-80)

08.02.19 – EP.11 - TELA MOSQUITEIRO EM ARAME GALVANIZADO MALHA 14, FIO 28 INCLUSIVE REQUADRO (EDIF – 08-02-81)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tela de proteção instalada, considerando-se a área calculada a partir das dimensões perimetrais das peças acabadas, desenvolvida eventuais curvas ou deflexões.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tela de proteção especificada, inclusive o requadro em perfil cantoneira.

08.03 – PORTAS ESPECIAIS

08.03.01 – PP.47 – PORTA EM FERRO PERFILADO COM CHAPA PARA ENTRADA DE ÁGUA OU GÁS ENCANADO (EDIF – 08-03-01)

08.03.02 – PP.35 – PORTA EM FERRO PERFILADO COM CHAPA PARA ABRIGO DE LIXO (EDIF – 08-03-05)

08.03.03 – PP.36 – PORTA EM FERRO PERFILADO COM TELA PARA ABRIGO DE GÁS (EDIF – 08-03-06)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de folha de porta instalada, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação acabado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da porta metálica especificada, inclusive os elementos de fixação. e exceto o cadeado.

08.03.04 – PP.50 - ALÇAPÃO EM FERRO PERFILADO COM CHAPA (EDIF – 08-03-20)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alçapão instalado, considerando-se a área efetiva do respectivo vão.

O custo unitário remunera o fornecimento a colocação do alçapão, com batente, dobradiças, porta, cadeado e o arremate do vão.

08.04 – RETIRADAS

08.04.01 – RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS EM GERAL, PORTAS OU CAIXILHOS (EDIF – 08-60-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de folha de porta ou caixilho retirado, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação.

O custo unitário remunera a retirada de folhas de porta ou caixilhos em geral, exclusive o respectivo batente, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

08.04.02 – RETIRADA DE BATENTES METÁLICOS (EDIF – 08-60-05)

O serviço será pago por un (unidade) de batente metálico retirado.

O custo unitário remunera a retirada de batentes metálicos de portas de passagem em geral, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

08.04.03 – RETIRADA DE BRAÇO DE ALAVANCA (EDIF – 08-60-20)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

08.04.04 – RETIRADA DE ALAVANCA (EDIF – 08-60-21)

O serviço será pago por un (unidade) de ferragem de caixilho retirada.

O custo unitário remunera a retirada da ferragem de caixilho especificada, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

08.05 – RECOLOCAÇÕES

08.05.01 – RECOLOCAÇÃO DE ESQUADRIAS METÁLICAS EM GERAL, PORTAS OU CAIXILHOS (EDIF – 08-70-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de folha de porta ou caixilho recolocado, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação.

O custo unitário remunera a recolocação de folhas de porta de passagem ou caixilhos em geral, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

08.05.02 – RECOLOCAÇÃO DE BATENTES METÁLICOS (EDIF – 08-70-05)

O serviço será pago por un (unidade) de batente metálico recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de batentes metálicos de portas de passagem em geral, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

08.05.03 – RECOLOCAÇÃO DE BRAÇO DE ALAVANCA (EDIF – 08-70-20)

O serviço será pago por m (metro linear) de braco de alavanca recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de bracos de alavanca para caixilhos em geral, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

08.05.04 – RECOLOCAÇÃO DE ALAVANCA (EDIF – 08-70-21)

O serviço será pago por un (unidade) de ferragem de caixilho recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação da ferragem de caixilho especificada, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação. Necessários.

08.06 – SERVIÇOS PARCIAIS

08.06.01 –BRAÇO DE ALAVANCA EM FERRO CHATO (EDIF – 08-80-20)

O serviço será pago por m (metro linear) de braco de alavanca instalado, considerando-se o comprimento efetivo das peças acabadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de bracos de alavanca em ferro chato, para caixilhos em geral, inclusive os elementos de fixação. Necessários e eventuais perdas de corte.

08.06.02 – ALAVANCA EM METAL CROMADO, PARA CAIXILHOS BASCULANTES (EDIF – 08-80-21)

O serviço será pago por un (unidade) de alavanca ou puxador de engate instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de alavancas ou puxadores de engate do tipo especificado, para caixilhos basculantes e de correr, respectivamente, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

08.06.03 – CAIXILHOS E TROCA DE REBITES (EDIF – 08-80-49)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de caixilho revisado, considerando-se a área efetiva do respectivo vão de instalação.

O custo unitário remunera os serviços de revisa-o geral de caixilhos metálicos, compreendendo a lubrificação de todas as partes móveis, a substituição de todos os rebites e/ou parafusos defeituosos e a colocação dos faltantes.

08.06.04 – FERRO TRABALHADO – CAIXILHOS E PEQUENAS PEÇAS DE SERRALHERIA (EDIF – 08-80-50)

08.06.05 – ALUMÍNIO EXTRUDADO TRABALHADO – CAIXILHOS E PEQUENAS PEÇAS DE SERRALHERIA (EDIF – 08-80-51)

O serviço será pago por kg (quilograma) de peça metálica instalada, considerando-se o peso nominal dos perfis e/ou chapas metálicas utilizadas em sua confecção.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de peças de serralheria em geral, executadas com perfis e/ou chapas de ferro ou alumínio, tais como: complementos de esquadrias metálicas, grades de proteção ou pequenos gradis, alçapões ou portinholas (exclusive a respectiva ferragem), requadros, cantoneiras de proteção, chapas de vedação, reforços, mãos francesas e suportes em geral, etc.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

09.01 – ELETRODUTOS – BT

09.01.01 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL – 20MM (1/2") (EDIF – 09-02-01)

09.01.02 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL – 25MM (3/4") (EDIF – 09-02-02)

09.01.03 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL – 32MM (1") (EDIF – 09-02-03)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.01.04 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL - 40MM (1 1/4") (EDIF – 09-02-04)

09.01.05 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL – 50MM (1 1/2") (EDIF – 09-02-05)

09.01.06 – ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL - 60MM (2") (EDIF – 09-02-06)

09.01.07 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I – 3/4" (EDIF – 09-02-11)

09.01.08 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I – 1" (EDIF – 09-02-12)

09.01.09 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I - 1 1/4" – 3/4" (EDIF – 09-02-13)

09.01.10 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I - 1 1/2" (EDIF – 09-02-14)

09.01.11 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO ELETROLÍTICO, TIPO LEVE I – 2" (EDIF – 09-02-15)

09.01.12 – ELETRODUTO DE POLIETILENO FLEXÍVEL, ALTA RESISTÊNCIA - 4" (EDIF – 09-02-52)

09.01.13 – ELETRODUTO DE POLIETILENO FLEXÍVEL, ALTA RESISTÊNCIA - 2" (EDIF – 09-02-53)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido. Uma vez que os serviços relacionados na atividade 09.07.00 - PONTOS DE ENERGIA remunera, além da execução do ponto ali especificado, a execução dos respectivos circuitos de alimentação (eletrodutos e condutores), o uso dos serviços suprarrelacionados deverá se restringir exclusivamente aos seguintes casos:

- na medição de trechos correspondentes a interligação entre a caixa de entrada e o quadro geral;
- na medição de trechos correspondentes a interligação entre o quadro geral e os quadros de distribuição;
- na medição de quaisquer outros circuitos de alimentação, internos ou externos, desde que absolutamente distintos daqueles remunerados através da atividade 09.07.00, tais como, por exemplo, aqueles relativos a execução de eventuais redes externas de iluminação.

09.02 – CONDUTORES – BT

09.02.01 – CABO 1,50MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-04)

09.02.02 – CABO 2,50MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-05)

09.02.03 – CABO 4,00MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-06)

09.02.04 – CABO 6,00MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-07)

09.02.05 – CABO 10,00MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-08)

09.02.06 – CABO 16,00MM² - ISOLAMENTO PARA 0,7KV - CLASSE 4 - FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-09)

09.02.07 – CABO 25,00MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-10)

09.02.08 – CABO 35,00MM² – ISOLAMENTO PARA 0,7KV – CLASSE 4 – FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-11)

09.02.09 – CABO 50,00MM² - ISOLAMENTO PARA 0,7KV - CLASSE 4 - FLEXÍVEL (EDIF – 09-03-12)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição executada, considerando-se o comprimento efetivo dos condutores instalados. Uma vez que os serviços relacionados na atividade 09.07.00 - PONTOS DE ENERGIA, remuneram além da execução do ponto ali especificado, a execução dos respectivos circuitos de alimentação (eletrodutos e condutores), o uso dos serviços suprarrelacionados deverá se restringir exclusivamente aos seguintes casos:

- na medição de trechos correspondentes a interligação entre a caixa de entrada e o quadro geral;
- na medição de trechos correspondentes a interligação entre o quadro geral e os quadros de distribuição;
- na medição de quaisquer outros circuitos de alimentação, internos ou externos, desde que absolutamente distintos daqueles remunerados através da atividade 09.07.00, tais como, por exemplo, aqueles relativos a execução de eventuais redes externas de iluminação.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do condutor especificado inclusive eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações.

09.02.15 – FIO TELEFÔNICO EXTERNO TIPO FE-100 PAR PARALELO (EDIF – 09-03-61)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição executada, considerando-se o comprimento efetivo dos condutores instalados.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do condutor especificado inclusive eventuais perdas de corte.

09.02.16 – CABO FLEXÍVEL PVC – 750 V – 3 CONDUTORES – 2,50MM² (EDIF – 09-03-76)

09.02.17 – CABO FLEXÍVEL PVC-750V – 4 CONDUTORES – 1,5MM² (EDIF – 09-03-80)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição executada, considerando-se o comprimento efetivo dos condutores

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

instalados.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do condutor especificado inclusive eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emenda e derivações.

09.03 – COMPONENTES DE QUADROS ELÉTRICOS

09.03.01 – CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 12A (EDIF – 09-04-30)

09.03.02 – CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 22A (EDIF – 09-04-31)

09.03.03 – CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 40A (EDIF – 09-04-32)

09.03.04 – CONTATOR TRIPOLAR I NOMINAL 55A (EDIF – 09-04-33)

09.03.05 – RELÊ BIMETÁLICO DE SOBRECARGA AJUSTE DE 6 ATÉ 12.5A (EDIF – 09-04-40)

09.03.06 – RELÊ BIMETÁLICO DE SOBRECARGA AJUSTE DE 16 ATÉ 25A (EDIF – 09-04-41)

09.03.07 – RELÊ BIMETÁLICO DE SOBRECARGA AJUSTE DE 25 ATÉ 40A (EDIF – 09-04-42)

09.03.08 – RELÊ DE TEMPO ELETRÔNICO AJUSTE DE 6 ATÉ 60S (EDIF – 09-04-48)

O serviço será pago por un (unidade) do respectivo componente instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do respectivo componente especificado, bem como todo o material para fixação. No quadro e inclusive a ligação do circuito de comando e força.

09.03.09 – DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS 275 V – 15KA (EDIF – 09-04-60)

09.03.10 – INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL BIPOLAR 25A – SENSIBILIDADE 30MA – 220 V (EDIF – 09-04-68)

09.03.11 – INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL BIPOLAR 40A – SENSIBILIDADE 30MA – 220 V (EDIF – 09-04-69)

09.03.12 – INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL BIPOLAR 63A, SENSIBILIDADE 30MA – 220 V (EDIF – 09-04-70)

09.03.13 – INTERRUPTOR DIFERENCIAL TETRAPOLAR – 40A – SENSIBILIDADE 30MA – 380 V (EDIF – 09-04-72)

09.03.14 – INTERRUPTOR DIFERENCIAL TETRAPOLAR – 63A SENSIBILIDADE 30MA – 380 V (EDIF – 09-04-75)

O serviço será pago por un (unidade) de interruptor diferencial instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do interruptor diferencial especificado.

09.04 – QUADROS E CAIXAS

09.04.01 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA METÁLICA – PARA ATÉ 16 DISJUNTORES (EDIF – 09-05-06)

09.04.02 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA METÁLICA – PARA ATÉ 24 DISJUNTORES (EDIF – 09-05-10)

09.04.03 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA METÁLICA – PARA ATÉ 28 DISJUNTORES (EDIF – 09-05-12)

09.04.04 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA METÁLICA – PARA ATÉ 34 DISJUNTORES (EDIF – 09-05-14)

O serviço será pago por un (unidade) de quadro de distribuição instalado, considerando-se inclusive os respectivos circuitos de reserva, para efeito de determinação do tipo de quadro utilizado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do quadro de distribuição especificado, inclusive a respectiva chave geral e o barramento de fases, neutro e terra. Nos quadros de distribuição com 4 e 12 disjuntores não estão incluídos os barramentos de fase.

09.04.05 – CAIXA DE PASSAGEM E LIGAÇÃO EM PVC OCTOGONAL FUNDO MOVEL 10X10CM, INCLUSIVE ESPELHO (EDIF – 09-05-20)

09.04.06 – CAIXA DE PASSAGEM E LIGAÇÃO EM PVC 7,5X7,5X5,0CM (3"X3"), INCLUSIVE ESPELHO (EDIF – 09-05-21)

09.04.07 – CAIXA DE PVC 10X5X5CM, INCLUSIVE ESPELHO (EDIF – 09-05-22)

09.04.08 – CAIXA E PVC 10X10X5CM, INCLUSIVE ESPELHO (EDIF – 09-05-23)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de passagem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa especificada, inclusive o respectivo espelho (exceto 09.05.20 e 09.05.27) e os parafusos de fixação. Necessários.

09.04.09 – CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE – 1/2" (EDIF – 09-05-28)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.04.10 – CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE – 3/4" (EDIF – 09-05-29)

09.04.11 – CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE – 1" (EDIF – 09-05-30)

09.04.12 – CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE – 1 1/4" (EDIF – 09-05-31)

09.04.13 – CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE – 1 1/2" (EDIF – 09-05-32)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de passagem tipo condulete instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa tipo condulete especificada, inclusive a respectiva tampa metálica e os parafusos de fixação. Necessários.

09.04.14 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM TAMPA PARAFUSADA – 10X10X8CM (EDIF – 09-05-39)

09.04.15 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM TAMPA PARAFUSADA – 20X20X10CM (EDIF – 09-05-40)

09.04.16 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM TAMPA PARAFUSADA – 30X30X12CM (EDIF – 09-05-41)

09.04.17 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM TAMPA PARAFUSADA – 40X40X15CM (EDIF – 09-05-42)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de passagem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa de passagem especificada, inclusive a respectiva tampa metálica e os parafusos de fixação. Necessários, bem como a aplicação de uma demão protetora de pintura antioxidante.

09.04.18 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALUMÍNIO COM TAMPA E VEDAÇÃO 20X20CM (EDIF – 09-05-43)

09.04.19 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALUMÍNIO COM TAMPA E VEDAÇÃO 30X30CM (EDIF – 09-05-44)

09.04.20 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALUMÍNIO COM TAMPA E VEDAÇÃO 40X40CM (EDIF – 09-05-45)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de passagem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa de passagem especificada.

09.04.21 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM PORTA E FECHADURA – 40X40X15CM – USO PARA TELEFONIA (EDIF – 09-05-50)

09.04.22 – CAIXA DE PASSAGEM EM CHAPA METÁLICA COM PORTA E FECHADURA – 50X50X15CM – USO PARA TELEFONIA (EDIF – 09-05-51)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de passagem instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa de passagem especificada, dotada de moldura e porta ajustáveis, inclusive os parafusos de fixação. Necessários e a respectiva fechadura de cilindro, bem como a aplicação de uma demão protetora de pintura antioxidante.

09.04.23 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – ESCAVAÇÃO E APILOAMENTO (EDIF – 09-05-55)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de escavação executada, considerando-se as dimensões da projeção horizontal interna da caixa acabada e a profundidade efetivamente escavada.

O custo unitário remunera a escavação manual de qualquer tipo de solo, exclusive solo rochoso, inclusive os acréscimos laterais necessários a execução da caixa, o apiloamento do fundo da cava, o reaterro apiloado dos vazios restantes e o espalhamento das sobras.

09.04.24 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – LASTRO DE BRITA (FUNDO) (EDIF – 09-05-56)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de brita executado, considerando-se a área de projeção horizontal interna da caixa acabada e a espessura média final da camada de brita lançada. Para efeito de orçamentação, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerado um lastreamento com espessura média de 12,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de pedra britada no2, para lastreamento e drenagem de fundos de caixas de passagem executadas em alvenaria.

09.04.25 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – LASTRO DE CONCRETO (FUNDO) (EDIF – 09-05-57)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de concreto executado, considerando-se a área de projeção horizontal externa da caixa e a espessura média final da camada de concreto lançada. Para efeito de orçamentação, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerado um lastreamento com espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo de 200,00 kg cim/m3, para lastreamento de fundos de caixas de passagem executadas em alvenaria.

09.04.26 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – PAREDE DE 1/2 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 09-05-58)

09.04.27 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – PAREDE DE 1 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 09-05-59)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alvenaria executada, considerando-se a área das superfícies verticais

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

internas da caixa acabada, excluídas as intercessões.

O custo unitário remunera a execução de laterais de caixas de passagem com alvenaria de tijolos maciços comuns, espessura de 1/2 ou de 1 tijolo, conforme especificado, bem como o respectivo revestimento interno, executado com argamassa impermeável de cimento e areia e protegido por 2 (duas) demãos de tinta betuminosa, com consumo mínimo final de 0,50 litro por metro quadrado.

09.04.28 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA – TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 09-05-60)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tampa de concreto executada, considerando-se sua área de projeção horizontal.

O custo unitário remunera a execução de tampas de caixas de passagem em alvenaria com concreto armado, consumo mínimo de 330,00 kg cim/m3, bem como sua colocação.

09.05-CHAVES, FUSÍVEIS E ATERRAMENTO

09.05.01 – CHAVE SECCIONADORA TIPO NH, COM BASE E FUSÍVEIS – 125A (ABERTURA SEM CARGA) (EDIF – 09-06-23)

09.05.02 – CHAVE SECCIONADORA TIPO NH, COM BASE E FUSÍVEIS – 250A (ABERTURA SEM CARGA) (EDIF – 09-06-24)

O serviço será pago por un (unidade) de chave seccionadora tipo nh instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da chave seccionadora tipo NH para a amperagem especificada, inclusive as bases para fusível tipo nh e os respectivos fusíveis, bem como os elementos de fixação. Necessários.

09.05.03 – CHAVE SECCIONADORA TRIPOLAR, ABERTURA SOB CARGA, COM FUSÍVEIS NH1 – 250A/500 V (EDIF – 09-06-28)

O serviço será pago por un (unidade) de chave seccionadora especificada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da chave seccionadora especificada para a amperagem definida, inclusive as bases para fusível tipo NH e os respectivos fusíveis, bem como os elementos de fixação. Necessários.

09.05.04 – CHAVE SECCIONADORA ROTATIVA ABERT. SOB CARGA TP (PACCO) - 3X16A (EDIF – 09-06-33)

09.05.05 – CHAVE SECCIONADORA ROTATIVA ABERTURA SOB CARGA TIPO (PACCO) - 3X63A (EDIF – 09-06-36)

O serviço será pago por un (unidade) de chave seccionadora rotativa instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da chave seccionadora tripolar para a amperagem especificada, tipo rotativa, e para abertura sob carga inclusive os respectivos fusíveis e os elementos de fixação. Necessários.

09.05.06 – FUSÍVEL TIPO “DIAZED”, TIPO RÁPIDO OU RETARDADO – 2/25A (EDIF – 09-06-49)

09.05.07 – FUSÍVEL TIPO NH – 100/200A (EDIF – 09-06-58)

09.05.08 – FUSÍVEL TIPO NH TAMANHO 04 DE 800-1250A (EDIF – 09-06-61)

O serviço será pago por un (unidade) de fusível tipo NH instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do fusível tipo NH para a amperagem especificada.

09.05.09 – BASE PARA FUSÍVEIS TIPO “DIAZED” - 2/25A (EDIF – 09-06-62)

09.05.10 – BASE PARA FUSÍVEIS TIPO “DIAZED” - 35/63A (EDIF – 09-06-63)

O serviço será pago por un (unidade) de base para fusível tipo diazed instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da base de fusível tipo diazed para a amperagem especificada, inclusive os elementos de fixação. Necessários.

09.05.11 – BASE COM FUSÍVEIS TIPO NH – ATÉ 125A (EDIF – 09-06-64)

09.05.12 – BASE COM FUSÍVEIS TIPO NH – ATÉ 250A (EDIF – 09-06-65)

O serviço será pago por un (unidade) de base para fusível tipo NH instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da base de fusível tipo NH para a amperagem especificada, inclusive o respectivo fusível e os elementos de fixação. Necessários.

09.05.13 – BARRAMENTO DE COBRE PARA 30A – 6,35X1,58MM (EDIF – 09-06-73)

09.05.14 – BARRAMENTO DE COBRE PARA 60A – 9,52X2,38MM (EDIF – 09-06-74)

09.05.15 – BARRAMENTO DE COBRE PARA 100A – 15X3MM (EDIF – 09-06-75)

09.05.16 – BARRAMENTO DE COBRE PARA 150A – 20X4MM (EDIF – 09-06-76)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m (metro linear) de barramento de cobre executado, considerando-se o comprimento efetivo das barras instaladas. Para efeito de orçamentação, deverão ser considerados os seguintes critérios de cálculo:

– A amperagem do barramento geral deverá ser a mesma da chave geral e o comprimento instalado deverá ser igual a 3 (três) vezes a dimensão vertical interna do respectivo quadro, quando se tratar de alimentação com três fases sem neutro ou duas fases e um neutro, ou 4 (quatro) vezes essa mesma dimensão, quando se tratar de alimentação com três fases e um neutro.

– A amperagem do barramento parcial deverá ser a mesma da respectiva chave parcial e o comprimento instalado deverá ser igual a 0,80 m por chave parcial instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do barramento de cobre para a amperagem especificada, inclusive eventuais perdas de corte e os respectivos elementos de fixação.

09.05.17 – PROTEÇÃO PARA BARRAMENTO DE QUADROS EM POLICARBONATO COMPACTO 4MM(EDIF – 09-06-88)

09.05.18 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 6,00MM² (EDIF – 09-06-90)

09.05.19 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 10,00MM² (EDIF – 09-06-91)

09.05.20 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 16,00MM² (EDIF – 09-06-92)

09.05.21 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 25,00MM² (EDIF – 09-06-93)

09.05.22 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 35,00MM² (EDIF – 09-06-94)

09.05.23 – CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO – 50,00MM² (EDIF – 09-06-95)

O serviço será pago por m (metro linear) de aterramento executado, considerando-se o comprimento efetivo do cabo instalado. O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do cabo de cobre nu especificado, para aterramento de quadros de energia em geral.

09.05.24 – ATERRAMENTO DE QUADROS, EXCLUSIVE CABO (EDIF – 09-06-99)

O serviço será pago por un (unidade) de quadro de energia aterrado.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da tomada de terra especificada, exceto o respectivo cabo de descida, inclusive os serviços de escavação e reaterro necessários, a manilha de cerâmica vidrada, a haste de aterramento copperweld e o respectivo conector.

09.06 – PONTOS DE ENERGIA

09.06.01 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 1 TECLA, EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-01)

09.06.02 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 2 TECLAS, EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-02)

09.06.03 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 3 TECLAS, EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-03)

09.06.04 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 2 TECLAS, EM CAIXA 4“X4” (EDIF – 09-07-05)

09.06.05 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 3 TECLAS, EM CAIXA 4“X4” (EDIF – 09-07-06)

09.06.06 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 4 TECLAS, EM CAIXA 4“X4” (EDIF – 09-07-07)

09.06.07 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES E TOMADA 110 V – EM CAIXA 4“X4” (EDIF – 09-07-08)

09.06.08 – PONTO COM INTERRUPTOR PARALELO – 1 TECLA, EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-10)

09.06.09 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES BIPOLAR – EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-15)

09.06.10 – PONTO COM INTERRUPTOR PARALELO BIPOLAR – EM CAIXA 4“X2” (EDIF – 09-07-18)

09.06.11 – PONTO COM DOIS INTERRUPTORES SIMPLES BIPOLAR – EM CAIXA 4“X4” (EDIF – 09-07-30)

09.06.12 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 1 TECLA, EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-35)

09.06.13 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 2 TECLAS, EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-36)

09.06.14 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 3 TECLAS, EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-37)

09.06.15 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES – 4 TECLAS, EM CONDULETE 3/4" CORPO DUPLO (EDIF – 09-07-38)

09.06.16 – PONTO COM INTERRUPTOR PARALELO – 1 TECLA, EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-40)

09.06.17 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES E TOMADA 110 V – EM CONDULETE 3/4" CORPO DUPLO (EDIF – 09-07-41)

09.06.18 – PONTO COM INTERRUPTOR SIMPLES BIPOLAR – EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-45)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.06.19 – PONTO COM INTERRUPTOR PARALELO BIPOLAR – EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-50)

09.06.20 – PONTO COM DOIS INTERRUPTORES SIMPLES BIPOLAR – EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-55)

09.06.21 – PONTO COM TRÊS INTERRUPTORES SIMPLES BIPOLAR – EM CONDULETE 3/4" CORPO DUPLO (EDIF – 09-07-56)

09.06.22 – PONTO COM TOMADA SIMPLES DE EMBUTIR – 110/220 V CAIXA 4"x2" (EDIF – 09-07-60)

09.06.23 – PONTO COM TOMADA SIMPLES 110/220 V – EM CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-61)

09.06.24 – PONTO COM TOMADA SIMPLES DE EMBUTIR – PARA PISO (EDIF – 09-07-70)

O serviço será pago por un (unidade) de ponto de energia executado.

O custo unitário remunera a execução do ponto de energia propriamente dito, conforme especificado, bem como a execução dos respectivos circuitos de alimentação. Remunera, portanto, além do fornecimento e instalação do interruptor e/ou tomada especificada, da caixa de ferro estampado (ou condutele) e do respectivo espelho plástico (ou tampa metálica), o fornecimento e instalação dos eletrodutos e condutores necessários a interligação do ponto de energia com o respectivo ponto de luz e a interligação ponto a ponto, ai incluídas eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações., bem como todos os elementos de fixação. necessários, tais como braçadeiras, parafusos, buchas e arruelas.

09.06.25 –PONTO SECO PARA TELEFONE - CAIXA 4"x4" (EDIF – 09-07-75)

09.06.26 – PONTO SECO PARA TELEFONE EM CONDULETE (EDIF – 09-07-76)

O serviço será pago por un (unidade) de ponto telefônico executado.

O custo unitário remunera a execução do ponto telefônico propriamente dito, conforme especificado, bem como a execução do respectivo circuito de alimentação, exclusive condutores. Remunera, portanto, além do fornecimento e instalação da caixa de ferro estampado e do respectivo espelho plástico, o fornecimento e instalação dos eletrodutos necessários a interligação do ponto telefônico com o respectivo quadro e a interligação ponto a ponto, ai incluídas eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações, bem como todos os elementos de fixação necessários, tais como braçadeiras, parafusos, buchas e arruelas.

09.06.27 – PONTO COM BOTÃO PARA CAMPAINHA – USO AO TEMPO – CAIXA 4"x2" (EDIF – 09-07-80)

O serviço será pago por un (unidade) de ponto com bota-o para campainha executado.

O custo unitário remunera a execução do ponto com bota-o para campainha especificado, bem como a execução do respectivo circuito de alimentação. Remunera, portanto, além do fornecimento e instalação do interruptor de bota-o, da caixa de ferro estampado e do respectivo espelho plástico, o fornecimento e instalação dos eletrodutos e condutores necessários a interligação do referido ponto com a respectiva cigarra, ai incluídas eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações., bem como todos os elementos de fixação. necessários, tais como braçadeiras, parafusos, buchas e arruelas.

09.06.28 – PONTO COM CIGARRA DE SOBREPOR, TIPO COLEGIAL – CAIXA 3"x3" (EDIF – 09-07-85)

O serviço será pago por un (unidade) de ponto com cigarra de sobrepor executado.

O custo unitário remunera a execução do ponto com cigarra de sobrepor especificado, bem como a execução do respectivo circuito de alimentação. Remunera, portanto, além do fornecimento e instalação da cigarra de sobrepor e da caixa de ferro estampado, o fornecimento e instalação dos eletrodutos e condutores necessários a interligação do referido ponto com a respectiva rede de

distribuição, ai incluídas eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações., bem como todos os elementos de fixação. necessários, tais como braçadeiras, parafusos, buchas e arruelas.

09.06.29 – PONTO DE LUZ – CAIXA FUNDO MÓVEL (EDIF – 09-07-90)

09.06.30 – PONTO DE LUZ – CONDULETE 3/4" (EDIF – 09-07-95)

O serviço será pago por un (unidade) de ponto de luz executado.

O custo unitário remunera a execução do ponto de luz propriamente dito, conforme especificado, bem como a execução do respectivo circuito de alimentação. Remunera, portanto, além do fornecimento e instalação da caixa de ferro estampado tipo FM (ou condutele), o fornecimento e instalação dos eletrodutos e condutores necessários a interligação do ponto de luz com o respectivo quadro de distribuição, ai incluídas eventuais perdas de corte e o material necessário para a execução de emendas e derivações., bem como todos os elementos de fixação. necessários, tais como braçadeiras, parafusos, buchas e arruelas.

09.07 – DISJUNTORES

09.07.01 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (ICE) - UNIPOLAR 6/25A (EDIF – 09-08-10)

09.07.02 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - UNIPOLAR 32/50A (EDIF – 09-08-11)

09.07.03 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - BIPOLAR 6/25A (EDIF – 09-08-12)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

- 09.07.04 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - BIPOLAR 32/50A(EDIF – 09-08-13)
- 09.07.05 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - TRIPOLAR 6/25A (EDIF – 09-08-14)
- 09.07.06 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - TRIPOLAR 32/50A (EDIF – 09-08-15)
- 09.07.07 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - TRIPOLAR 63A (EDIF – 09-08-16)
- 09.07.08 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - TRIPOLAR 80A (EDIF – 09-08-17)
- 09.07.09 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - TRIPOLAR 100A (EDIF – 09-08-18)
- 09.07.10 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - BIPOLAR 63A (EDIF – 09-08-19)
- 09.07.11 – MINI DISJUNTOR – TIPO EUROPEU (IEC) - BIPOLAR 80A (EDIF – 09-08-20)

O serviço será pago por un (unidade) de disjuntor instalado.
O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do disjuntor especificado.

09.08 – APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

- 09.09.01 – LUMINÁRIA INDUSTRIAL – 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES 16/20 W (EDIF – 09-09-72)
- 09.08.02 – LUMINÁRIA INDUSTRIAL – 1 LÂMPADA FLUORESCENTE 32 W (EDIF – 09-09-74)
- 09.08.03 – LUMINÁRIA INDUSTRIAL – 2 LÂMPADAS FLUORESCENTE 32/40 W (EDIF – 09-09-75)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação. instalado.
O custo unitário remunera o fornecimento e montagem de todos os componentes do aparelho de iluminação. especificado, inclusive a(s) lâmpada(s) e reator(es) (se existir), bem como sua instalação no respectivo ponto de luz.

09.08.04 – ILUMINAÇÃO DE QUADRA COM POSTE DE CONCRETO TUBULAR, ALT. UTIL 10M COM 3 PROJETORES COM LÂMPADA DE LED 100W, INCLUSIVE CAIXA DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA 40X40X40CM DE 1 TIJOLO COM TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 09-20-11)

O serviço será pago por cj (conjunto) de unidade de iluminação. (poste e luminária) instalada.
O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da unidade de iluminação. (poste e projetores) especificados, inclusive o transporte do poste e todo equipamento necessário para sua instalação, bem como a escavação, a caixa de inspeção em sua base e o concreto para sua ancoragem. Remunera também o fornecimento e montagem de todos os componentes do aparelho de iluminação. especificado, inclusive as lâmpadas de LED.

09.08.05 – POSTE DE AÇO GALVANIZADO TIPO RETO, FLANGEADO H=5M COM LUMINÁRIA HERMÉTICA EM ALUMÍNIO FUNDIDO PARA LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO DE 250 W – COM APROVAÇÃO DE ILUME/ PMSP(EDIF – 09-20-33)

09.08.06 – POSTE DE AÇO GALVANIZADO TIPO RETO, FLANGEADO H=7M COM LUMINÁRIA HERMÉTICA EM ALUMÍNIO FUNDIDO PARA LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO DE 250 W – COM APROVAÇÃO DE ILUME/ PMSP (EDIF – 09-20-34)

O serviço será pago por un (unidade) de iluminação. (poste e luminária) instalada. Luminária e reator deverão ser aprovados pela ILUME/PMSP.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da unidade de iluminação. (poste e luminária) especificada, inclusive o transporte do poste e todo equipamento necessário para sua instalação bem como a escavação e o concreto para sua ancoragem. Remunera também o fornecimento e montagem de todos os componentes de aparelho de iluminação. especificado, inclusive a lâmpada e o reator

09.08.07 – POSTE GALVANIZADO, RETO, FLANGEADO, H=5M COM LUMINÁRIA HERMÉTICA TIPO LED DE 150 W COM APROVAÇÃO DE ILUME/PMSP, INCLUSIVE CAIXA DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA 40X40X40CM DE 1 TIJOLO COM TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 09-20-35)

09.08.08 – POSTE DE AÇO GALVANIZADO, RETO, FLANGEADO, H=5M COM LUMINÁRIA HERMÉTICA TIPO LED DE 120 W COM APROVAÇÃO DE ILUME/PMSP, INCLUSIVE CAIXA DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA 40X40X40CM DE 1 TIJOLO COM TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 09-20-36)

O serviço será pago por un (unidade) de iluminação. (poste e luminária) instalada. Luminária e reator deverão ser aprovados pela ILUME/PMSP.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da unidade de iluminação. (poste e luminária) especificada, inclusive o transporte do poste e todo equipamento necessário para sua instalação bem como a escavação e o concreto para sua ancoragem. Remunera também o fornecimento e montagem de todos os componentes de aparelho de iluminação. especificado, inclusive a lâmpada.

09.08.09 – LUMINÁRIA COMERCIAL DE SOBREPOR COM DIFUSOR TRANSPARENTE OU FOSCO PARA 2 LÂMPADAS

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

TUBULARES DE LED 18/20W - COMPLETA (EDIF – 09-09-51)

09.08.10 – LUMINÁRIA COMERCIAL DE EMBUTIR COM DIFUSOR TRANSPARENTE OU FOSCO PARA 2 LÂMPADAS TUBULARES DE LED 18/20W - COMPLETA (EDIF – 09-09-53)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e montagem de todos os componentes do aparelho de iluminação especificado, bem como sua instalação no respectivo ponto de luz, exclusive a(s) lâmpada(s) e reator (es) (se existirem). Luminária deveser aprovada pela ILUME/PMSP.

09.08.11 – LÂMPADA DE LED TUBULAR T8 - 18/20W (EDIF – 09-82-81)

O serviço será pago por un (unidade) de lâmpada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da lâmpada especificada, em aparelho de iluminação já existente.

09.09 – EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA E SEGURANÇA

09.09.01 – LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA COM 30 LEDS - 2W - AUTONOMIA MIN. 3H - COMPLETA (EDIF – 09-10-28)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e montagem de todos os componentes do aparelho de iluminação, especificado, inclusive a(s) lâmpada(s) bem como sua instalação no respectivo ponto de luz.

09.09.02 – BATERIA AUTOMOTIVA SELADA SEM COMPLEMENTAÇÃO DE NÍVEL 40AH-12V (EDIF – 09-10-31)

09.09.03 – CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO ATÉ 12 LAÇOS (EDIF – 09-10-50)

O serviço será pago por un (unidade) de central de alarme de incêndio instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da central de alarme de incêndio, bem como os elementos de fixação., estritamente de acordo com as normas de segurança vigentes.

09.09.04 – CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO ATÉ 24 LAÇOS (EDIF – 09-10-53)

O serviço será pago por un (unidade) de central de alarme de incêndio instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da central de alarme de incêndio, bem como os elementos de fixação., estritamente de acordo com as normas de segurança vigentes.

09.09.05 – ACIONADOR LIGA-DESLIGA PARA BOMBA COM MARTELO QUEBRA VIDRO(EDIF – 09-10-54)

09.09.06 – ACIONADOR MANUAL TIPO “QUEBRE O VIDRO”(EDIF – 09-10-55)

O serviço será pago por un (unidade) de acionador manual ou botoeira instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do acionador manual ou botoeira, especificado.

09.09.07 – CAMPAINHA DE TIMBRE (SINO) 24V-95DB(EDIF – 09-10-58)

09.09.08 – SIRENE ELETRÔNICA SOM AGUDO ONDULANTE 24V-100 À 120DB, COM FLASH (EDIF – 09-10-62)

09.09.09 – SIRENE ELETRÔNICA BITONAL 24V-100 À 120DB, COM FLASH (EDIF – 09-10-63)

O serviço será pago por un (unidade) de sirene eletrônica instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da sirene eletrônica, especificada.

09.09.10 – DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA PARA SISTEMAS ENDEREÇÁVEIS (EDIF – 09-10-66)

09.09.11 – DETECTOR DE PRESENÇA TIPO INFRAVERMELHO PASSIVO – 110VCA (EDIF – 09-10-71)

O serviço será pago por un (unidade) de detector instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do detector, especificado.

09.10 – PARÁ-RAIOS

09.10.01 – PÁRA-RAIOS TIPO “FRANKLIN”, EXCLUSIVE DESCIDA E ATERRAMENTO (EDIF – 09-11-05)

O serviço será pago por un (unidade) de para-raios tipo franklin instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de todos os componentes do para-raios especificado (buque franklin, haste, base, estais e elementos de fixação.), estritamente de acordo com as normas vigentes da ABNT, exclusive a descida e o aterramento.

09.10.02 – CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO TIPO EMBUTIR COM TAMPA E ALÇA (EDIF – 09-11-14)

09.10.03 – CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO TIPO SUSPensa EM PVC OU POLIPROPILENO (EDIF – 09-11-15)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de inspeção instalada
O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da caixa de inspeção especificada.

09.10.04 – LUZ DE OBSTÁCULO SIMPLES COM FOTOCELULA SOLAR (EDIF – 09-11-17)

09.10.05 – LUZ DE OBSTÁCULO DUPLA COM FOTOCELULA SOLAR (EDIF – 09-11-18)

09.12.50

O serviço será pago por un (unidade) de luz de obstáculo instalada
O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da luz de obstáculo especificada.

09.10.06 – CONDUTOR EM AÇO CA – 25 – 1/2" P/ PARA-RAIO (EDIF – 09-11-40)

O serviço será pago por m (metro linear) de condutor de para-raios executado, considerando-se o comprimento efetivo do condutor instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do condutor especificado para a execução do sistema de para-raios, inclusive os elementos de fixação.

09.10.07 – HASTE DE AÇO GALVANIZADO, INCLUSIVE BASE E ESTAIS – 2"/3M (EDIF – 09-11-50)

O serviço será pago por un (unidade) de haste instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da haste de aço galvanizado especificada, inclusive base, estais e respectivos acessórios de fixação.

09.10.08 – CORDOALHA DE COBRE NU, INCLUSIVE ISOLADORES – 16,00MM² (EDIF – 09-11-51)

09.10.09 – CORDOALHA DE COBRE NU, INCLUSIVE ISOLADORES – 35,00MM² (EDIF – 09-11-53)

09.10.10 – CORDOALHA DE COBRE NU, INCLUSIVE ISOLADORES – 50,00MM² (EDIF – 09-11-54)

O serviço será pago por m (metro linear) de descida de para-raios executada, considerando-se o comprimento efetivo da cordoalha instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da cordoalha de cobre nu especificada, para a execução de descidas de para-raios, inclusive os respectivos isoladores, suportes e elementos de fixação.

09.10.11 – TUBO DE PVC PARA PROTEÇÃO DE CORDOALHA – 2"X3M (EDIF – 09-11-61)

O serviço será pago por un (unidade) de tubo de proteção instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do tubo de proteção especificado, inclusive braçadeiras e respectivos elementos de fixação.

09.10.12 – TOMADA DE TERRA COMPLETA (EDIF – 09-11-90)

O serviço será pago por un (unidade) de tomada de terra instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da tomada de terra para para-raios especificada, exceto o respectivo cabo de descida, inclusive os serviços de escavação e reaterro necessários, as manilhas de cerâmica vidrada, as hastes de aterramento copperweld e os respectivos conectores.

09.10.13 – BARRA CHATA DE ALUMÍNIO TIPO FITA 1/4" X 3/4" (EDIF – 09-11-94)

09.10.14 – BARRA CHATA DE ALUMÍNIO TIPO FITA 1/8" X 7/8" (EDIF – 09-11-95)

O serviço será pago por m (metro) de barra chata de alumínio instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da barra chata de alumínio especificada.

09.11 – DIVERSOS

09.11.01 – QUADRO COMANDO PARA CONJUNTO MOTOR-BOMBA, MONOFÁSICO – ATÉ 5HP (EDIF – 09-12-50)

09.11.02 – QUADRO COMANDO PARA CONJUNTO MOTOR-BOMBA, TRIFÁSICO – ATÉ 5HP (EDIF – 09-12-51)

09.11.03 – QUADRO DE BOMBA DE INCÊNDIO (EDIF – 09-12-53)

09.11.04 – QUADRO DE BOMBA DE RECALQUE (EDIF – 09-12-54)

O serviço será pago por un (unidade) de quadro comando instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do quadro comando especificado, montado em caixa de chapa metálica esmaltada, inclusive chaves, bases, fusíveis, disjuntor e elementos de fixação., bem como sua interligação com o respectivo conjunto motor-bomba.

09.12 – ELETROFERRAGENS

09.12.01 – PERFILADO LISO CHAPA 14-GE-MED. 19X38MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-05)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.12.02 –PERFILADO LISO CHAPA 14-GE-MED. 38X38MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-07)

09.12.03 –PERFILADO PERFURADO CHAPA 14-GE-MED. 19X38MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-11)

09.12.04 – PERFILADO PERFURADO CHAPA 14-GE-MED. 38X38MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-13)

O serviço será pago por m (metro linear) de perfilado executado, considerando-se o comprimento efetivo por ele percorrido. O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do perfilado especificado, inclusive eventuais perdas de corte, as respectivas curvas, conexões, materiais para fixação ou sustentação.

09.12.05 – ELETROCALHA LISA GALVANIZADA ELETROLÍTICA CHAPA 14 – 100X50MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-21)

09.12.06 – ELETROCALHA LISA GALVANIZADA ELETROLÍTICA CHAPA 14 – 125X50MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-22)

09.12.07 – ELETROCALHA LISA GALVANIZADA ELETROLÍTICA CHAPA 14 – 150X50MM COM TAMPA E INSTALAÇÃO (EDIF – 09-13-23)

09.12.08 – ELETROCALHA PERF. GALV. ELETROL. CHAPA 14 – 100X50MM C/ TAMPA E INST. (EDIF – 09-13-38)

09.12.09 – ELETROCALHA PERF. GALV. ELETROL. CHAPA 14 – 125X50MM C/ TAMPA E INST. (EDIF – 09-13-39)

O serviço será pago por m (metro linear) de eletrocalha executada, considerando-se o comprimento efetivo por ela percorrida. O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da eletrocalha especificada inclusive eventuais perdas de corte, as respectivas curvas, conexões, materiais para fixação. Ou sustentação.

09.13 – DEMOLIÇÕES – ENTRADA E DISTRIBUIÇÃO

09.13.01 – REMOÇÃO DE PERFILADOS (EDIF – 09-50-09)

09.13.02 – REMOÇÃO DE ELETRODUTOS EMBUTIDOS – ATÉ 2" (EDIF – 09-50-10)

09.13.03 – REMOÇÃO DE ELETRODUTOS EMBUTIDOS – ACIMA DE 2" (EDIF – 09-50-11)

09.13.04 – REMOÇÃO DE ELETRODUTOS APARENTES – ATÉ 2" (EDIF – 09-50-12)

09.13.05 – REMOÇÃO DE ELETRODUTOS APARENTES – ACIMA DE 2" (EDIF – 09-50-13)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação ou perfilado removido, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por eles percorridos.

O custo unitário remunera a remoção de tubulação elétrica ou perfilado de qualquer tipo, com instalação e bitola conforme especificado, inclusive os respectivos condutores e eventuais conduletes ou caixas de ferro estampado a ela agregadas, quando inaproveitáveis e concomitantemente removíveis.

09.13.06 – REMOÇÃO DE CABO EMBUTIDO – ATÉ 16MM² (EDIF – 09-50-14)

09.13.07 – REMOÇÃO DE CABO EMBUTIDO – ACIMA DE 16MM² (EDIF – 09-50-15)

09.13.08 – REMOÇÃO DE CABO APARENTE – ATÉ 16MM² (EDIF – 09-50-16)

09.13.08 – REMOÇÃO DE CABO APARENTE – ACIMA DE 16MM² (EDIF – 09-50-17)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição elétrica removida, considerando-se o comprimento efetivo dos respectivos fios e cabos.

O custo unitário remunera a remoção de enfição elétrica com instalação e bitola conforme especificado, sem a concomitante remoção da respectiva tubulação, inclusive eventuais suportes, terminais ou conectores de pressão a ela agregados, quando inaproveitáveis e concomitantemente removíveis.

09.13.10 – REMOÇÃO DE TERMINAIS OU CONECTORES DE PRESSÃO PARA CABOS (EDIF – 09-50-18)

O serviço será pago por un (unidade) de terminal ou conector de pressão removido.

O custo unitário remunera a remoção do terminal ou conector especificado, de qualquer tipo e bitola, sem a concomitante remoção da respectiva enfição.

09.13.11 – REMOÇÃO DE SUPORTE-ISOLADOR TIPO ROLDANA (EDIF – 09-50-20)

O serviço será pago por un (unidade) de suporte-isolador removido.

O custo unitário remunera a remoção do suporte-isolador especificado, sem a concomitante remoção da respectiva enfição.

09.14 – DEMOLIÇÕES – PONTOS E APARELHOS

09.14.01 – REMOÇÃO DE SOQUETE (EDIF – 09-52-01)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.14.02 – REMOÇÃO DE REATOR PARA LÂMPADA FLUORESCENTE (EDIF – 09-52-02)

09.14.03 – REMOÇÃO DE LÂMPADA INCANDESCENTE OU FLUORESCENTE (EDIF – 09-52-03)

09.14.04 – REMOÇÃO DE LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO, SÓDIO OU MISTA (EDIF – 09-52-04)

O serviço será pago por un (unidade) de soquete, lâmpada, placa difusora ou reator removido.

O custo unitário remunera a remoção do componente elétrico especificado, sem a concomitante remoção do respectivo aparelho de iluminação.

09.14.05 – REMOÇÃO DE INTERRUPTOR, TOMADA, BOTÃO DE CAMPAINHA OU CIGARRA (EDIF – 09-52-06)

O serviço será pago por un (unidade) de componente elétrico removido, considerando-se igualmente, como uma unidade de medição, tanto os interruptores e as tomadas isoladas, quanto os conjuntos monoblocos formados pelo acoplamento de dois ou mais dos componentes citados.

O custo unitário remunera a remoção de qualquer um dos componentes elétricos especificados, inclusive a remoção ou retirada de eventual espelho plástico ou tampa metálica de condutele.

09.14.06 – REMOÇÃO DE REATOR PARA LÂMPADA HG/NA – EM CAIXA DE PASSAGEM (EDIF – 09-52-08)

09.14.07 – REMOÇÃO DE REATOR PARA LÂMPADA HG/NA – EM POSTE (EDIF – 09-52-09)

O serviço será pago por un (unidade) de reator removido.

O custo unitário remunera a remoção do componente elétrico especificado, sem a concomitante remoção do respectivo aparelho de iluminação.

09.14.08 – REMOÇÃO DE LUMINÁRIA INTERNA PARA LÂMPADA FLUORESCENTE (EDIF – 09-52-11)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação. removido.

O custo unitário remunera a remoção do aparelho de iluminação. Especificado inclusive eventuais componentes elétricos a ele agregados, quando inaproveitáveis e concomitantemente removíveis.

09.15 – DEMOLIÇÕES – PARÁ-RAIOS E OUTROS

09.15.01 – REMOÇÃO DE CAPTOR DE PARA-RAIOS – TIPO FRANKLIN (EDIF – 09-53-10)

O serviço será pago por un (unidade) de captor de para-raios removido.

O custo unitário remunera a remoção do captor de para-raios especificado, sem a concomitante remoção da respectiva haste de suporte.

09.15.02 – REMOÇÃO DE CORDOALHA DE COBRE NU (EDIF – 09-53-14)

09.15.03 – REMOÇÃO DE CABO DE COBRE NU, PARA ATERRAMENTO (EDIF – 09-53-15)

O serviço será pago por m (metro linear) de descida de para-raios removida, considerando-se o comprimento efetivo da respectiva cordoalha ou cabo de cobre nu.

O custo unitário remunera a remoção da cordoalha ou cabo de cobre nu, inclusive os respectivos isoladores, suportes e elementos de fixação., quando inaproveitáveis e concomitantemente removíveis.

09.15.04 – REMOÇÃO DE TUBO DE PROTEÇÃO PARA CORDOALHA, INCLUSIVE FIXAÇÕES (EDIF – 09-53-25)

O serviço será pago por un (unidade) de tubo de proteção removido.

O custo unitário remunera a remoção do tubo de proteção especificado, inclusive as respectivas braçadeiras de fixação.

09.15.05 – REMOÇÃO DE AUTOMÁTICO DE BÓIA (EDIF – 09-53-55)

O serviço será pago por un (unidade) de componente elétrico removido.

O custo unitário remunera a remoção do componente elétrico especificado, sem a concomitante remoção do quadro em que estiver instalado.

09.16 – RETIRADAS – ENTRADA E DISTRIBUIÇÃO

09.16.01 – RETIRADA DE POSTE DE ENTRADA DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO – CONCRETO (EDIF – 09-60-02)

O serviço será pago por un (unidade) de poste de entrada retirado.

O custo unitário remunera a retirada do poste de entrada especificado, exclusive a remoção ou retirada de eventuais componentes elétricos a ele agregados, bem como a limpeza e guarda do material reaproveitável. E os serviços de reaterro e apoioamento da cava resultante.

09.16.02 – RETIRADA DE CAIXA DE ENTRADA DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO (EDIF – 09-60-03)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de entrada retirada.

O custo unitário remunera a retirada da caixa de entrada, inclusive a remoção ou retirada de eventuais componentes a ela agregada, bem como limpeza e guarda do material reaproveitável.

09.16.03 – RETIRADA DE CONDULETE (EDIF – 09-60-08)

O serviço será pago por un (unidade) de condutele retirado.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a retirada de condutores em geral, inclusive a respectiva tampa metálica, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.16.04 – RETIRADA DE PERFILADOS (EDIF – 09-60-09)

09.16.05 – RETIRADA DE ELETRODUTOS APARENTES – ATÉ 2" (EDIF – 09-60-12)

09.16.06 – RETIRADA DE ELETRODUTOS APARENTES – ACIMA DE 2" (EDIF – 09-60-13)

O serviço será pago por m (metro linear) de perfilado ou tubulação retirada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido.

O custo unitário remunera a retirada de perfilados em geral, ou tubulação elétrica de qualquer tipo, com instalação aparente e bitola conforme especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.16.07 – RETIRADA DE FIO EMBUTIDO – ATÉ 16MM² (EDIF – 09-60-14)

09.16.08 – RETIRADA DE CABO EMBUTIDO – ACIMA DE 16MM² (EDIF – 09-60-15)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição elétrica retirada, considerando-se o comprimento efetivo dos respectivos fios e cabos.

O custo unitário remunera a retirada de enfição elétrica com instalação e bitola conforme especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.17 – RETIRADAS – CAIXAS E QUADROS

09.17.01 – RETIRADA DE BARRAMENTOS EM QUADROS ELÉTRICOS (EDIF – 09-61.10)

O serviço será pago por m (metro linear) de barramento de cobre retirado, considerando-se seu comprimento efetivo.

O custo unitário remunera a retirada do barramento de cobre especificado, inclusive a limpeza e guarda do material reaproveitável.

09.17.02 – RETIRADA DE ISOLADORES EM QUADROS ELÉTRICOS (EDIF – 09-61.11)

O serviço será pago por un (unidade) de isolador retirado.

O custo unitário remunera a retirada do isolador especificado, inclusive a limpeza e guarda do material reaproveitável.

09.17.03 – RETIRADA DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO UNIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-61.15)

09.17.04 – RETIRADA DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO BIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-61.16)

09.17.05 – RETIRADA DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO TRIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-61.17)

O serviço será pago por un (unidade) do disjuntor retirado.

O custo unitário remunera a retirada do disjuntor conforme especificado, inclusive a limpeza e guarda do material reaproveitável.

09.17.06 – RETIRADA DE CAIXA PARA FUSÍVEL OU TOMADA, INSTALADA EM PERFILADOS (EDIF – 09-61.25)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa retirada.

O custo unitário remunera a retirada da caixa especificada, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.17.07 – RETIRADA DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO OU CAIXA DE PASSAGEM (EDIF – 09-61.26)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de quadro de distribuição ou caixa de passagem retirada, considerando-se sua área de projeção vertical interna.

O custo unitário remunera a retirada de quadros de distribuição ou caixas de passagem em geral, conforme especificado, exclusive a remoção ou retirada de eventuais componentes elétricos a ela agregados, bem como a limpeza e guarda do material reaproveitável.

09.17.08 – RETIRADA DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO TIPO "QUICK-LAG" (EDIF – 09-61.32)

O serviço será pago por un (unidade) de disjuntor retirada.

O custo unitário remunera a retirada do disjuntor automático especificado, qualquer que seja sua amperagem, sem a concomitante retirada do respectivo quadro.

09.17.09 – RETIRADA DE BASE EM CHAPA DE FERRO, PARA DISJUNTOR TIPO "QUICK-LAG" (EDIF – 09-61.34)

O serviço será pago por un (unidade) de base retirada.

O custo unitário remunera a retirada da base especificada, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.17.10 – RETIRADA DE CHAVE SECCIONADORA OU BASE PARA FUSÍVEIS TIPO NH UNIPOLAR (EDIF – 09-61.37)

09.17.11 – RETIRADA DE CHAVE SECCIONADORA OU BASE PARA FUSÍVEIS TIPO NH TRIPOLAR (EDIF – 09-61.38)

09.17.12 – RETIRADA DE BASE PARA FUSÍVEIS TIPO DIAZED (EDIF – 09-61.39)

O serviço será pago por un (unidade) de chave seccionadora ou base retirada.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a retirada da chave seccionadora ou base especificada, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.17.13 – RETIRADA DE BARRAMENTO DE COBRE (EDIF – 09-61.40)

O serviço será pago por un (unidade) de barramento retirado, considerando-se o comprimento efetivo das peças.

O custo unitário remunera a retirada de barramento de cobre em geral, qualquer que seja sua amperagem, sem a concomitante retirada do respectivo quadro.

09.18 – RETIRADAS – PONTOS E APARELHOS

09.18.01 – RETIRADA DE SOQUETES EM LUMINÁRIAS (EDIF – 09-62-01)

09.18.02 – RETIRADA DE REATOR EM LUMINÁRIA FLUORESCENTE (EDIF – 09-62-02)

O serviço será pago por un (unidade) de soquete ou reator retirado.

O custo unitário remunera a retirada do componente elétrico especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.18.03 – RETIRADA DE LÂMPADA INCANDESCENTE OU FLUORESCENTE (EDIF – 09-62-03)

09.18.04 – RETIRADA DE LÂMPADA VAPOR DE MERCÚRIO, SÓDIO OU MISTA (EDIF – 09-62-04)

O serviço será pago por un (unidade) de lâmpada ou placa difusora retirada.

O custo unitário remunera a retirada do componente elétrico especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.18.05 – RETIRADA DE LUMINÁRIA INTERNA PARA LÂMPADA FLUORESCENTE (EDIF – 09-62-11)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação retirado.

O custo unitário remunera a retirada do aparelho de iluminação especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

09.19 – RECOLOCAÇÕES – ENTRADAS E DISTRIBUIÇÃO

09.19.01 – RECOLOCAÇÃO DE POSTE DE ENTRADA DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO – GALVANIZADO (EDIF – 09-70-01)

O serviço será pago por un (unidade) de poste de entrada recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação do poste de entrada especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.19.02 – RECOLOCAÇÃO DE CAIXA DE ENTRADA DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO (EDIF – 09-70-03)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de entrada recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação da caixa de entrada especificada, exclusive a recolocação dos eventuais componentes a ela agregada, bem como o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.19.03 – RECOLOCAÇÃO DE CONDULETE (EDIF – 09-70-08)

O serviço será pago por un (unidade) de condutele recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de condutes em geral, inclusive a respectiva tampa metálica, bem como o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.19.04 – RECOLOCAÇÃO DE PERFILADOS (EDIF – 09-70-09)

09.19.05 – RECOLOCAÇÃO DE ELETRODUTOS APARENTES – ATÉ 2" (EDIF – 09-70-12)

O serviço será pago por m (metro linear) de perfilado ou tubulação recolocada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido.

O custo unitário remunera a recolocação de perfilados em geral, ou tubulação elétrica de qualquer tipo, com instalação aparente e bitola conforme especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.19.06 – RECOLOCAÇÃO DE FIO EMBUTIDO – ATÉ 16MM² (EDIF – 09-70-14)

09.19.07 – RECOLOCAÇÃO DE CABO EMBUTIDO – ACIMA DE 16MM² (EDIF – 09-70-15)

O serviço será pago por m (metro linear) de enfição elétrica recolocada, considerando-se o comprimento efetivo dos respectivos fios e cabos.

O custo unitário remunera a recolocação de enfição elétrica com instalação e bitola conforme especificado, inclusive o fornecimento do material necessário para a execução de emendas e derivações.

09.20 – RECOLOCAÇÕES – CAIXAS E QUADROS

09.20.01 – RECOLOCAÇÃO DE BARRAMENTOS EM QUADROS ELÉTRICOS (EDIF – 09-71-10)

O serviço será pago por m (metro linear) de barramento de cobre recolocado, considerando-se seu comprimento efetivo.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a recolocação do barramento de cobre especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.20.02 – RECOLOCAÇÃO DE ISOLADORES EM QUADROS ELÉTRICOS (EDIF – 09-71-11)

O serviço será pago por un (unidade) de isolador recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação do isolador especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.20.03 – RECOLOCAÇÃO DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO UNIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-71-15)

09.20.04 – RECOLOCAÇÃO DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO BIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-71-16)

09.20.05 – RECOLOCAÇÃO DE DISJUNTOR AUTOMÁTICO TRIPOLAR ATÉ 50A (EDIF – 09-71-17)

O serviço será pago por un (unidade) de disjuntor recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação do disjuntor especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.20.06 – RECOLOCAÇÃO DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO OU CAIXA DE PASSAGEM (EDIF – 09-71-26)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de quadro de distribuição ou caixa de passagem recolocada, considerando-se sua área de projeção vertical interna.

O custo unitário remunera a recolocação de quadros de distribuição ou caixas de passagem em geral, conforme especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.20.07 – RECOLOCAÇÃO DE CHAVE SECCIONADA OU BASE PARA FUSÍVEL TIPO tripolar (EDIF – 09-71-38)

09.20.08 – RECOLOCAÇÃO DE BASE DE FUSÍVEIS TIPO " DIAZED" (EDIF – 09-71-39)

O serviço será pago por un (unidade) de chave seccionadora ou base recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação da chave seccionadora ou base especificada, inclusive eventuais elementos de fixação necessários.

09.20.09 – RECOLOCAÇÃO DE BARRAMENTO DE COBRE (EDIF – 09-71-40)

O serviço será pago por un (unidade) de barramento recolocado, considerando-se o comprimento efetivo das peças.

O custo unitário remunera a recolocação de barramento de cobre em geral, qualquer que seja sua amperagem, sem a concomitante recolocação do respectivo quadro.

09.21 – RECOLOCAÇÕES – PONTOS E APARELHOS

09.21.01 – RECOLOCAÇÃO DE SOQUETES EM LUMINÁRIAS (EDIF – 09-72-01)

09.21.02 – RECOLOCAÇÃO DE REATOR EM LUMINÁRIA FLUORESCENTE (EDIF – 09-72-02)

O serviço será pago por un (unidade) de soquete ou reator recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação do componente elétrico especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.21.03 – RECOLOCAÇÃO DE LÂMPADA FLUORESCENTE (EDIF – 09-72-03)

09.21.04 – RECOLOCAÇÃO DE LÂMPADA VAPOR DE MERCÚRIO, SÓDIO OU MISTA (EDIF – 09-72-04)

O serviço será pago por un (unidade) de lâmpada ou placa difusora recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação do componente elétrico especificado.

09.21.05 – RECOLOCAÇÃO DE LUMINÁRIA INTERNA PARA LÂMPADA FLUORESCENTE (EDIF – 09-72-11)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho de iluminação recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação do aparelho de iluminação especificado, inclusive o fornecimento de eventuais elementos de fixação necessários.

09.22 – SERVIÇOS PARCIAIS – PONTOS E APARELHOS

09.22.01 – INTERRUPTOR SIMPLES – 1 TECLA (EDIF – 09-82-01)

09.22.02 – INTERRUPTOR SIMPLES – 2 TECLAS (EDIF – 09-82-02)

09.22.03 – INTERRUPTOR SIMPLES – 3 TECLAS (EDIF – 09-82-03)

09.22.04 – INTERRUPTOR SIMPLES BIPOLAR – 1 TECLA (EDIF – 09-82-04)

09.22.05 – INTERRUPTOR PARALELO – 1 TECLA (EDIF – 09-82-05)

O serviço será pago por un (unidade) de interruptor instalado.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do interruptor especificado, em ponto de energia já existente, inclusive os parafusos de fixação e exclusive o respectivo espelho plástico.

09.22.06 – ESPELHO PLÁSTICO – 4"X2" (EDIF – 09-82-07)

09.22.07 – ESPELHO PLÁSTICO – 4"X4" (EDIF – 09-82-08)

O serviço será pago por un (unidade) de espelho plástico. instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do espelho plástico. Especificado, em ponto de energia já existente, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

09.22.08 – TOMADA PARA TELEFONE DE 4 POLOS PADRÃO TELEBRÁS (EDIF – 09-82-09)

O serviço será pago por un (unidade) de tomada para telefone instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tomada para telefone especificado, em ponto de telefone já existente, exclusive o respectivo espelho plástico.

09.22.09 – TOMADA SIMPLES DE EMBUTIR – 110/220 V (EDIF – 09-82-10)

09.22.10 – TOMADA SIMPLES DE EMBUTIR – PARA PISO (EDIF – 09-82-12)

09.22.11 – BOTÃO PARA CAMPAINHA – USO AO TEMPO (EDIF – 09-82-16)

O serviço será pago por un (unidade) de tomada de energia instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tomada de energia especificada, em ponto de energia já existente, inclusive os parafusos de fixação e exclusive o respectivo espelho plástico.

09.22.12 – CIGARRA DE SOBREPOR, TIPO COLEGIAL (EDIF – 09-82-17)

O serviço será pago por un (unidade) de cigarra de sobrepor instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da cigarra de sobrepor especificada, em ponto de energia já existente, inclusive os respectivos parafusos de fixação.

09.22.13 – TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA FIO ATÉ 6MM2 (EDIF – 09-80-18)

09.22.14 – TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 10MM2 (EDIF – 09-80-19)

09.22.15 – TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 16MM2 (EDIF – 09-80-20)

09.22.16 – TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 25MM2 (EDIF – 09-80-21)

09.22.17 – TERMINAL OU CONECTOR DE PRESSÃO - PARA CABO 50MM2 (EDIF – 09-80-23)

O serviço será pago por un (unidade) de terminal ou conector instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do terminal ou conector especificado.

09.22.18 – SOQUETE ANTIVIBRATÓRIO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE SEM PORTA-STARTER (EDIF – 09-82-22)

O serviço será pago por un (unidade) de soquete antivibratório instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do soquete antivibratório especificado, em aparelho de iluminação já existente, exclusive a respectiva lâmpada.

09.22.19 – REATOR SIMPLES PARA LÂMPADA FLUORESCENTE PARTIDA RÁPIDA, ALTO F.POTÊNCIA - 110-220V/20W (EDIF – 09-82-32)

09.22.20 – REATOR DUPLO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE PARTIDA RÁPIDA, ALTO F.POTÊNCIA – 110-220V/2X20W (EDIF – 09-82-34)

09.22.21 – REATOR DUPLO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE PARTIDA RÁPIDA, ALTO F.POTÊNCIA 110-220V/2X40W (EDIF – 09-82-35)

09.22.22 – REATOR PARA LÂMPADA VAPOR DE SÓDIO ALTA PRESSÃO – 220 V/400 W (EDIF – 09-82-47)

O serviço será pago por un (unidade) de reator instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do reator especificado, em aparelho de iluminação já existente.

09.22.23 – LÂMPADA FLUORESCENTE – 20 W (EDIF – 09-82-55)

09.22.24 – LÂMPADA FLUORESCENTE – 40 W (EDIF – 09-82-56)

09.22.25 – LÂMPADA MISTA – 220 V/160 W (EDIF – 09-82-57)

O serviço será pago por un (unidade) de lâmpada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da lâmpada especificada, em aparelho de iluminação já existente.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.22.26 – PLUG PARA TELEFONE – PADRÃO RJ11 (EDIF – 09-82-95)

O serviço será pago por un (unidade) de plug de telefone instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do plug de telefone especificado, em aparelho telefônico existente.

09.22.27 – INTERRUPTOR PARALELO BIPOLAR 1 TECLA (EDIF – 09-82-97)

O serviço será pago por un (unidade) de interruptor instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do interruptor especificado, em ponto de energia existente, inclusive os parafusos de fixação e exclusive o respectivo espelho plástico.

09.23 – SERVIÇOS PARCIAIS – PARÁ-RAIOS E OUTROS

09.23.01 – COLOCAÇÃO DE ARAME GUIA #14 DE AÇO GALVANIZADO EM ELETRODUTO (EDIF – 09-83-20)

O serviço será pago por m (metro linear) de arame guia colocado, considerando-se o comprimento efetivo do arame instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do arame guia especificado; em eletrodutos existentes.

09.23.02 – HASTE "COPPERWELD"- 5/8"X3,00M (EDIF – 09-83-90)

09.23.03 – CONECTOR PARA HASTE "COPPERWELD" (EDIF – 09-83-91)

09.23.04 – HASTE "COPPERWELD " - 3/4"X3,00M (EDIF – 09-83-97)

O serviço será pago por un (unidade) de conector, suporte ou haste copperweld instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do conector, suporte ou haste copperweld especificada.

09.24 – SERVIÇOS PARCIAIS – ELETROFERRAGENS E ACESSÓRIOS

09.24.01 – BRAÇADEIRA DE AÇO GALVANIZADO – 1/2" (EDIF – 09-84-11)

09.24.02 – BRAÇADEIRA DE AÇO GALVANIZADO – 3" (EDIF – 09-84-18)

O serviço será pago por un (unidade) de braçadeira ou bucha e arruela instaladas.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da braçadeira bucha e arruela especificadas, inclusive os elementos de fixação.

09.25 – REATORES

09.25.01 – REATOR PARA LÂMPADA VAPOR METÁLICO – 400 W/ 220 V (EDIF – 09-85-14)

09.25.02 – REATOR ELETRÔNICO FLUORESCENTE DUPLO AFP – 2X16W – 127/220 V (EDIF – 09-85-32)

09.25.03 – REATOR ELETRÔNICO FLUORESCENTE DUPLO AFP – 2X32W – 127/220 V (EDIF – 09-85-33)

O serviço será pago por un (unidade) de reator instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do reator especificado, em aparelho de iluminação já existente.

09.25.04 – LÂMPADA VAPOR METÁLICO – 150 W (EDIF – 09-85-61)

09.25.05 – LÂMPADA VAPOR METÁLICO – 250 W (EDIF – 09-85-62)

09.25.06 – LÂMPADA VAPOR METÁLICO – 400 W (EDIF – 09-85-63)

09.25.07 – LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 15 W – 220 V (EDIF – 09-85-70)

09.25.08 – LÂMPADA COMPACTA MINI-FLUORESCENTE COM REATOR E SOQUETE INCORPORADOS – 25 W (EDIF – 09-85-73)

09.25.09 – LÂMPADA FLUORESCENTE 16 W (EDIF – 09-85-80)

09.25.10 – LÂMPADA FLUORESCENTE 32 W (EDIF – 09-85-81)

O serviço será pago por un (unidade) de lâmpada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da lâmpada especificada, em aparelho de iluminação já existente.

09.26 – TOMADAS

09.26.01 – TOMADA RJ 45 PARA INFORMÁTICA COM PLACA (EDIF – 09-86-10)

09.26.02 – TOMADA PARA TELEFONE PADRÃO RJ11 COM PLACA/ ESPELHO (EDIF – 09-86-11)

O serviço será pago por un (unidade) de tomada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tomada especificada, em ponto já existente, inclusive os parafusos de fixação e o respectivo espelho plástico.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

09.27 – REDELOÓGICA

09.27.01 – RACK 8U'S COM VENTILAÇÃO, BANDEJA FIXA E RÉGUA DE TOMADAS – INSTALADO (EDIF – 09-90-11)

09.27.02 – SWITCH – 24 PORTAS – INSTALADO (EDIF – 09-90-17)

O custo unitário será pago por un (unidade) de equipamento, dispositivo ou cabo devidamente instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do equipamento, dispositivo ou cabo, especificado.

A instalação dos elementos especificados ate ponto de utilização (micro computadores) será cobrada através do serviço: 09-90-01 – certificação e instalação de rede lógica.

09.27.03 – CABO UTP – CATEGORIA 4 E 5 PARES(EDIF – 09-90-38)

O serviço será pago por m (metro linear) de equipamento, dispositivo ou cabo devidamente instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do equipamento, dispositivo ou cabo, especificado.

A instalação dos elementos especificados ate ponto de utilização (micro computadores) será cobrada através do serviço: 09-90-01 – certificação e instalação de rede lógica.

10. INST. HIDRO-SANITARIAS

10.01 – ALIMENTAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA E GÁS

10.01.01 – CAVALETE DE ENTRADA – 3/4" (EDIF – 10-01-01)

O serviço será pago por un (unidade) de cavalete de entrada executado.

O custo unitário remunera o fornecimento do material necessário a execução do cavalete de entrada especificado, inclusive o respectivo registro gaveta, bem como sua instalação, estritamente de acordo com as normas vigentes da concessionaria local de água e esgoto.

10.01.02 – HV.09 – ABRIGO PARA CAVALETE ENTRADA, D=3/4" OU 1" EM ALVENARIA REVESTIDA (EDIF – 10-01-19)

O serviço será pago por un (unidade) de abrigo para cavalete de entrada executado.

O custo unitário remunera o fornecimento do material necessário e a execução do abrigo especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes da concessionaria local de água e esgoto.

10.02 – RESERVATÓRIO DE ÁGUA

10.02.01 – RESERVATÓRIO DE FIBRA DE VIDRO - CAPACIDADE 1000L (EDIF – 10-02-09)

10.02.02 – CAIXA D'ÁGUA DE FIBRA DE VIDRO - 1500 LITROS (EDIF – 10-02-10)

10.02.03 – CAIXA D'ÁGUA DE POLIETILENO 5000 LITROS (EDIF – 10-02-14)

O serviço será pago por un (unidade) de cx d'agua/reservatório instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da cx d'agua/reservatório especificado, inclusive a respectiva torneira de boia, as flanges de ligação, o material de vedação necessário e o vigamento de peroba para apoio.

10.02.04 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 25MM (3/4") (EDIF – 10-02-61)

10.02.05 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 32MM (1") (EDIF – 10-02-62)

10.02.06 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 50MM (1 1/2") (EDIF – 10-02-64)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, nos trechos correspondentes ao barrilete do sistema de reservação.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de água especificada inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação ou colagem necessário e as respectivas conexões.

10.02.07 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 3/4" (EDIF – 10-02-81)

10.02.08 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1" (EDIF – 10-02-82)

10.02.09 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1 1/2" (EDIF – 10-02-84)

10.02.10 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 2" (EDIF – 10-02-85)

10.02.11 – TORNEIRA DE BÓIA, DE LATÃO – 3/4" (EDIF – 10-02-91)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira de boia instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da torneira de boia especificada, inclusive o material de vedação necessário.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.03 – INSTALAÇÃO ELEVATÓRIA

10.03.01 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 1/2HP (EDIF – 10-03-03)

10.03.02 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 3/4HP (EDIF – 10-03-04)

10.03.03 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 1HP (EDIF – 10-03-05)

10.03.04 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 2HP (EDIF – 10-03-06)

10.03.05 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 3HP (EDIF – 10-03-07)

10.03.06 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 4HP (EDIF – 10-03-08)

10.03.07 – CONJUNTO MOTOR-BOMBA – ATÉ 5HP (EDIF – 10-03-09)

O serviço será pago por un (unidade) de conjunto motor-bomba instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do conjunto motor-bomba especificado, exceto as respectivas instalações elétricas, inclusive as conexões. E demais materiais necessários. para sua instalação e ligação a respectiva rede de água.

10.03.08 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1" (EDIF – 10-03-52)

10.03.09 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1 1/2" (EDIF – 10-03-54)

O serviço será pago por un (unidade) de registro de gaveta instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do registro de gaveta especificado, inclusive o material de vedação necessário.

10.03.10 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 1" (EDIF – 10-03-62)

10.03.11 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 1 1/2" (EDIF – 10-03-64)

10.03.12 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 2" (EDIF – 10-03-65)

10.03.13 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 2 1/2" (EDIF – 10-03-66)

10.03.14 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 3" (EDIF – 10-03-67)

10.03.15 – VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL – 4" (EDIF – 10-03-68)

10.03.16 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 1" (EDIF – 10-03-72)

10.03.17 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 1 1/4" (EDIF – 10-03-73)

10.03.18 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 1 1/2" (EDIF – 10-03-74)

10.03.19 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 2" (EDIF – 10-03-75)

10.03.20 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 2 1/2" (EDIF – 10-03-76)

10.03.21 – VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL – 3" (EDIF – 10-03-77)

O serviço será pago por un (unidade) de válvula de retenção instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da válvula de retenção especificada, inclusive o material de vedação necessário.

10.03.22 – CHAVE DE BÓIA (EDIF – 10-03-90)

O serviço será pago por un (unidade) de chave de boia instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da chave de boia especificada, completa, inclusive os elementos de fixação necessários.

10.04 – REDE DE ÁGUA FRIA – TUBULAÇÃO

10.04.01 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 25MM (3/4") (EDIF – 10-04-62)

10.04.02 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 32MM (1") (EDIF – 10-04-63)

10.04.03 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 40MM (1 1/4") (EDIF – 10-04-64)

10.04.04 – TUBO DE PVC RÍGIDO, SOLDÁVEL (LINHA ÁGUA) - 50MM (1 1/2") (EDIF – 10-04-65)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, nos trechos correspondentes a rede de distribuição de água fria.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de água especificada, inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação ou colagem necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura e fechamento de rasgos em paredes, nos trechos em que for embutida, ou a escavação e reaterro de valas com profundidade média de até 0,60 m, nos trechos em que for enterrada, ou ainda sua fixação por meio de grampos e/ou presilhas, quando se tratar de tubulação aparente.

10.04.05 – ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO ENTERRADA, COM CONCRETO (EDIF – 10-04-98)

O serviço será pago por m (metro linear) de envelopamento de concreto executado, considerando-se o comprimento do trecho de tubulação efetivamente protegido, independentemente da bitola do(s) tubo(s) envelopado(s).

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo 150,00 kg cim/m³, para envelopamento protetor de tubulação, com garantia de cobrimento mínimo de 5,00 cm.

10.05 – REDE DE ÁGUA FRIA – ACESSÓRIOS

10.05.01 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 3/4" (EDIF – 10-05-02)

10.05.02 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1" (EDIF – 10-05-03)

10.05.03 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 1 1/2" (EDIF – 10-05-05)

10.05.04 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 2 1/2" (EDIF – 10-05-07)

O serviço será pago por un (unidade) de registro de gaveta instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do registro de gaveta especificado, inclusive o material de vedação necessário.

10.05.05 – REGISTRO DE GAVETA, METAL CROMADO – 3/4" (EDIF – 10-05-31)

10.05.06 – REGISTRO DE GAVETA, METAL CROMADO – 1" (EDIF – 10-05-32)

10.05.07 – REGISTRO DE GAVETA, METAL CROMADO – 1 1/2" (EDIF – 10-05-34)

O serviço será pago por un (unidade) de registro de gaveta instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do registro de gaveta especificado, inclusive a respectiva canopla e o material de vedação necessário.

10.05.08 – REGISTRO DE PRESSÃO, METAL CROMADO – 3/4" (EDIF – 10-05-51)

O serviço será pago por un (unidade) de registro de pressão instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do registro de pressão especificado, inclusive a respectiva canopla e o material de vedação necessário.

10.06 – REDE DE ÁGUA QUENTE

10.06.01 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE EL – 1/2" (EDIF – 10-06-20)

10.06.02 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE EL – 3/4" (EDIF – 10-06-21)

10.06.03 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE EL – 1" (EDIF – 10-06-22)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, nos trechos correspondentes a rede de distribuição de água quente.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de água especificada, inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação e solda necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura de rasgos em paredes, nos trechos em que for embutida, ou sua fixação por meio de grampos e/ou presilhas, nos trechos em que for aparente.

10.06.04 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE A – 1/2" (EDIF – 10-06-26)

10.06.05 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE A 3/4" (EDIF – 10-06-27)

10.06.06 – TUBO DE COBRE SEM COSTURA, CLASSE A 1" (EDIF – 10-06-28)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, nos trechos correspondentes a rede de distribuição dos gases medicinais.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de gases medicinais especificada, inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação e solda necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura de rasgos em paredes, nos trechos em que for embutida, ou sua fixação por meio de grampos e/ou presilhas, quando se tratar de tubulação aparente.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.07 – REDE DE GÁS

10.07.01 – TUBO PRETO DE AÇO-CARBONO, CLASSE SC-40 – 3/4" (EDIF – 10-07-11)

10.07.02 – TUBO PRETO DE AÇO-CARBONO, CLASSE SC-40 – 1" (EDIF – 10-07-12)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, nos trechos correspondentes a rede de distribuição.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de gas especificada, inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura e fechamento de rasgos em paredes, nos trechos em que for embutida, ou a escavação e reaterro de valas com profundidade media de ate 0,60 m, nos trechos em que for enterrada.

10.07.03 – VÁLVULA ESFÉRICA MONOBLOCO EM LATÃO, 3/4" NPT (EDIF – 10-07-20)

O serviço será pago por un (unidade) de válvula esférica instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de válvula esférica diâmetro 3/4" para gas especificado, inclusive o material de vedação.

10.07.04 – HV.12 – ABRIGO PARA GÁS EM ALVENARIA REVESTIDA PARA 2 BOTIJÕES (EDIF – 10-07-62)

O serviço será pago por un (unidade) de abrigo de botijão executado.

O custo unitário remunera o fornecimento do material necessário e a execução do abrigo especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes da concessionaria local de gas.

10.07.05 – HV.19 – ABRIGO PARA GÁS EM ALVENARIA REVESTIDA PARA 2 CILINDROS (EDIF – 10-07-69)

O serviço será pago por un (unidade) de abrigo de cilindro de gás executado.

O custo unitário remunera o fornecimento do material necessário e a execução do abrigo especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes da concessionaria local de gás.

10.07.06 – HD.11 – INSTALAÇÃO PARA 2 CILINDROS GLP 45 KG, EXCLUSIVE ABRIGO (EDIF – 10-07-80)

O serviço será pago por un (unidade) instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação de válvula, mangueira e bico escalonado em bronze p/ botijão.

10.07.07 – HD.11 – INSTALAÇÃO PARA 2 CILINDROS GLP 45 KG, EXCLUSIVE ABRIGO (EDIF – 10-07-81)

O serviço será pago por un (unidade) instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação de todos os materiais necessários. para interligação dos cilindros a rede.

10.07.08 – BOTIJÃO DE GÁS DE 13KG COM CARGA (EDIF – 10-07-85)

10.07.09 – CILINDRO DE G.L.P. DE 45KG COM CARGA (EDIF – 10-07-86)

O serviço será pago por un (unidade) fornecida.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação do botijão ou cilindro, exclusive acessórios.

10.07.10 – CAIXA COM COLETOR DE ÁGUA (SIFÃO) PARA REDE DE GÁS (EDIF – 10-07-90)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa com coletor executada.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da caixa e dos coletores especificados, estritamente de acordo com as normas vigentes da concessionaria local de gas, inclusive os respectivos serviços de escavação e reaterro.

10.07.11 – PROTEÇÃO ANTICORROSIVA PARA TUBULAÇÃO ENTERRADA(EDIF – 10-07-95)

O serviço será pago por m (metro linear) de proteção anticorrosiva aplicada, considerando-se o comprimento do trecho de tubulação efetivamente protegido, independentemente de sua bitola.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de fita adesiva tipo Scoth-3M, apropriada para proteção anticorrosiva de tubulação enterrada, com consumo médio de 3,00 m/m.

10.07.12 – ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO ENTERRADA, COM CONCRETO (EDIF – 10-07-98)

O serviço será pago por m (metro linear) de envelopamento de concreto executado, considerando-se o comprimento do trecho de tubulação efetivamente protegido, independentemente da bitola do(s) tubo(s) envelopado(s).

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo 150,00 kg cim/m3, para envelopamento protetor de tubulação, com garantia de cobrimento mínimo de 5,00 cm.

10.08 – REDE DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

10.08.01 – TUBO DE AÇO-CARBONO GALVANIZADO, CLASSE MÉDIA (DIN2440) - 2 1/2" (EDIF – 10-08-02)

10.08.02 – TUBO DE AÇO-CARBONO GALVANIZADO, CLASSE MÉDIA (DIN2440) - 3" (EDIF – 10-08-03)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido, na constituição da rede de alimentação e distribuição do sistema de prevenção e combate a incêndio.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de incêndio. especificada, inclusive eventuais perdas de corte, o material de vedação necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura e fechamento de rasgos em

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

paredes, nos trechos em que for embutida, ou a escavação e reaterro de valas com profundidade média de até 0,60 m, nos trechos em que for enterrada, ou ainda sua fixação por meio de grampos e/ou presilhas, quando se tratar de tubulação aparente.

10.08.03 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 2 1/2" (EDIF – 10-08-31)

10.08.04 – REGISTRO DE GAVETA, METAL AMARELO – 3" (EDIF – 10-08-32)

O serviço será pago por un (unidade) de registro de gaveta instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do registro de gaveta especificado, inclusive o material de vedação necessário.

10.08.05 – ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO ENTERRADA, COM CONCRETO (EDIF – 10-08-49)

O serviço será pago por m (metro linear) de envelopamento de concreto executado, considerando-se o comprimento do trecho de tubulação efetivamente protegido, independentemente da bitola do(s) tubo(s) envelopado(s).

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo 150,00 kg cim/m³, para envelopamento protetor de tubulação, com garantia de cobertura mínimo de 5,00 cm.

10.08.06 – HIDRANTE COM UNIÃO DE ENGATE RÁPIDO – REGISTRO TIPO GLOBO 2 1/2" (EDIF – 10-08-55)

O serviço será pago por un (unidade) de hidrante instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do hidrante especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros local, inclusive o fornecimento e instalação do respectivo registro tipo globo e exclusive abrigo e acessórios.

10.08.07 – ABRIGO DE EMBUTIR PARA HIDRANTE E MANGUEIRA – CHAPA DE AÇO N.20 (EDIF – 10-08-60)

O serviço será pago por un (unidade) de abrigo de embutir instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do abrigo de embutir especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros local, inclusive os elementos de fixação necessários.

10.08.08 – MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM UNIÃO DE ENGATE RÁPIDO, 15M – 1 1/2" (EDIF – 10-08-65)

10.08.08 – MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM UNIÃO DE ENGATE RÁPIDO, 30M – 1 1/2" (EDIF – 10-08-68)

O serviço será pago por un (unidade) de mangueira de incêndio colocada.

O custo unitário remunera o fornecimento da mangueira de incêndio. Especificada, inclusive sua colocação no respectivo abrigo.

10.08.10 – ESGUICHO DE INCÊNDIO COM ENGATE RÁPIDO – 1 1/2"X1/2" (EDIF – 10-08-73)

O serviço será pago por un (unidade) de esguicho de incêndio colocado.

O custo unitário remunera o fornecimento do esguicho de incêndio. Especificado, inclusive sua colocação no respectivo abrigo.

10.08.11 – EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE GÁS CARBÔNICO (CO₂) - 4KG (EDIF – 10-08-80)

10.08.12 – EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE ÁGUA PRESSURIZADA – 10L (EDIF – 10-08-85)

10.08.13 – EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE ESPUMA QUÍMICA – 9L (EDIF – 10-08-88)

10.08.14 – EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE PÓ QUÍMICO SECO – 4KG (EDIF – 10-08-90)

O serviço será pago por un (unidade) de extintor de incêndio instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do extintor de incêndio. Especificado, estritamente de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros local, inclusive o respectivo suporte e os elementos de fixação necessários.

10.08.15 – SETA PARA HIDRANTE/EXTINTOR DE INCÊNDIO – 4KG (EDIF – 10-08-95)

O serviço será pago por un (unidade) de seta para hidrante / extintor de incêndio colocada.

O custo unitário remunera o fornecimento e a colocação da seta especificada, estritamente de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros local.

10.09 – REDE DE ESGOTO SANITÁRIO – TUBULAÇÃO

10.09.01 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 40MM (1 1/2") (EDIF – 10-09-30)

10.09.02 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 50MM (2") (EDIF – 10-09-31)

10.09.03 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 75MM (3") (EDIF – 10-09-32)

10.09.04 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 100MM (4") (EDIF – 10-09-33)

10.09.05 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 150MM (6") (EDIF – 10-09-34)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.09.06 – TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA (LINHA ESGOTO) - 200MM (8") (EDIF – 10-09-35)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação executada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido na constituição da respectiva rede de esgoto.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da tubulação de esgoto sanitário especificada inclusive eventuais perdas de corte ou quebra, o material de vedação necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura e fechamento de rasgos em paredes nos trechos em que for embutida, ou a escavação e reaterro de valas com profundidade média de até 0,60 m, nos trechos em que for enterrada, ou ainda sua fixação por meio de grampo e/ou presilhas, quando se tratar de tubulação aparente.

10.09.07 – ENVELOPAMENTO DE TUBULAÇÃO ENTERRADA, COM CONCRETO (EDIF – 10-09-98)

O serviço será pago por m (metro linear) de envelopamento de concreto executado, considerando-se o comprimento do trecho de tubulação efetivamente protegido, independentemente da bitola do(s) tubo(s) envelopado(s).

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo 150,00 kg cim/m3, para envelopamento protetor de tubulação, com garantia de cobertura mínimo de 5,00 cm.

10.10 – REDE DE ESGOTO SANITÁRIO – ACESSÓRIOS

10.10.01 – CAIXA SIFONADA DE PVC RÍGIDO – 100X150MM (EDIF – 10-10-10)

10.10.02 – CAIXA SIFONADA DE PVC RÍGIDO – 150X150MM (EDIF – 10-10-12)

10.10.03 – CAIXA SIFONADA DE PVC RÍGIDO 250X230X75MM (EDIF – 10-10-15)

O serviço será pago por un (unidade) especificada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do material especificado.

10.10.04 – CAIXA DE GORDURA, ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS COMUNS – 60X60CM (EDIF – 10-10-36)

O serviço será pago por un (unidade) especificada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do material especificado.

10.10.05 – CAIXA DE GORDURA, ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS COMUNS – 60X60CM (EDIF – 10-10-59)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de gordura executada.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da caixa de gordura especificada, inclusive os respectivos serviços de escavação e reaterro.

10.10.06 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – ESCAVAÇÃO E APILOAMENTO (EDIF – 10-10-94)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de escavação executada, considerando-se as dimensões da projeção horizontal interna da caixa acabada e a profundidade efetivamente escavada.

O custo unitário remunera a escavação manual de qualquer tipo de solo, exclusive solo rochoso, inclusive os acréscimos laterais necessários. A execução da caixa, o apiloamento do fundo da cava, o reaterro apiloado dos vazios restantes e o espalhamento das sobras.

10.10.07 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – LASTRO DE CONCRETO (FUNDO) (EDIF – 10-10-95)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de concreto executado, considerando-se a área de projeção horizontal externa da caixa e a espessura média final da camada de concreto lançada. Para efeito de orçamentado, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerado o lastreamento com uma espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo de 200 kg cim/m3, para lastreamento de fundos de caixas de ligação ou inspeção.

10.10.08 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – ALVENARIA DE 1/2 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 10-10-96)

10.10.09 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – ALVENARIA DE 1 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 10-10-97)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alvenaria executada, considerando-se a área das superfícies verticais internas da caixa acabada, excluídas as interseções.

O custo unitário remunera a execução de laterais de caixas de ligação ou inspeção. com alvenaria de tijolos maciços comuns, espessura de 1/2 ou de 1 tijolo, conforme especificado, bem como o respectivo revestimento interno, das laterais e do fundo, executado com argamassa impermeável de cimento e areia e protegido por 2 (duas) demãos de tinta betuminosa, com consumo mínimo final de 0,50 litro por metro quadrado.

10.10.10 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 10-10-98)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tampa de concreto executada, considerando-se sua área de projeção horizontal.

O custo unitário remunera a execução de tampas de caixas de ligação ou inspeção., com concreto armado consumo mínimo de 330,00 kg cim/m3, bem como sua colocação.

10.11 – REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS – CAPTAÇÃO

10.11.01 – CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24 – DESENVOLVIMENTO 33CM (EDIF – 10-11-01)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.11.02 – CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24 – DESENVOLVIMENTO 50CM (EDIF – 10-11-02)

10.11.03 – RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24 – DESENVOLVIMENTO 33CM (EDIF – 10-11-32)

10.11.04 – RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO N.24 – DESENVOLVIMENTO 50CM (EDIF – 10-11-33)

O serviço será pago por m (metro linear) de calha/rufo colocado, considerando-se o comprimento efetivamente instalado. O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da calha/rufo do material especificado, inclusive as perdas de recobrimento, bem como os respectivos acessórios. De fixação e de vedação.

10.11.05 – HV.24 – CANALETA DE ALVENARIA PARA GRELHA DE FERRO L=20CM (EDIF – 10-11-85)

10.11.06 – HV.22 – CANALETA DE ALVENARIA PARA GRELHA OU TAMPA DE CONCRETO L=30CM (EDIF – 10-11-86)

O serviço será pago por m (metro linear) de canaleta de alvenaria executada. O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da canaleta especificada, inclusive os respectivos serviços de abertura de caixa e apiloamento.

10.11.07 – CANTONEIRA DE FERRO 1"X1"X1/8" PARA APOIO E CHUMBAMENTO DAS GRELHAS DE FERRO (EDIF – 10-11-89)

O serviço será pago por m (metro linear) de cantoneira colocada, considerando-se o comprimento efetivo das peças. O custo unitário remunera o fornecimento, colocação e chumbamento da cantoneira especificada.

10.11.08 – HC.05 – GRELHA DE CONCRETO PARA CANALETA – L=30CM – SEM PASSAGEM DE VEÍCULOS (EDIF – 10-11-90)

10.11.09 – HP.02 – GRELHA DE FERRO PERFILADO PARA CANALETA – L=30CM (EDIF – 10-11-92)

10.11.10 – GRELHA DE FERRO PERFILADO PARA CANALETAS A CÉU ABERTO – 40CM (EDIF – 10-11-93)

O serviço será pago por m (metro linear) de grelha instalada. O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da grelha especificada.

10.11.11 – HC.03 – TAMPA DE CONCRETO PARA CANALETA DE A.P.L=0,30M (EDIF – 10-11-96)

O serviço será pago por m (metro linear) de tampa de concreto executada. O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da tampa de concreto especificada.

10.12 – REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS – TUBULAÇÃO

10.12.01 – CONDUTOR EM TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA – 75MM (3") (EDIF – 10-12-15)

10.12.02 – CONDUTOR EM TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA – 100MM (4") (EDIF – 10-12-16)

10.12.03 – CONDUTOR EM TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTA E BOLSA – 200MM (8") (EDIF – 10-12-18)

O serviço será pago por m (metro linear) de condutor instalado, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ele percorrido, do ponto de coleta ao ponto de despejo ou a ligação redecondutor.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do condutor especificado; inclusive eventuais perdas de corte e o material de vedação necessário e as respectivas conexões., bem como a abertura e fechamento de rasgos em paredes, quando se tratar de instalação embutida, ou sua fixação por meio de grampos e/ou presilhas, quando se tratar de instalação aparente.

10.12.04 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO – TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 10-10-94)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de escavação executada, considerando-se as dimensões da projeção horizontal interna da caixa acabada e a profundidade efetivamente escavada.

O custo unitário remunera a escavação manual de qualquer tipo de solo, exclusive solo rochoso, inclusive os acréscimos laterais necessários a execução da caixa, o apiloamento do fundo da cava, o reaterro apilado dos vazios restantes e o espalhamento das sobras.

10.12.05 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO - LASTRO DE CONCRETO (FUNDO) (EDIF – 10-10-95)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de concreto executado, considerando-se a área de projeção horizontal externa da caixa e a espessura média final da camada de concreto lançada. Para efeito de orçamentado, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerado o lastreamento com uma espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de concreto simples, consumo mínimo de 200 kg cim/m3, para lastreamento de fundos de caixas de ligação ou inspeção.

10.12.06 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO - ALVENARIA DE 1/2 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 10-10-96)

10.12.07 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO - ALVENARIA DE 1 TIJOLO, REVESTIDA (EDIF – 10-10-97)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de alvenaria executada, considerando-se a área das superfícies verticais

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

internas da caixa acabada, excluídas as interseções.

O custo unitário remunera a execução de laterais de caixas de ligação ou inspeção com alvenaria de tijolos maciços comuns, espessura de 1/2 ou de 1 tijolo, conforme especificado, bem como o respectivo revestimento interno, das laterais e do fundo, executado com argamassa impermeável de cimento e areia e protegido por 2 (duas) demãos de tinta betuminosa, com consumo mínimo final de 0,50 litro por metro quadrado.

10.12.08 – CAIXA DE LIGAÇÃO OU INSPEÇÃO - TAMPA DE CONCRETO (EDIF – 10-10-98)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tampa de concreto executada, considerando-se sua área de projeção horizontal.

O custo unitário remunera a execução de tampas de caixas de ligação ou inspeção, com concreto armado consumo mínimo de 330,00 kg cim/m3, bem como sua colocação.

10.13 – APARELHOS SANITÁRIOS E EQUIPAMENTOS

10.13.01 – BACIA SANITÁRIA SIFONADA, DE LOUÇA BRANCA (EDIF – 10-13-01)

10.13.02 – BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA DE LOUÇA BRANCA (EDIF – 10-13-03)

10.13.03 – BACIA SANITÁRIA INFANTIL SIFONADA, DE LOUÇA BRANCA (EDIF – 10-13-04)

O serviço será pago por un (unidade) de bacia sanitária instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da bacia sanitária especificada, devidamente equipada com o respectivo tampo e assento de plástico. Flexível, inclusive os parafusos de metal cromado e a massa de vidraceiro para fixação e assentamento da base, o tubo de ligação em ABS cromado e o material e acessórios. necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto.

10.13.04 – BACIA SANITÁRIA ALTEADA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA (EDIF – 10-13-05)

O serviço será pago por un (unidade) de bacia sanitária instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da bacia sanitária especificada, devidamente equipada com o respectivo tampo e assento de plástico. Flexível, massa de vidraceiro para fixação e assentamento da base, o tubo de ligação em ABS cromado e o material e acessórios. necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto.

10.13.05 – LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA, SEM COLUNA, CAPACIDADE MÍNIMA 5L, EXCLUSIVE TORNEIRA (EDIF – 10-13-08)

O serviço será pago por un (unidade) de lavatório sem coluna instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do lavatório sem coluna especificado, devidamente equipado com os respectivos acessórios. (tubo de ligação 1/2", válvula 1" e sifão 1" x 1 1/2", todos de metal com acabamento cromado), inclusive os suportes de ferro para fixação e o material e acessórios. necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto, exclusive torneira.

10.13.06 – LAVATÓRIO DE LOUÇA INDIVIDUAL PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA (EDIF – 10-13-14)

O serviço será pago por un (unidade) de lavatório com meia coluna instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do lavatório com coluna especificado, devidamente equipado com os respectivos acessórios. (torneira c/ acionamento por alavanca para lavatório 1/2", tubo de ligação 1/2", válvula 1" e sifão 1" x 1 1/2", todos de metal com acabamento cromado), inclusive a coluna de sustentação e o material e acessórios. necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto.

10.13.07 – LAVATÓRIO OVAL DE EMBUTIR, LOUÇA BRANCA – EXCLUSIVE TORNEIRA (EDIF – 10-13-16)

O serviço será pago por un (unidade) de lavatório instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do lavatório especificado, devidamente equipado com os respectivos acessórios. (tubo de ligação 1/2", válvula 1" e sifão 1" x 1 1/2", todos de metal com acabamento cromado), exclusive torneira.

10.13.08 – MICTÓRIO INDIVIDUAL DE LOUÇA BRANCA, TIPO BACIA – DE CENTRO (EDIF – 10-13-25)

O serviço será pago por un (unidade) de mictório individual instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do mictório individual especificado, devidamente equipado com o respectivo jogo de metais sanitários, inclusive o material e acessórios. Necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto.

10.13.09 – MICTÓRIO COLETIVO DE AÇO INOXIDÁVEL – COMPRIMENTO 0/2000MM (EDIF – 10-13-38)

O serviço será pago por m (metro linear) de mictório coletivo instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do mictório coletivo especificado, devidamente equipado com os respectivos acessórios. (esparagidor 1/2", válvula 1 1/2" e sifão 1 1/2" x 2", todos de metal com acabamento cromado), inclusive o material e acessórios. necessários. para sua instalação e ligação as redes de água e esgoto.

10.13.10 – CONJUNTO antifeudalismo PARA MICTÓRIO FORMADO POR VÁLVULA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO E RABICHO DE METAL (EDIF – 10-13-39)

O serviço será pago por un (unidade) de conjunto especificado instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do conjunto especificado, inclusive material de vedação e acessórios. para seu perfeito funcionamento.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.13.11 – CUBA SIMPLES DE AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 20 – 500X400X200MM (EDIF – 10-13-50)

10.13.12 – CUBA SIMPLES DE AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 20 – 560X335X150MM (EDIF – 10-13-51)

10.13.13 – CUBA SIMPLES DE AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 20 – 500X400X250MM (EDIF – 10-13-52)

10.13.14 – CUBA DUPLA DE AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 20 – 700X400X150MM (EDIF – 10-13-55)

10.13.15 – CUBA DUPLA DE AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 20 – 1020X400X200MM (EDIF – 10-13-57)

10.13.16 – TANQUE DE PAINELA EM AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 18 - 600X500X400MM (EDIF – 10-13-58)

10.13.17 – HÁ.04 – TANQUE DE PAINELA EM AÇO INOXIDÁVEL CHAPA 18 – 600X800X300MM (EDIF – 10-13-59)

10.13.18 – TANQUE DE PAINELA EM AÇO INOXIDÁVEL – 600X500X500MM (EDIF – 10-13-60)

O serviço será pago por un (unidade) de cuba, tanque de painela de aço inoxidável ou cuba de fibra de vidro instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da cuba ch. 20 ou tanque de painela ch.18 de aço inoxidável ou cuba de fibra de vidro (+/- 6 kg) especificada, devidamente equipada com os respectivos acessórios (válvula tipo americana 1 ½ x 3 ¼ e sifão 14 ½ x 2", ambos de metal com acabamento cromado), inclusive o material necessário para sua instalação e ligação à rede de esgoto.

10.13.19 – BEBEDOURO ELÉTRICO COM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO E DUAS SAÍDAS – 40L (EDIF – 10-13-70)

10.13.20 – FILTRO TIPO CUNO OU SIMILAR COM ELEMENTO FILTRANTE CEL./CARVÃO/CEL. 180 L/H (EDIF – 10-13-78)

O serviço será pago por un (unidade) de filtro instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do filtro especificado, inclusive o cartucho com o elemento filtrante com tripla filtragem e acessórios, necessários para sua instalação e ligação a rede de água.

10.14 – METAIS SANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

10.14.01 – TORNEIRA DE PRESSÃO PARA USO GERAL, METAL CROMADO – 1/2" (EDIF – 10-14-03)

10.14.02 – TORNEIRA DE PRESSÃO PARA USO GERAL, METAL CROMADO – 3/4" (EDIF – 10-14-04)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira de pressão instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da torneira de pressão especificada, inclusive o material de vedação necessário.

10.14.03 – TORNEIRA DE MESA COM ACIONAMENTO MANUAL E FECHAMENTO AUTOMÁTICO (EDIF – 10-14-10)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira, misturador ou bica instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da torneira, misturador ou bica especificado, inclusive a respectiva canopla, material de vedação e acessórios. Necessários. para o funcionamento do equipamento.

10.14.04 – VÁLVULA FLEXÍVEL PARA MICTÓRIO COM ACIONAMENTO MANUAL E FECHAMENTO AUTOMÁTICO (EDIF – 10-14-33)

O serviço será pago por un (unidade) de válvula fluxível instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da válvula especificada, inclusive o material de vedação necessário.

10.14.05 – CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO, CORPO EM PVC CROMADO – 220V-2800/4400 W (EDIF – 10-14-40)

O serviço será pago por un (unidade) de chuveiro elétrico instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do chuveiro elétrico especificado, inclusive o respectivo tubo de ligação em metal cromado e o material necessário para sua instalação e ligação as redes de energia elétrica e água.

10.14.06 – BR-06 CHUVEIRO ACESSÍVEL (FDE – 10-16.06)

Banco articulado, barra de apoio reta e barra de apoio em "L", fornecidos e instalados (acompanhados de elementos de fixação). • Chuveiro, desviador com ducha manual e misturador.

Obs.: Dispositivo de alarme para sanitário acessível será pago em outro serviço.

CJ — por conjunto executado e instalado.

10.14.07 – DUCHA HIGIÊNICA FLEXÍVEL SEM REGISTRO DE PAREDE (EDIF – 10-14-44)

O serviço será pago por un (unidade) instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e a instalação da ducha e mangueira em metal cromado, inclusive a respectiva canopla, suporte, parafusos, buchas e materiais vedantes necessários. A sua ligação a rede.

10.14.08 – DISPENSER DE SABÃO, DE PAREDE, MANUAL, PARA SANITÁRIOS, ABS, ALTO IMPACTO, COM RESERVATÓRIO DE 800/ 900ML (EDIF – 10-14-52)

10.14.09 – DISPENSER PAPEL TOALHA, DE PAREDE, MANUAL, PARA SANITÁRIOS – ABS – ALTO IMPACTO – AUTO CORTE (EDIF – 10-14-66)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por un (unidade) do respectivo componente instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do componente especificado, bem como todo o material para sua fixação e seu perfeito funcionamento.

10.14.10 – FRONTÃO OU TESTEIRA DE GRANITO CINZA MAUA – H ATÉ 10CM (EDIF – 10-14-74)

O serviço será pago por m (metro linear) de frontão de mármore ou granito executado com base em seu comprimento efetivo.

O custo unitário remunera o fornecimento do material e a execução do frontão especificado.

10.14.11 – TAMPO PARA BANCADA ÚMIDA – GRANITO CINZA ANDORINHA – ESPESSURA 2CM (EDIF – 10-14-75)

10.14.12 – TAMPO PARA BANCADA ÚMIDA – AÇO INOX N.18 (18:8) (EDIF – 10-14-86)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tampo instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do tampo especificado, com largura útil de até 700 mm, a argamassa de assentamento e polimento do tampo em concreto com lixamento fino manual e duas demãos de verniz acrílico base água sobre primer.

10.14.13 – SABONETEIRA PARA SABÃO LÍQUIDO (EDIF – 10-14-91)

10.14.14 – PORTA TOALHA DE PAPEL INTER FOLHAS (EDIF – 10-14-97)

O serviço será pago por un (unidade) de saboneteira ou porta toalha instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da saboneteira ou porta toalha especificado inclusive o material necessário para sua fixação.

10.15 – DEMOLIÇÕES

10.15.01 – DEMOLIÇÃO DE TUBULAÇÃO DE PVC RÍGIDO – ATÉ 4" (EDIF – 10-50-03)

10.15.02 – DEMOLIÇÃO DE TUBULAÇÃO DE PVC RÍGIDO – ACIMA DE 4" (EDIF – 10-50-04)

10.15.03 – DEMOLIÇÃO DE REGISTROS (EDIF – 10-50-18)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira ou registro removido.

O custo unitário remunera a remoção de torneiras ou registros em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, sem a concomitante remoção da respectiva tubulação.

10.15.04 – DEMOLIÇÃO DE CALHAS, RUFOS OU RINCÕES EM CHAPA METÁLICA (EDIF – 10-50-32)

10.15.05 – DEMOLIÇÃO DE CONDUTORES APARENTES (EDIF – 10-50-33)

O serviço será pago por m (metro linear) de calha, rufo, rincão ou condutor demolido, considerando-se o comprimento efetivo das peças removidas.

O custo unitário remunera a remoção de calhas, rufos, rincões ou condutores aparentes em geral, independentemente de seu tipo, desenvolvimento ou bitola.

10.16 – RETIRADAS

10.16.01 – RETIRADA DE TUBULAÇÃO DE PVC RÍGIDO – ATÉ 4" (EDIF – 10-60-03)

10.16.02 – RETIRADA DE TUBULAÇÃO DE PVC RÍGIDO – ACIMA DE 4" (EDIF – 10-60-04)

10.16.03 – RETIRADA DE TUBULAÇÃO DE COBRE – ATÉ 1 ¼" (EDIF – 10-60-05)

O serviço será pago por m (metro linear) de tubulação retirada, considerando-se o comprimento efetivo do caminho por ela percorrido.

O custo unitário remunera a retirada da tubulação especificada, independentemente do tipo de rede em questão, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.04 – RETIRADA DE RESERVATÓRIOS DE CIMENTO-AMIANTO – ATÉ 1000 LITROS (EDIF – 10-60-15)

O serviço será pago por un (unidade) de reservatório retirado.

O custo unitário remunera a retirada de reservatórios de cimento-amianto em geral, com capacidade de armazenamento conforme especificado, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.05 – RETIRADA DE REGISTROS OU VÁLVULAS FLUXÍVEIS (EDIF – 10-60-18)

10.16.06 – RETIRADA DE VÁLVULAS DE RETENÇÃO (EDIF – 10-60-22)

O serviço será pago por un (unidade) de registro, válvula fluxível ou válvula de retenção retirada.

O custo unitário remunera a retirada de registros, válvulas flexíveis ou válvulas de retenção em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

10.16.07 – RETIRADA DE CAIXAS SIFONADAS OU RALOS (EDIF – 10-60-26)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa sifonada ou ralo retirado.

O custo unitário remunera a retirada de caixas sifonadas ou ralos em geral, independentemente de seu tipo ou dimensões, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.08 – RETIRADA DE CALHAS, RUFOS OU RINCÕES EM CHAPA METÁLICA (EDIF – 10-60-32)

10.16.09 – RETIRADA DE CONDUTORES APARENTES (EDIF – 10-60-33)

O serviço será pago por m (metro linear) de calha, rufo, rincão ou condutor retirado, considerando-se o comprimento efetivo das peças.

O custo unitário remunera a retirada de calhas, rufos, rincões ou condutores aparentes em geral, independentemente de seu tipo, desenvolvimento ou bitola, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.10 – RETIRADA DE APARELHOS SANITÁRIOS, INCLUSIVE ACESSÓRIOS (EDIF – 10-60-35)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho sanitário retirado.

O custo unitário remunera a retirada de bacias sanitárias, lavatórios, mictórios, tanques e outros aparelhos sanitários semelhantes, inclusive os respectivos acessórios, bem como a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.11 – RETIRADA DE SIFÕES (EDIF – 10-60-40)

O serviço será pago por un (unidade) de sifão retirado.

O custo unitário remunera a retirada de sifões em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.12 – RETIRADA DE TORNEIRAS (EDIF – 10-60-42)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira retirada.

O custo unitário remunera a retirada de torneiras em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.16.13 – RETIRADA DE CAIXAS DE DESCARGA DE SOBREPOR (EDIF – 10-60-45)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de descarga retirada.

O custo unitário remunera a retirada de caixas de descarga em geral, independentemente de seu tipo ou capacidade, inclusive a limpeza, seleção e guarda do material reaproveitável.

10.17 – RECOLOCAÇÕES

10.17.01 – RECOLOCAÇÃO DE REGISTROS OU VÁLVULAS FLEXÍVEIS (EDIF – 10-70-18)

10.17.02 – RECOLOCAÇÃO DE VÁLVULAS DE RETENÇÃO (EDIF – 10-70-22)

O serviço será pago por un (unidade) de registro, válvula fluxível ou válvula de retenção recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação de registros, válvulas flexíveis ou válvulas de retenção em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive o material de vedação necessário.

10.17.03 – RECOLOCAÇÃO DE CAIXAS SIFONADAS OU RALOS (EDIF – 10-70-26)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa sifonada ou ralo recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de caixas sifonadas ou ralos em geral, independentemente de seu tipo ou dimensões, inclusive a recolocação da respectiva grelha e o material de vedação necessário.

10.17.04 – RECOLOCAÇÃO DE CALHAS, RUFOS OU RINCÕES EM CHAPA METÁLICA (EDIF – 10-70-32)

10.17.05 – RECOLOCAÇÃO DE CONDUTORES APARENTES (EDIF – 10-70-33)

O serviço será pago por m (metro linear) de calha, rufo, rincão ou condutor recolocado, considerando-se o comprimento efetivo das peças reinstaladas.

O custo unitário remunera a recolocação de calhas, rufos, rincões ou condutores aparentes em geral, independentemente de seu tipo, desenvolvimento ou bitola, inclusive o material necessário para a execução de emendas, vedação e fixação.

10.17.06 – RECOLOCAÇÃO DE APARELHOS SANITÁRIOS, INCLUSIVE ACESSÓRIOS (EDIF – 10-70-35)

O serviço será pago por un (unidade) de aparelho sanitário recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de bacias sanitárias, lavatórios, mictórios, tanques e outros aparelhos sanitários semelhantes, inclusive os respectivos acessórios.

10.17.07 – RECOLOCAÇÃO DE SIFÕES (EDIF – 10-70-40)

O serviço será pago por un (unidade) de sifão recolocado.

O custo unitário remunera a recolocação de sifões em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive o material de vedação necessário.

10.17.08 – RECOLOCAÇÃO DE TORNEIRAS (EDIF – 10-70-42)

O serviço será pago por un (unidade) de torneira recolocada.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a recolocação de torneiras em geral, independentemente de seu tipo ou bitola, inclusive o material de vedação necessário.

10.17.09 – RECOLOCAÇÃO DE CAIXAS DE DESCARGA DE SOBREPOR (EDIF – 10-70-45)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de descarga recolocada.

O custo unitário remunera a recolocação de caixas de descarga em geral, independentemente de seu tipo ou capacidade, inclusive o material de vedação necessário.

10.18 – RECOLOCAÇÕES

10.18.01 – SIFÃO COM COPO, TIPO REFORÇADO, PVC RÍGIDO – 1 1/2"X2" (EDIF – 10-80-70)

10.18.02 – SIFÃO TIPO PESADO, METAL CROMADO – 1"X1 1/2" – 1"X1 1/2" (EDIF – 10-80-72)

10.18.03 – SIFÃO TIPO PESADO, METAL CROMADO – 1"X2" (EDIF – 10-80-73)

10.18.04 – SIFÃO TIPO PESADO, METAL CROMADO – 1 1/2"X2" (EDIF – 10-80-74)

10.18.05 – TUBO DE LIGAÇÃO FLEXÍVEL, PVC – 1/2"X30/40CM (EDIF – 10-80-76)

10.18.06 – TUBO DE LIGAÇÃO FLEXÍVEL, METAL CROMADO – 1/2"X30/40CM (EDIF – 10-80-81)

10.18.07 – TORNEIRA DE PRESSÃO PARA LAVATÓRIO, METAL CROMADO – 1/2" (EDIF – 10-80-86)

O serviço será pago por un (unidade) de componente hidro-sanitário instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do componente hidro-sanitário especificado, inclusive o material de vedação necessário.

10.18.08 – VÁLVULA AMERICANA DE METAL CROMADO – 1 1/2"X3 3/4" (EDIF – 10-80-93)

O serviço será pago por un (unidade) de componente hidro-sanitário instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do componente hidro-sanitário especificado.

10.19 – OUTROS SERVIÇOS

10.19.01 – DESENTUPIMENTO DE RAMAIS DE ESGOTO OU ÁGUAS PLUVIAIS (EDIF – 10-90-01)

O serviço será pago por m (metro linear) de ramal de esgoto ou águas pluviais desentupido.

O custo unitário remunera os serviços de desentupimento de ramais de esgoto ou águas pluviais em geral, independentemente da bitola da respectiva tubulação.

11. REVESTIMENTOS

11.01 – REVESTIMENTO DE FORROS

11.01.01 – CHAPISCO COMUM – ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 (EDIF – 11-01-01)

11.01.02 – EMBOÇO – ARGAMASSA MISTA DE CIMENTO, CAL E AREIA 1:4/12 (EDIF – 11-01-08)

11.01.03 – REBOCO INTERNO – ARGAMASSA PRÉ-FABRICADA (EDIF – 11-01-13)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de chapisco, emboco ou reboco aplicado, com base na área de forro efetivamente recoberta pela argamassa em questão, desconsiderada a área correspondente ao desenvolvimento de espátulas, ressaltos ou molduras e descontados apenas os vãos e interferências que, isoladamente, apresentarem área igual ou superior a 2,00 m².

O custo unitário remunera o fornecimento da argamassa de chapisco, emboco ou reboco especificado, bem como sua aplicação em superfícies de forro em geral, horizontais ou inclinadas.

11.02 – REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

11.02.01 – CHAPISCO COMUM – ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 (EDIF – 11-02-01)

11.02.02 – EMBOÇO INTERNO – ARGAMASSA MISTA DE CIMENTO, CAL E AREIA 1:4/12 (EDIF – 11-02-08)

11.02.03 – REBOCO INTERNO – ARGAMASSA PRÉ-FABRICADA (EDIF – 11-02-13)

11.02.04 – REVESTIMENTO COM GESSO (EDIF – 11-02-15)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de chapisco, emboco, reboco ou gesso aplicado, com base na área de paramentos internos efetivamente recoberta pela argamassa em questão, desconsiderada a área correspondente ao desenvolvimento de espátulas, ressaltos ou molduras e descontados apenas os vãos e interferências que, isoladamente, apresentarem área igual ou superior a 2,00 m².

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera o fornecimento da argamassa de chapisco, emboco, reboco ou gesso especificado, bem como sua aplicação em superfícies de paramentos internos em geral.

11.02.05 – AZULEJOS, JUNTA AMARRAÇÃO OU A PRUMO – ASSENTES COM ARGAMASSA COLANTE (EDIF – 11-02-29)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de azulejos aplicados, considerando-se a área das superfícies efetivamente revestidas, desenvolvidas todas as espátulas, ressaltos ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação dos azulejos especificados, assentes sobre emboco de argamassa mista (cimento, cal e areia 1:4/12), inclusive as perdas de corte e o referido chapisco e emboco, bem como a respectiva argamassa de assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies revestidas. Para os azulejos assentes c/argamassa colante, somente estão inclusos a argamassa colante de assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies.

11.03 – REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS

11.03.01 – CHAPISCO COMUM – ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 (EDIF – 11-03-01)

11.03.02 – CHAPISCO RÚSTICO FINO, APLICADO COM PENEIRA – ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 (EDIF – 11-03-03)

11.03.03 – EMBOÇO EXTERNO – ARGAMASSA MISTA DE CIMENTO, CAL E AREIA 1:4/12 (EDIF – 11-03-08)

11.03.04 – REBOCO EXTERNO – ARGAMASSA PRÉ-FABRICADA (EDIF – 11-03-13)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) de chapisco, emboco, reboco ou massa raspada ou fitografia aplicado, com base na área de paramentos externos efetivamente recoberta pela argamassa em questão, desconsiderada a área correspondente ao desenvolvimento de espátulas, ressaltos ou molduras e descontados apenas os vãos e interferências que, isoladamente, apresentarem área igual ou superior a 2,00 m².

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação da argamassa de chapisco, emboco, reboco ou massa raspada ou grafiatto especificados, bem como o fornecimento e aplicação de produtos necessários para um acabamento de qualidade; exemplo: líquido selador para revestimento com grafiatto.

11.03.05 – PASTILHAS DE PORCELANA FOSCA, 3/4" - FAIXAS DE ATÉ 20CM (EDIF – 11-03-41)

11.03.06 – REVESTIMENTO CERÂMICO ANTI-PICHAÇÃO, JUNTAS AMARRAÇÃO OU PRUMO – ASSENTADOS COM ARGAMASSA COLANTE (EDIF – 11-03-46)

11.03.07 – REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO, JUNTAS AMARRAÇÃO OU PRUMO – ASSENTADOS COM ARGAMASSA COLANTE (EDIF – 11-03-48)

O serviço será pago por m² (metro quadrado) do revestimento especificado, considerando-se a área das superfícies efetivamente revestidas, desenvolvidas todas as espátulas, ressaltos ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam as dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação do revestimento especificado, inclusive a respectiva argamassa de assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies revestidas.

11.04 – ARREMATES DE REVESTIMENTO

11.04.01 – CANTONEIRA DE PROTEÇÃO - PERFIL "L" DE ALUMÍNIO, 1"X1"X1/8" (EDIF – 11-04-06)

11.04.02 – CANTONEIRA DE PROTEÇÃO PARA REBOCO – PERFIL "Y" DE ALUMÍNIO (EDIF – 11-04-13)

11.04.03 – CANTONEIRA DE PROTEÇÃO PARA AZULEJOS – PERFIL "TRIFACE" DE ALUMÍNIO (EDIF – 11-04-17)

O serviço será pago por m (metro linear) de cantoneira colocada, considerando-se o comprimento efetivo das peças.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da cantoneira especificada.

11.04.04 – PEITORIL DE ARGAMASSA DE CIMENTO QUEIMADO – ESPESSURA 2CM (EDIF – 11-04-50)

O serviço será pago por m (metro linear) de peitoril executado, considerando-se o comprimento efetivo das peças acabadas.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do peitoril especificado, para arremate de vãos em alvenarias com espessura de 1/2 ou de 1 tijolo, inclusive o acabamento com cimento queimado, ou verniz a base de poliuretano, conforme det. FABES.

11.04.05 – PEITORIL DE GRANITO POLIDO – ESP=2CM (EDIF – 11-04-58)

O serviço será pago por m (metro linear) de peitoril colocado, considerando-se o comprimento efetivo das peças acabadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação do peitoril especificado, para arremate de vãos em alvenarias com espessura de 1/2 ou de 1 tijolo, inclusive a respectiva argamassa de assentamento.

11.05 – DEMOLIÇÕES

11.05.01 – DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA (EDIF – 11-50-03)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, com base na área das superfícies efetivamente recobertas pela argamassa demolida, desconsiderada a área correspondente ao desenvolvimento de espátulas, ressaltos ou molduras e descontados apenas os vãos e interferências que, isoladamente, apresentarem área igual ou superior a 2,00 m2. O custo unitário remunera a demolição de argamassas em geral, conforme especificado, aplicadas como chapisco rústico, emboco ou reboco, no revestimento de forros ou de paramentos internos ou externos, indiscriminadamente.

11.05.02 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO OU SIMILAR (EDIF – 11-50-05)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente recobertas pelo revestimento cerâmico demolido, desenvolvidas todas as espátulas, ressaltos ou molduras, e descontados todos os vãos e interferências quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera a demolição de revestimentos cerâmicos em geral e similares (azulejos, pastilhas de porcelana ou de vidro, ladrilhos de gres cerâmico, litocerâmica, etc.), inclusive o respectivo emboco e a argamassa de assentamento.

11.06 – SERVIÇOS PARCIAIS

11.06.01 – REPAROS EM TRINCAS E RACHADURAS (EDIF – 11-80-01)

Trecho de alvenaria efetivamente consolidado.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução de reparos em trincas e rachaduras estacionárias ou ativas, para consolidação de alvenarias não estruturais e recuperação do respectivo revestimento, inclusive o chapisco e a recomposição do emboco, no local da intervenção.

11.06.02 – REPAROS EM EMBOÇO – ARGAMASSA MISTA DE CIMENTO, CAL E AREIA 1:4/12 (EDIF – 11-80-05)

11.06.03 – REPAROS EM REBOCO – ARGAMASSA DE CAL E AREIA 1:2 (EDIF – 11-80-06)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de reparo executado, considerando-se a área das superfícies efetivamente recobertas pela argamassa em questão.

O custo unitário remunera o fornecimento da argamassa de emboco ou reboco especificada, bem como sua aplicação em superfícies de forro ou de paramentos em geral, indistintamente, na recomposição de trechos danificados do revestimento.

12. FORROS

12.01 – FORROS FALSOS

12.01.01 – FORRO FIBRA MINERAL MODELADO ÚMIDA – ACABAMENTO SUPERFÍCIE PINTURA VINÍLICA A BASE DE LÁTEX BRANCA – ESPESSURA 13MM, NRC=0,50, CAC=MÍNIMO 35 (EDIF – 12-01-30)

12.01.02 – FORRO DE GESSO COMUM – PLACA CONVENCIONAL (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO) (EDIF – 12-01-40)

12.01.03 – FORRO DE GESSO ACARTONADO TIPO FGA (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO) (EDIF – 12-01-42)

12.01.04 – FORRO DE GESSO ACARTONADO TIPO FGE (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO) (EDIF – 12-01-43)

12.01.05 – FORRO EM RÉGUA DE PVC 200MM – INCLUSIVE PERFIS DE FIXAÇÃO E ACABAMENTO (EDIF – 12-01-45)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forro executado, considerando-se a área efetiva da superfície acabada.

O custo unitário remunera o fornecimento do material e a execução do forro especificado, inclusive os perfis de fixação, atirantamento e os acabamentos perimetrais.

12.02 – DEMOLIÇÕES

12.02.01 – DEMOLIÇÃO DE FORRO DE TÁBUAS OU CHAPAS DE MADEIRA, EXCLUSIVE ENTARUGAMENTO (EDIF – 12-50-02)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, com base na área da superfície de forro efetivamente demolido.

O custo unitário remunera a demolição de forros falsos executados com estuque comum, ou com tábuas de madeira maciça, chapas de fibra de madeira ou material assemelhado, conforme especificado, exclusive a demolição do respectivo entarugamento.

12.02.02 – DEMOLIÇÃO DE FORRO DE GESSO (EDIF – 12-50-05)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, com base na área da superfície de forro efetivamente demolido.

O custo unitário remunera a demolição de forros falsos executados com placas de gesso atirantadas, inclusive a remoção dos respectivos tirantes.

12.02.03 – DEMOLIÇÃO DE ENTARUGAMENTO DE FORRO (EDIF – 12-50-20)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, com base na área da respectiva superfície de forro.

O custo unitário remunera a demolição de entarugamento de forros falsos em geral.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

12.03 – RETIRADAS

12.03.01 – RETIRADA DE FORRO DE TÁBUAS OU CHAPAS EM GERAL – PREGADAS (EDIF – 12-60-01)

12.03.02– RETIRADA DE FORRO DE CHAPAS EM GERAL – APOIADAS (EDIF – 12-60-02)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forro retirado, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera a retirada de forros falsos executados com tábuas de madeira macica, chapas de fibra de madeira ou material assemelhado, pregados ou simplesmente apoiados, conforme especificado, inclusive a limpeza, seleção, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

12.03.03 – RETIRADA DE ENTARUGAMENTO DE FORRO (EDIF – 12-60-20)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de entarugamento retirado, com base na área da respectiva superfície de forro.

O custo unitário remunera a retirada de forros falsos em geral, inclusive a limpeza, seleção, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

12.03.04 – RETIRADA DE FORRO EM RÉGUAS DE PVC, INCLUSIVE PERFIS (EDIF – 12-60-30)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forro retirado, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera a retirada de forro especificado, inclusive a limpeza, seleção, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

12.04 – RECOLOCAÇÕES

12.04.01 – RECOLOCAÇÃO DE FORROS EM RÉGUA DE PVC, INCLUSIVE PERFIS (EDIF – 12-70-30)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de forro recolocado, considerando-se a área efetiva da superfície acabada.

O custo unitário remunera a recolocação do forro especificado, inclusive os perfis de fixação e acabamento.

13. PISOS

13.01 – LASTROS E ENCHIMENTOS

13.01.01 – ENCHIMENTO COM ARGILA EXPANDIDA (EDIF – 13-01-02)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de enchimento executado, considerando-se o volume efetivamente preenchido pela argila expandida, descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento de argila expandida, para enchimento de vazios de piso em geral.

13.01.02 – LASTRO DE BRITA (EDIF – 13-01-10)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de brita ou agregado reciclado, executado, considerando-se a espessura média final da camada de brita ou agregado reciclado lançada e a área efetiva da superfície de piso lastreada, descontadas todas as interferências. Para efeito de orçamento, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerada uma espessura média de 6,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento, lançamento e espalhamento de pedra britada n. 2 ou agregado reciclado, para lastreamento de áreas de piso em geral.

13.01.03 – LASTRO DE CONCRETO. 200KG CIM/M3 (EDIF – 13-01-15)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de concreto executado, considerando-se a espessura média final da camada de concreto lançada e a área efetiva da superfície de piso lastreada, descontadas todas as interferências. Para efeito de orçamento, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerada uma espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento do concreto especificado, para lastreamento de áreas de piso em geral.

13.01.04 – LASTRO DE CONCRETO, COM HIDRÓFUGO. 200KG CIM/M3 (EDIF – 13-01-18)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de lastro de concreto ou lastro de concreto c/ agregado reciclado executado, considerando-se a espessura média final da camada de concreto lançada e a área efetiva da superfície de piso lastreada, descontadas todas as interferências. Para efeito de orçamento, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerada uma espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento do concreto especificado, para lastreamento de áreas de piso em geral.

13.02 – REVESTIMENTO DE PISO

13.02.01 – ENCHIMENTO COM TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS (EDIF – 13-02-01)

13.02.02 - CIMENTADO COMUM, DESEMPENADO E ALISADO. ESPESSURA 20MM (EDIF – 13-02-02)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de cimentado executado, considerando-se a área de piso efetivamente revestidas, incluídas as soleiras e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento do material e a execução do cimentado especificado.

13.02.03 - GRANILITE. ESPESSURA 8MM (EDIF – 13-02-05)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de grani lite, argamassa de alta resistência ou cimentado c/ agregado reciclado, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do piso especificado, inclusive a argamassa de regularização da base, e para os pisos de granilite e argamassa de alta resistência inclui as juntas plásticas e o polimento.

13.02.04 - PISO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO. 7CM (EDIF – 13-02-11)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de piso de concreto executado, considerando-se a espessura média final da camada de concreto lançada e a área efetiva da superfície de piso executada, descontadas todas as interferências. Para efeito de orçamento, sempre que não houver especificação de projeto, deverá ser considerada uma espessura média de 7,00 cm.

O custo unitário remunera o fornecimento e lançamento do concreto especificado, inclusive o fornecimento da ferragem adequada, para execução de piso em concreto armado.

13.02.05 - PISO CERÂMICO NÃO ESMALTADO ANTIDERRAPANTE. ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE (PARA COZINHAS E REFEITÓRIOS) (EDIF – 13-02-39)

13.02.06 - PISO CERÂMICO ESMALTADO (PEI.5). ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE (EDIF – 13-02-42)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de ladrilhos, lajotas, piso ou mosaico aplicados, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras e descontada todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação dos ladrilhos lajotas, piso ou mosaico especificados, inclusive as perdas de corte, massa de assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies revestidas.

13.02.07 - PISO PODOTÁTIL, ALERTA OU DIRECIONAL, EM BORRACHA SINTÉTICA ASSENTES COM COLA (EDIF – 13-02-43)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de chapas de borracha sintéticas aplicadas, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras e descontada todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação das chapas de borracha sintéticas especificadas, assentes com cola de contato apropriada, inclusive a referida cola e a argamassa de regularização da base.

13.02.08 - PISO PODOTÁTIL, ALERTA OU DIRECIONAL, EM LADRILHO HIDRÁULICO (EDIF – 13-02-47)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de ladrilhos hidráulicos aplicados, considerando-se a área de piso efetivamente pavimentada.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação dos ladrilhos hidráulicos especificados, inclusive as perdas de quebra, a argamassa de regularização e assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies pavimentadas.

13.02.09 - PISO EM GRANITO CINZA MAUA, PLACAS. ESPESSURA 2CM (EDIF – 13-02-58)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de granito aplicado, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação das forras de granito especificadas, inclusive a argamassa de regularização e assentamento, o rejuntamento das peças e a limpeza das superfícies revestidas.

13.02.10 - PISO VINÍLICO CROMA OU SIMILAR 2,0 MM, EXCLUSIVE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DA BASE (EDIF – 13-02-87)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de piso de fibro-vinil aplicadas, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação do piso de fibro-vinil especificadas, assentes com cola de contato apropriada, inclusive a referida cola.

13.02.11 - CHAPAS DE BORRACHA SINTÉTICA ASSENTES COM COLA, E=4 A 5MM. COM RELEVO (EDIF – 13-02-94)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de chapas de borracha sintéticas aplicadas, considerando-se a área de piso efetivamente revestida, incluídas as soleiras e descontada todas as interferências.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação das chapas de borracha sintéticas especificadas, assentes com cola de contato apropriada, inclusive a referida cola e a argamassa de regularização da base.

13.03 – ARREIMATE DE PISOS E ESCADAS

13.03.01 RODAPÉ CERÂMICO ESMALTADO PEIV 7CM À 10CM (EDIF – 13-03-05)

13.03.02 RODAPÉ CERÂMICO ESMALTADO PEIV 7CM À 10CM (EDIF – 13-03-09)

O serviço será pago por m (metro linear) de rodapé colocado, com base em seu comprimento efetivo, considerando-se toda e qualquer deflexão.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação do rodapé especificado, inclusive o respectivo material de assentamento e/ou fixação.

13.03.03 DEGRAUS DE GRANILITE (EDIF – 13-03-31)

O serviço será pago por m (metro linear) de rodapé colocado, com base em seu comprimento efetivo, considerando-se toda e qualquer deflexão.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação do rodapé especificado, inclusive o respectivo material de assentamento e/ou fixação.

13.03.04 DEGRAUS DE GRANILITE (EDIF – 13-03-67)

O serviço será pago por m (metro linear) de escada revestida, levando-se em conta a largura dos patamares e a altura dos respectivos espelhos.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do revestimento especificado, no acabamento de patamares de escada e respectivos espelhos. No custo unitário está embutido a utilização de peças especiais para acabamento entre: espelho x patamar e patamar x espelho.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

13.03.05 DEGRAUS DE CHAPAS VINÍLICAS. ESPESSURA 2MM (INCLUSIVE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DA BASE) (EDIF – 13-03-85)

O serviço será pago por m (metro linear) de escada revestida, levando-se em conta a largura dos patamares e a altura dos respectivos espelhos.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do revestimento especificado, no acabamento de patamares de escada e respectivos espelhos. No custo unitário está embutido a utilização de peças especiais para acabamento entre: espelho x patamar e patamar x espelho.

13.03.06 DEGRAUS DE CHAPAS DE BORRACHA SINTÉTICA. ESPESSURA 4 À 5MM (EDIF – 13-03-87)

O serviço será pago por m (metro linear) de escada revestida, levando-se em conta a largura dos patamares e a altura dos respectivos espelhos.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do revestimento especificado, no acabamento de patamares de escada e respectivos espelhos. No custo unitário está embutido a utilização de peças especiais para acabamento entre: espelho x patamar e patamar x espelho.

13.03.07 - FITA ANTIDERRAPANTE, FAIXA COM LARGURA=5CM E ESPESSURA=2MM, APLICAÇÃO EM DEGRAU (EDIF – 13-03-94)

O serviço será pago por m (metro linear) de fita antiderrapante colocada, com base em seu comprimento efetivo.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a colocação da fita antiderrapante especificada.

13.04 – SOLEIRAS

13.04.01 - SOLEIRA PARA PORTA EM GRANITO CINZA SEM POLIMENTO (FOSCO) (EDIF – 13-04-05)

O serviço será pago por m (metro linear) de soleira colocada, com base em seu comprimento efetivo.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da soleira especificada, inclusive o respectivo material de assentamento.

13.05 – DEMOLIÇÕES

13.05.01 - DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES (EDIF – 13-50-01)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de demolição executada, considerando-se o volume efetivo do piso ou lastro de piso demolido.

O custo unitário remunera a demolição de pisos ou lastros de piso executados com concreto simples em geral, qualquer que seja sua resistência característica, inclusive eventual revestimento em argamassa, cerâmica ou similar, quando concomitantemente demolido.

13.05.02 - DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA, CERÂMICA OU SIMILAR INCLUSIVE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO (EDIF – 13-50-05)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área de piso efetivamente recoberta pelo revestimento demolido, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera a demolição de revestimentos de piso executados com argamassa de qualquer tipo (cimento e areia, granilite ou alta resistência) ou com ladrilhos cerâmicos em geral e materiais similares (lajotas, pastilhas, etc.), inclusive a respectiva argamassa de regularização e/ou assentamento.

13.05.03 - DEMOLIÇÃO DE FIBRO.VINIL OU BORRACHA SINTÉTICA, INCLUSIVE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO (EDIF – 13-50-20)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, considerando-se a área de piso efetivamente recoberta pelo revestimento demolido, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera a demolição de revestimentos de piso executados com chapas de fibrovinil ou borracha sintética de qualquer tipo, inclusive a respectiva argamassa de regularização e/ou assentamento.

13.05.04 - DEMOLIÇÃO DE RODAPÉS EM GERAL, INCLUSIVE ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO (EDIF – 13-50-30)

O serviço será pago por m (metro linear) de demolição executada, com base no comprimento efetivo do rodapé demolido, considerando-se toda e qualquer deflexão.

O custo unitário remunera a demolição de rodapés em geral, executados com argamassa de qualquer tipo, materiais cerâmicos em geral, madeira, fibro-vinil, borracha sintética, etc., inclusive a respectiva argamassa de regularização e/ou assentamento.

13.05.05 - DEMOLIÇÃO DE DEGRAUS EM GERAL, INCLUSIVE ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO (EDIF – 13-50-40)

O serviço será pago por m (metro linear) de demolição executada, com base no comprimento efetivo de degraus em geral, considerando-se toda e qualquer deflexão.

O custo unitário remunera a demolição de degraus em geral, executados com argamassa de qualquer tipo, materiais cerâmicos em geral, madeira, fibro-vinil, borracha sintética, etc., inclusive a respectiva argamassa de regularização e/ou assentamento.

13.06 – SERVIÇOS PARCIAIS

13.06.01 - POLIMENTO DE PISO DE GRANILITE OU ARGAMASSA DE ALTA RESISTÊNCIA (EDIF – 13-80-61)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de polimento executado, considerando-se a área efetiva do piso polido, incluídas as soleiras e descontado todas as interferências.

O custo unitário remunera os serviços de polimento de pisos de granilite ou argamassa de alta resistência em geral, conforme especificado, exclusive a aplicação de cera ou resina.

13.06.02 - RESINA ACRÍLICA PARA PISO GRANILITE (EDIF – 13-80-70)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de resina executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação da resina especificada, para pintura de piso de granilite.

13.06-03 - RESINA ACRÍLICA PARA DEGRAU DE GRANILITE (EDIF – 13-80-73)

O serviço será pago por m (metro linear) de resina executada, com base em seus comprimentos efetivos, considerando-se toda e qualquer deflexão.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação da resina especificada, para pintura de degrau de granilite.

14. VIDROS

14.01 – VIDROS ENCAIXILHADOS E ESPELHOS

14.01.01 – VIDRO LISO COMUM, TRANSPARENTE INCOLOR. ESPESSURA 4MM (EDIF – 14-01-03)

14.01.02 – VIDRO LISO COMUM, TRANSPARENTE INCOLOR. ESPESSURA 5MM (EDIF – 14-01-04)

14.01.03 – VIDRO IMPRESSO COMUM, TRANSLÚCIDO INCOLOR. TIPO CANELADO, 4MM (EDIF – 14-01-11)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de vidro instalado, considerando-se a área efetiva dos respectivos caixilhos, descontada toda e qualquer interferência, decorrente da instalação de equipamentos ou chapas de vedação de outra natureza. O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do vidro especificado, independentemente do tipo de caixilharia e do processo de fixação utilizado (massa ou bague), inclusive as perdas de corte.

14.01.04 – VIDRO LISO DE SEGURANÇA, TEMPERADO INCOLOR. ESPESSURA 6MM (EDIF – 14-01-50)

14.01.05 – VIDRO LISO DE SEGURANÇA, TEMPERADO INCOLOR. ESPESSURA 10MM (EDIF – 14-01-52)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de vidro instalado, considerando-se a área efetiva das respectivas chapas, sem arredondamento de suas dimensões perimetrais.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do vidro especificado, em caixilhos com gaxeta e bague.

14.01.06 – ESPELHO E=3MM COM MOLDURA DE ALUMÍNIO (EDIF – 14-01-72)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de espelho instalado, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do espelho especificado, inclusive os respectivos suportes e requadro com moldura de alumínio.

14.02 – DEMOLIÇÕES

14.02.01 - DEMOLIÇÃO DE VIDROS ENCAIXILHADOS EM GERAL, INCLUSIVE LIMPEZA DO CAIXILHO (EDIF – 14-50-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de demolição executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Demolição integral: considerando-se a área efetiva dos caixilhos que tiverem seus vidros integralmente demolidos, descontada toda e qualquer interferência, decorrente da instalação de equipamentos ou chapas de vedação de outra natureza, e descontada eventual área relativa à ausência de vidro, decorrente de quebra anterior aos serviços;

- Demolição parcial: considerando-se a área efetiva dos vidros demolidos.

O custo unitário remunera os serviços de demolição de vidros planos encaixilhados, independentemente do tipo (comum, orgânico ou de segurança), da espessura ou do processo de fixação, inclusive a limpeza do respectivo requadro.

14.03 – RETIRADAS

14.03.01 - RETIRADA DE VIDROS ENCAIXILHADOS EM GERAL, INCLUSIVE LIMPEZA DO CAIXILHO (EDIF – 14-60-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de vidro retirado, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera os serviços de retirada de vidros planos encaixilhados, independentemente do tipo (comum, orgânico ou de segurança), da espessura ou do processo de fixação, inclusive a limpeza do respectivo requadro.

14.04 – RECOLOCAÇÕES

14.04.01 - RECOLOCAÇÃO DE VIDROS ENCAIXILHADOS EM GERAL (EDIF – 14-70-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de vidro recolocado, considerando-se sua área efetiva.

O custo unitário remunera os serviços de recolocação de vidros planos encaixilhados, independentemente do tipo (comum, orgânico ou de segurança), da espessura ou do processo de fixação.

15. PINTURA

15.01 – PINTURA EM ALVENARIA E CONCRETO

15.01.01 - TINTA HIDROFUGA A BASE DE CIMENTO. CONCRETO OU REBOCO SEM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-08)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, com base na área de projeção ortogonal das superfícies pintadas, desconsiderada a área correspondente ao desenvolvimento de filetes, espatelas, ressaltos ou molduras e descontados apenas os vãos e interferências que, isoladamente, apresentarem área igual ou superior a 2,00 m2.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta hidrofuga a base de cimento, sem massa corrida, para pintura de concreto, alvenaria ou qualquer outro material compatível, inclusive o preparo das superfícies.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

15.01.02 - TINTA PVA (LÁTEX). CONCRETO OU REBOCO SEM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta à base de PVA (látex), padrão 1ª linha/premium, sem massa corrida, para pintura de concreto, alvenaria ou qualquer outro material compatível, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.03 - TINTA PVA (LÁTEX). REBOCO COM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-11)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de massa corrida e tinta à base de PVA (látex), padrão 1ª linha/premium sobre superfícies rebocadas de alvenaria ou concreto, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.04 - TINTA ACRÍLICA. CONCRETO OU REBOCO SEM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-15)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta de base acrílica, padrão 1ª linha/premium, sem massa corrida, para pintura de concreto, alvenaria ou qualquer outro material compatível, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.05 - TINTA ACRÍLICA. REBOCO COM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-16)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de massa corrida e tinta de base acrílica, padrão 1ª linha/premium, sobre superfícies rebocadas de alvenaria ou concreto, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.06 - TINTA ACRÍLICA COR DE CONCRETO COM MASSA TEXTURA ACRÍLICA (EDIF – 15-01-18)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta acrílica texturizada, sobre superfícies rebocadas de alvenaria ou concreto, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.07 - TINTA ACRÍLICA TEXTURADA (EDIF – 15-01-19)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de massa textura acrílica e tinta acrílica, sobre superfícies rebocadas de alvenaria ou concreto, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.01.08 - TINTA ESMALTE SINTÉTICO. CONCRETO OU REBOCO SEM MASSA CORRIDA (EDIF – 15-01-23)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidas todas as espatelas, ressalto ou molduras e descontados todos os vãos e interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta à base de esmalte sintético, para pintura de concreto, alvenaria, ou qualquer outro material compatível, sem aplicação de massa corrida, inclusive o preparo das superfícies e a aplicação de líquido selador.

15.02 – PINTURA EM MADEIRA

15.02.01 - ESMALTE SINTÉTICO. ESQUADRIAS E PEÇAS DE MARCENARIA, SEM EMASSAMENTO (EDIF – 15-02-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Portões com menos de 30% de vazios e portas de passagem em geral, internas ou externas, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;

- Portas e portinholas de armário, medidor, quadro de energia ou caixa de passagem, alçapões, guichês e outras peças de marcenaria semelhantes, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 2,5 (dois e meio), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;

- Janelas e peças de caixilharia em geral, fixas ou moveis, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 7 (sete), quando dotadas de batente convencional de madeira e três panos de fechamento (vidro, tela e veneziana); multiplicada por 5 (cinco), quando dotadas de batente convencional de madeira e dois panos de fechamento (vidro e persiana de enrolar, ou vidro e veneziana); multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira e um único pano de fechamento (cego, envidraçado ou de ventilação); ou ainda multiplicada por 2 (dois), quando instaladas sem batente e com um único pano de fechamento (panos fixos em geral, envidraçados ou de ventilação);

- Portões, cercas e gradeamentos de madeira em geral: considerando-se a área da respectiva projeção ortogonal multiplicada por 2 (dois), quando esta apresentar menos de 30% de vazios; multiplicada por 1,5 (um e meio), quando apresentar de 30% a

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

70% de vazios; ou ainda multiplicada por 1 (um), quando apresentar mais de 70% de vazios;

- Lambris, painéis e elementos divisórios em geral: com base na área de projeção ortogonal das superfícies efetivamente pintadas ou considerando-se a referida área multiplicada por 1,5 (um e meio), quando se tratar de superfícies com ressaltos ou reentrâncias distribuídas em toda sua extensão, com altura igual ou superior a 1,00 cm;

- Interior de armários, prateleiras e outras peças de marcenaria: considerando-se a área das superfícies efetivamente pintadas, desenvolvidos todos os ressaltos e descontadas todas as interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para pintura de esquadrias e peças de marcenaria em geral, com ou sem massa corrida, conforme especificado, inclusive o preparo das superfícies.

15.02.02 - ESMALTE SINTÉTICO. ESTRUTURAS DE MADEIRA, SEM EMASSAMENTO (EDIF – 15-02-12)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, com base na área de projeção horizontal da estrutura pintada.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, sem massa corrida, para pintura de estruturas de madeira em geral (estruturas de telhado, beirais, passadicos, pergolados e assemelhados), inclusive o preparo das superfícies.

15.02.03 - ESMALTE SINTÉTICO. RODAPÉS, GUARNIÇÕES E MOLDURAS DE MADEIRA (EDIF – 15-02-14)

O serviço será pago por m (metro linear) de pintura executada, considerando-se o comprimento efetivo das peças pintadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, sem massa corrida, para pintura isolada de peças lineares de marcenaria (rodapés, guarnições, molduras e qualquer outro tipo de peça com largura de até 20,00cm), inclusive o preparo das superfícies.

15.02.04 - VERNIZ A BASE DE POLIURETANO TIPO "MARÍTIMO". ESQUADRIAS E PEÇAS DE MARCENARIA (EDIF – 15-02-60)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de verniz aplicado, considerando-se os mesmos critérios estabelecidos para medição de serviços de pintura.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de verniz poliuretano bicomponente, para acabamento e proteção hidrofugante de esquadrias e peças de marcenaria externas.

15.03 – PINTURA EM METAL

15.03.01 - TINTA BETUMINOSA. INTERIOR DE CALHAS, RUFOS E RINCÕES METÁLICOS (EDIF – 15-03-04)

O serviço será pago por m (metro linear) de pintura executada, considerando-se o comprimento efetivo das peças pintadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação da tinta betuminosa especificada, para proteção interna de calhas, rufos e rincões metálicos em geral.

15.03.02 - ESMALTE SINTÉTICO. ESQUADRIAS E PEÇAS DE SERRALHERIA (EDIF – 15-03-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Portões, portas, portinholas e alçapões (chapa lisa, veneziana ou corrugada): considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 2,5 (dois e meio), quando dotadas de batente metálico convencional, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas sem batente;

- Portas e grades articuladas de enrolar ou pantográficas: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 3 (três);

- Caixilhos de perfilado ou chapa dobrada (portas ou janelas): considerando-se a área do respectivo vão luz 1 (uma) só vez, acrescentando-se mais 1 (uma) vez a área relativa a chapas de vedação, sempre que estas representarem mais de 15% da área do vão luz em que estiverem instaladas;

- Portões de tela ou grade, gradis metálicos em geral, grades e telas de proteção: considerando-se a área da respectiva projeção ortogonal 1 (uma) só vez, acrescentando-se mais 1 (uma) vez a área relativa a chapas de vedação, sempre que estas representarem mais de 15% da área do módulo construtivo em que estiverem instaladas;

- Peças isoladas (perfilados ou chapas): considerando-se a área real desenvolvida.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para pintura de esquadrias e peças de serralheria em geral, inclusive o preparo das superfícies e a proteção anticorrosiva.

15.03.03 - ESMALTE SINTÉTICO. ESTRUTURAS METÁLICAS (EDIF – 15-03-12)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de pintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Estruturas planas: considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura;

- Estruturas em arco: considerando-se a área de projeção horizontal da respectiva cobertura, acrescida de 30%;

- Peças estruturais isoladas: considerando-se a área da projeção ortogonal do lado de maior dimensão, quando se tratar de treliças em geral, ou a área real desenvolvida, quando se tratar de perfilados ou chapas.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para pintura de estruturas metálicas em geral, inclusive o preparo das superfícies e a proteção anticorrosiva.

15.03.04 - ESMALTE SINTÉTICO . EXTERIOR DE CALHAS, RUFOS E CONDUTORES (EDIF – 15-03-14)

O serviço será pago por m (metro linear) de pintura executada, considerando-se o comprimento efetivo das peças pintadas.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para pintura externa de calhas, rufos e condutores em geral, inclusive o preparo das superfícies e a proteção anticorrosiva.

15.04 – SERVIÇOS PARCIAIS

15.04.01 - PVA (LÁTEX) . REPINTURA DE ALVENARIA E CONCRETO, COM RETOQUES DE MASSA (EDIF – 15-80-01)

15.04.02 - TINTA ACRÍLICA . REPINTURA DE ALVENARIA E CONCRETO COM RETOQUE DE MASSA (EDIF – 15-80-05)

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de repintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Portões com menos de 30% de vazios e portas de passagem em geral, internas ou externas, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;
 - Portas e portinholas de armário, medidor, quadro de energia ou caixa de passagem, alçapões, guichês e outras peças de marcenaria assemelhadas, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 2,5 (dois e meio), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;
 - Janelas e peças de caixilharia em geral, fixas ou moveis, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 7 (sete), quando dotadas de batente convencional de madeira e três panos de fechamento (vidro, tela e veneziana); multiplicada por 5 (cinco), quando dotadas de batente convencional de madeira e dois panos de fechamento (vidro e persiana de enrolar, ou vidro e veneziana); multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira e um único pano de fechamento (cego, envidraçado ou de ventilação); ou ainda multiplicada por 2 (dois), quando instaladas sem batente e com um único pano de fechamento (panos fixos em geral, envidraçados ou de ventilação);
 - Portões, cercas e gradeamentos de madeira em geral: considerando-se a área da respectiva projeção ortogonal multiplicada por 2 (dois), quando esta apresentar menos de 30% de vazios; multiplicada por 1,5 (um e meio), quando apresentar de 30% a 70% de vazios; ou ainda multiplicada por 1 (um), quando apresentar mais de 70% de vazios;
 - Lambris, painéis e elementos divisórios em geral: com base na área de projeção ortogonal das superfícies efetivamente repintadas ou considerando-se a referida área multiplicada por 1,5 (um e meio), quando se tratar de superfícies com ressaltos ou reentrâncias distribuídas em toda sua extensão, com altura igual ou superior a 1,00 cm;
 - Interior de armários, prateleiras e outras peças de marcenaria: considerando-se a área das superfícies efetivamente repintadas, desenvolvidos todos os ressaltos e descontadas todas as interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.
- O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de tinta a base de óleo, para repintura de esquadrias e peças de marcenaria em geral, com ou sem alteração da cor existente, inclusive retoques de massa, lixamento e limpeza das superfícies.

15.04.03 - ESMALTE SINTÉTICO . REPINTURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA (EDIF – 15-80-30)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de repintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Portões com menos de 30% de vazios e portas de passagem em geral, internas ou externas, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;
 - Portas e portinholas de armário, medidor, quadro de energia ou caixa de passagem, alçapões, guichês e outras peças de marcenaria assemelhadas, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 2,5 (dois e meio), quando dotadas de batente convencional de madeira, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas em batente metálico ou sem batente;
 - Janelas e peças de caixilharia em geral, fixas ou moveis, independentemente do tipo de folha: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 7 (sete), quando dotadas de batente convencional de madeira e três panos de fechamento (vidro, tela e veneziana); multiplicada por 5 (cinco), quando dotadas de batente convencional de madeira e dois panos de fechamento (vidro e persiana de enrolar, ou vidro e veneziana); multiplicada por 3 (três), quando dotadas de batente convencional de madeira e um único pano de fechamento (cego, envidraçado ou de ventilação); ou ainda multiplicada por 2 (dois), quando instaladas sem batente e com um único pano de fechamento (panos fixos em geral, envidraçados ou de ventilação);
 - Portões, cercas e gradeamentos de madeira em geral: considerando-se a área da respectiva projeção ortogonal multiplicada por 2 (dois), quando esta apresentar menos de 30% de vazios; multiplicada por 1,5 (um e meio), quando apresentar de 30% a 70% de vazios; ou ainda multiplicada por 1 (um), quando apresentar mais de 70% de vazios;
 - Lambris, painéis e elementos divisórios em geral: com base na área de projeção ortogonal das superfícies efetivamente repintadas ou considerando-se a referida área multiplicada por 1,5 (um e meio) quando se tratar de superfícies com ressaltos ou reentrâncias distribuídas em toda sua extensão, com altura igual ou superior a 1,00 cm;
 - Interior de armários, prateleiras e outras peças de marcenaria: considerando-se a área das superfícies efetivamente repintadas, desenvolvidos todos os ressaltos e descontadas todas as interferências, quaisquer que sejam suas dimensões.
- O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para repintura de esquadrias e peças de marcenaria em geral, com ou sem alteração da cor existente, inclusive retoques de massa, lixamento e limpeza das superfícies.

15.04.04 - ESMALTE SINTÉTICO . REPINTURA DE ESTRUTURAS DE MADEIRA (EDIF – 15-80-31)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de repintura executada, com base na área de projeção horizontal da estrutura repintada.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para repintura de estruturas de madeira em geral (estruturas de telhado, beirais, passadicos, pergolados e assemelhados), com ou sem alteração da cor existente, inclusive lixamento e limpeza das superfícies.

15.04.05 - ESMALTE SINTÉTICO . REPINTURA DE ESQUADRIAS METÁLICAS (EDIF – 15-80-34)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de repintura executada, de acordo com os seguintes critérios:

- Portões, portas, portinholas e alçapões (chapa lisa, veneziana ou corrugada): considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 2,5 (dois e meio), quando dotadas de batente metálico convencional, ou multiplicada por 2 (dois), quando instaladas sem batente;
- Portas e grades articuladas de enrolar ou pantograficas: considerando-se a área do respectivo vão luz multiplicada por 3 (três);
- Caixilhos de perfilado ou chapa dobrada (portas ou janelas): considerando-se a área do respectivo vão luz 1 (uma) so vez, acrescentando-se mais 1 (uma) vez a área relativa a chapas de vedação, sempre que estas representarem mais de 15% da área do vão luz em que estiverem instaladas;

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

- Portões de tela ou grade, gradis metálicos em geral, grades e telas de proteção: considerando-se a área da respectiva projeção ortogonal 1 (uma) só vez, acrescentando-se mais 1 (uma) vez a área relativa a chapas de vedação, sempre que estas representarem mais de 15% da área do módulo construtivo em que estiverem instaladas;

- Peças isoladas (perfilados ou chapas): considerando-se a área real desenvolvida.

O custo unitário remunera o fornecimento e aplicação de esmalte sintético, para repintura de esquadrias e peças de serralheria em geral, com ou sem alteração da cor existente, inclusive retoques de proteção anticorrosiva, lixamento e limpeza das superfícies.

16. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

16.01 – FECHAMENTOS

16.01.01 - FP.01 . GRADIL DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE SEM MURETA . GP.5/DEPAVE (EDIF – 17-01-31)

16.01.02 - FP.02 . GRADIL DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE COM MURETA . GPM.1/DEPAVE (EDIF – 17-01-32)

16.01.03 - FP.06 . GRADIL/PEITORIL DE FERRO PERFILADO H=1,00M (EDIF – 17-01-33)

O serviço será pago por m (metro linear) de gradil executado, considerando-se sua extensão efetiva.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do gradil especificado, inclusive os respectivos elementos de fundação e de alvenaria, bem como sua instalação e pintura.

16.01.04 - PP.38 . PORTÃO DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE (GP.5/GPM1) 2,00M, 1 FOLHA (EDIF – 17-01-34)

16.01.05 - PP.37 . PORTÃO DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE (GP.5/GPM.1) 1,50M, 1 FOLHA (EDIF – 17-01-35)

16.01.06 - PP.39/PP.40 . PORTÃO DE FERRO PERFILADO TIPO PARQUE (GP.5/GPM1) 3,0M, 1 OU 2 FOLHAS (EDIF – 17-01-36)

16.01.07- PP.41 . PORTÃO DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE (GP.5/GPM.1) 4,00M, 2 FOLHAS (EDIF – 17-01-37)

O serviço será pago por un (unidade) de portão instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do portão especificado, inclusive sua instalação e pintura, sendo que para os portões tipo parque esta inclusa a fundação com broca de concreto diâmetro = 20cm.

16.01.08 - PP.15/19 . PORTÃO EM FERRO PERFILADO COM CHAPA, 1 FOLHA (EDIF – 17-01-40)

16.01.09 - PP.20/24 . PORTÃO EM FERRO PERFILADO COM TELA, 1 FOLHA (EDIF – 17-01-41)

16.01.10 - PP.25/29 . PORTÃO EM FERRO PERFILADO COM CHAPA, 2 FOLHAS (EDIF – 17-01-42)

16.01.11 - PP.30/34 . PORTÃO EM FERRO PERFILADO COM TELA, 2 FOLHAS (EDIF – 17-01-43)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de portão instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do portão especificado, inclusive sua instalação e pintura, sendo que para os portões tipo parque esta inclusa a fundação com broca de concreto diâmetro = 20 cm.

16.01.12 - FV.15/16 . MURO DE FECHO EM BLOCOS E ESTRUTURA DE CONCRETO, FUNDAÇÃO COM BROCAS (EDIF – 17-01-64)

O serviço será pago por m (metro linear) de muro de fecho executado, considerando-se sua extensão efetiva.

16.01.15 - FV.14 - MURETA DE ARRIMO EM BLOCOS DE CONCRETO H=1,00M - CHAPISCADO (EDIF – 17-01-81)

16.01.16 - FV15/16 - MURO FECHO EM BLOCO E ESTRUT. CONCRETO FUND. EM BROCAS (H=2,5M) (EDIF – 17-01-82)

16.01.17 - FV.15/16 . MURETA EM BLOCOS DE CONCRETO H=0,50M (REVESTIDO) (EDIF – 17-01-83)

O serviço será pago por m (metro linear) de muro construído.

O custo unitário remunera todo movimento de terra, lastro de concreto, concreto, forma, armação, impermeabilização e drenagem, conforme det. EDIF.

16.01.18 - GRADIL DE FERRO GALVANIZADO ELETROFUNDIDO . BARRA 25X2MM . MALHA 65X132MM . MONTANTE COM DISTÂNCIA DE 1650MM . COM PINTURA (EDIF – 17-01-91)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de gradil executado, considerando-se sua extensão efetiva.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução do gradil especificado, inclusive o chumbamento dos montantes, bem como sua instalação.

16.01.19 - PORTÃO EM FERRO GALVANIZADO ELETROFUNDIDO MALHA 65X132MM, DE ABRIR, 1 FOLHA, COM PINTURA ELETROLÍTICA (EDIF – 17-01-93)

16.01.20 - PORTÃO EM FERRO GALVANIZADO ELETROFUNDIDO MALHA 65X132MM, DE ABRIR, 2 FOLHAS, COM PINTURA ELETROLÍTICA (EDIF – 17-01-95)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de portão instalado.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera o fornecimento do material, a execução do portão especificado, sua instalação, inclusive montantes, chumbamentos, trilho inferior, roldana inferior de ferro O4" e roldana superior de poliuretano.

16.02 – PAVIMENTAÇÃO

16.02.01 - PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO, ESPESSURA 6CM (EDIF – 17-02-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de blocos intertravados de concreto especificados aplicados, considerando-se a área de piso efetivamente pavimentada.

O custo unitário remunera os preparos da fundação e da caixa, o fornecimento, espalhamento e compactação da base de areia, fornecimento e assentamento dos blocos de concreto especificados, rejuntamento com areia, compactação final e limpeza da obra.

16.02.02 - PISO/ PASSEIO DE CONCRETO, INCLUINDO O PREPARO DA CAIXA, LASTRO DE BRITA E A MÃO DE OBRA REFERENTE AOS SERVIÇOS NO CONCRETO: LANÇAMENTO E ACABAMENTO (RIPADO E DESEMPENADO) EXCLUSIVE O FORNECIMENTO DO CONCRETO (EDIF – 17-02-46)

16.02.03 - PISO/ PASSEIO DE CONCRETO ARMADO, INCLUINDO O PREPARO DA CAIXA, LASTRO DE BRITA, TELA METÁLICA E A MÃO DE OBRA REFERENTE AOS SERVIÇOS NO CONCRETO: LANÇAMENTO E ACABAMENTO (RIPADO E DESEMPENADO), EXCLUSIVE O FORNECIMENTO DO CONCRETO (EDIF – 17-02-47)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de passeio público executado, considerando-se a área de piso efetivamente pavimentada.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução da pavimentação especificada, inclusive o preparo da caixa, lastro de brita, tela metálica (se concreto armado) e a mão de obra referente aos serviços no concreto : lançamento e acabamento (ripado e desempenado), exclusive o fornecimento do concreto. Espessura mínima de 7 cm nos trechos destinados exclusivamente a circulação de pedestres e de 10 cm nos trechos destinados também ao acesso de veículos.

16.02.04 - CONCRETO FCK = 25,0MPA - VIRADO NA OBRA (EDIF – 03-03-08)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de concreto executado, considerando-se o volume real das peças de concreto da superestrutura, descontadas todas as intercessões. Para efeito de orçamentação, e na impossibilidade de uma quantificação mais precisa, deverá ser estimado um consumo mínimo de concreto por m2 (metro quadrado) de área de laje maciça de 0,15 m3 para lajes de cobertura e 0,20 m3 para lajes intermediárias.

O custo unitário remunera o fornecimento de concreto virado na obra com resistência característica de 15,0MPa, 20,0MPa e 25,0 MPA, respectivamente, para a execução de elementos de superestrutura, inclusive seu preparo no canteiro, lançamento, adensamento e acertos manuais.

16.02.05 - PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO DRENANTE, ESPESSURA 6CM (EDIF – 17-02-60)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de blocos intertravados de concreto especificados aplicados, considerando-se a área de piso efetivamente pavimentada.

O custo unitário remunera os preparos da fundação e da caixa, o fornecimento, espalhamento e compactação da base de areia, fornecimento e assentamento dos blocos de concreto especificados, rejuntamento com areia, compactação final e limpeza da obra.

16.03 – DIVERSOS

16.03.01 - QD.01 - DEMARCAÇÃO DE QUADRA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA - VOLEIBOL (EDIF – 17-03-55)

16.03.02 - QD.02 - DEMARCAÇÃO DE QUADRA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA - FUTEBOL DE SALÃO (EDIF – 17-03-56)

16.03.03 - QD.03 - DEMARCAÇÃO DE QUADRA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA - BASQUETE (EDIF – 17-03-57)

16.03.04 - QD.05 - DEMARCAÇÃO DE QUADRA COM TINTA A BASE DE BORRACHA CLORADA - HANDBOL (EDIF – 17-03-58)

16.03.05 - DEMARCAÇÃO DE VAGA DE ESTACIONAMENTO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA (EDIF – 17-03-59)

16.03.06 - POSTES PARA VOLEIBOL, INCLUSIVE PINTURA E REDE (EDIF – 17-03-60)

16.03.07 - TRAVE PARA FUTEBOL DE SALÃO, INCLUSIVE PINTURA E REDE (EDIF – 17-03-61)

16.03.08 - TELA DE NYLON PARA COBERTURA DE QUADRA (EDIF – 17-03-65)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de bancada instalada.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação da bancada especificada, a argamassa de assentamento e polimento da bancada em concreto com lixamento fino manual e duas demãos de verniz acrílico base água sobre primer.

16.03.09 - TABELA DE BASQUETE, INCLUSIVE ARO E CESTA - MADEIRA PINTADA (EDIF – 17-80-70)

O serviço será pago por unidade de equipamento esportivo instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação de uma tabela de madeira para basquete, exclusive estrutura e inclusive aro e cesta, rigorosamente de acordo com os padrões determinados pelas regras oficiais do esporte.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

16.04 – LIMPEZA

16.04.01 - LIMPEZA GERAL DA OBRA (EDIF – 17-04-01)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de limpeza executada, com base na área edificada correspondente, considerados apenas os ambientes efetivamente limpos.

O custo unitário remunera o fornecimento de material e a execução de serviços relativos a limpeza geral de obra concluída, seja construção de obra nova ou reforma, compreendendo a limpeza integral de seus diversos ambientes, incluída a limpeza de todos os revestimentos laváveis aplicados em paredes, pisos e forros, bem como a limpeza das respectivas portas, esquadrias, vidros, aparelhos hidro-sanitários e de iluminação, etc.

16.04.02 - LIMPEZA DE PISOS E REVESTIMENTO DE ARGAMASSA, CERÂMICA OU PEDRAS NATURAIS (EDIF – 17-04-09)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de piso limpo, considerando-se sua área efetiva, incluídas as soleiras, e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza do revestimento de piso especificado quando executados separadamente da limpeza geral da obra; exclusive a aplicação de cera.

16.04.03 - LIMPEZA DE VIDROS EM GERAL, INCLUSIVE CAIXILHO (EDIF – 17-04-10)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de vidros limpos, considerando-se a área de projeção ortogonal dos respectivos caixilhos.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza de vidros planos em geral, em ambos os lados e inclusive o respectivo caixilho, quando executados separadamente da limpeza geral da obra.

16.04.04 - LIMPEZA E LAVAGEM DE PAREDE POR HIDROJATEAMENTO, SEM REJUNTAMENTO (EDIF – 17-04-12)

16.04.05 - LIMPEZA E LAVAGEM DE PISO POR HIDROJATEAMENTO (EDIF – 17-04-14)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de parede ou piso limpos, considerando-se sua área efetiva, incluídas as soleiras e peitoris e descontadas todas as interferências.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza por hidrojateamento do revestimento de paredes ou pisos especificados, quando executados separadamente da limpeza geral da obra.

16.04.06 - LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA . ATÉ 1000 LITROS (EDIF – 17-04-20)

16.04.07 - LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA . DE 1001 À 10000 LITROS (EDIF – 17-04-21)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa d'água limpa.

O custo unitário remunera os serviços de esgotamento e limpeza de caixas d'água em geral, com capacidade de armazenamento conforme especificado.

16.04.08 - LIMPEZA DE CAIXA DE INSPEÇÃO (EDIF – 17-04-30)

O serviço será pago por un (unidade) de caixa de inspeção limpa.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza de caixas de inspeção em geral, independentemente de suas dimensões, exclusive a desobstrução e limpeza dos respectivos ramais de descarga.

16.04.09 - LIMPEZA DE FOSSA SÉPTICA (EDIF – 17-04-31)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de limpeza de fossa executada, considerando-se o volume dos dejetos removidos.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza de fossa séptica em geral, inclusive a remoção dos dejetos.

16.04.10 - LIMPEZA DE SUMIDOURO, POR VIAGEM DE 7M3 (EDIF – 17-04-32)

O serviço será pago por vg (viagem) efetuada.

O custo unitário remunera os serviços de limpeza de sumidouros em geral, inclusive a remoção dos dejetos, em viagens de até 6,00 m3.

16.05 – COMPLEMENTOS DO EDIFÍCIO

16.05.01 - PRATELEIRA DE GRANILITE, ESPESSURA 40MM, EXCLUSIVE APOIO (EDIF – 17-05-02)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento de todos os materiais, o corte na alvenaria para embutimento da peça e o respectivo "chumbamento".

16.05.02 - BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTES L=45 CM (BARRAS COM DIÂMETRO ENTRE 3,0 E 4,5CM) (EDIF – 17-05-20)

16.05.03 - BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTES L=80 CM (BARRAS COM DIÂMETRO ENTRE 3,0 E 4,5CM) (EDIF – 17-05-21)

16.05.04 - BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTES L=90 CM (BARRAS COM DIÂMETRO ENTRE 3,0 E 4,5CM) (EDIF – 17-05-22)

O serviço será pago por un (unidade) de tubo de aço instalado, considerando-se o comprimento horizontal e descontado o embutimento na parede.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do tubo especificado, inclusive o chumbamento em parede, bem como o anel de acabamento em aço inox junto a parede, conforme detalhe de projeto.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

16.05.05 - DP.04 . CORRIMÃO EM TUBO GALVANIZADO (EDIF – 17-05-24)

16.05.06 - DP.04 . CORRIMÃO EM TUBO GALVANIZADO (EDIF – 17-05-25)

O serviço será pago por m (metro linear) instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento do corrimão e a mão de obra de instalação. Remunera também a pintura de proteção em duas mãos de tinta a base de cromato de zinco e de acabamento em esmalte sintético.

16.05.09 - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO COM NÚMERO PAVIMENTO EM BRAILE (EDIF – 17-05-93)

16.05.10 - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE WC EM BRAILE FEM./ MASC. (EDIF – 17-05-94)

16.05.11 - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM BRAILE "INÍCIO E FINAL" P/ CORRIMÃO (EDIF – 17-05-95)

16.05.12 - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM BRAILE DE PAVIMENTO P/ CORRIMÃO (EDIF – 17-05-96)

16.05.13 - PLACA PARA PORTA WC C/ DESENHO UNIVERSAL ACESSIBILIDADE (EDIF – 17-05-97)

O serviço será pago por un (unidade) do respectivo componente instalado.

O custo unitário remunera o fornecimento e instalação do componente especificado, bem como todo o material para a sua fixação e seu perfeito funcionamento.

16.05.14 - ANDAIMES METÁLICOS . FORNECIMENTO (EDIF – 17-45-01)

O serviço será pago por m3xmes (metro cúbico por mês), considerando-se como fração mínima o dia de andaime montado, pago no projeto, considerando a projeção vertical do andaime na parede. O tempo será contado durante o período de utilização do andaime, sem contar o tempo de montagem e desmontagem, a critério da fiscalização.

Os custos unitários remuneram o fornecimento de todas as peças e acessórios, tirantes, encunhamentos, contraventamentos, ancoragens, estaiações e bases necessárias; e a elaboração do projeto executivo.

16.05.15 - ANDAIMES METÁLICOS . MONTAGEM E DESMONTAGEM (EDIF – 17-45-02)

O serviço será pago por m3 (metro cúbico) de andaime montado. Após a conclusão da montagem será pago 50% do valor unitário, o restante de 50% será pago após a desmontagem.

O custo unitário remunera toda a mão de obra e equipamentos necessários para o transporte interno, o manuseio, a montagem e a desmontagem de andaimes.

16.05.16 - REVESTIMENTO EM CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL PARA PROTEÇÃO DE PORTAS, ALTURA DE 40 CM (CDHU – 30.04.060)

Será medido por metro de revestimento em chapa de aço inoxidável executado (m).

O item remunera o fornecimento e instalação de revestimento para proteção inferior de portas, altura de 40 cm, chapa inoxidável AISI 304, liga 18,8, chapa 20 com espessura de 1 mm, acabamento escovado com grana especial.

16.05.17 - CO-34 CORRIMÃO DUPLO AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ESMALTE. (FDE – 06.03.100)

Corrimão duplo completo, montado e instalado (incluindo galvanização a frio e pintura esmalte sobre fundo para galvanizados). m — por comprimento, em projeção horizontal, instalado.

16.05.18 - CO-35 CORRIMÃO DUPLO COM MONTANTE VERTICAL AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ESMALTE (FDE – 06.03.101)

Corrimão duplo completo, montado e instalado (incluindo galvanização a frio e pintura esmalte sobre fundo para galvanizados). m — por comprimento, em projeção horizontal, instalado.

16.06 – RETIRADAS

16.06.01 - RETIRADA DE PARALELEPÍPEDOS (EDIF – 17-60-35)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de paralelepípedos retirados, considerando-se a área efetiva da superfície de piso por eles revestida.

O custo unitário remunera a retirada de pisos externos revestidos com paralelepípedos, inclusive a limpeza, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

16.06.02 - RETIRADA DE GUIAS DE CONCRETO (EDIF – 17-60-45)

O serviço será pago por m (metro linear) de guias retiradas, considerando-se sua extensão efetiva.

O custo unitário remunera a retirada de guias de concreto tipo PMSP, retas ou curvas, inclusive a limpeza, empilhamento e guarda do material reaproveitável.

16.07 – RECOLOCAÇÕES

16.07.01 - RECOLOCAÇÃO DE PARALELEPÍPEDOS (EDIF – 17-70-35)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de paralelepípedos recolocados, considerando-se área efetiva da superfície de piso por eles revestida.

O custo unitário remunera a recolocação de pisos externos revestidos com paralelepípedos, inclusive a base de areia e o rejuntamento.

16.07.02 - RECOLOCAÇÃO DE GUIAS DE CONCRETO (EDIF – 17-70-45)

O serviço será pago por m (metro linear) de guias recolocadas, considerando-se sua extensão efetiva.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

MEMORIAL DESCRITIVO

O custo unitário remunera a recolocação de guias de concreto tipo PMSP, retas ou curvas, inclusive o respectivo concreto de assentamento.

16.08 – SERVIÇOS PARCIAIS

16.08.01 - TELA GALVANIZADA PARA ALAMBRADO . MALHA 2" FIO 10 (EDIF – 17-80-15)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de tela colocada, considerando-se a área de projeção ortogonal.

O custo unitário remunera o fornecimento e colocação da tela para alambrado especificada, inclusive as perdas de corte e os respectivos esticadores.

17. PAISAGISMO

17.01 – ARBUSTOS, FORRAÇÕES E TREPADEIRAS – FORNECIMENTO E PLANTIO

17.01.01 - GRAMA SÃO CARLOS EM PLACAS (ANOXONOPUS OBTUSIFOLIUS) (EDIF – 18-03-03)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de grama especificada.

O custo unitário remunera o fornecimento e plantio da grama especificada em placas, inclusive revolvimento e ajuste do solo, a remoção dos detritos, a regularização do solo e o fornecimento da terra preparada para o plantio, bem como eventual replantio que se fizer necessário.

07.01.02 - GRAMA ESMERALDA (EDIF – 18-03-05)

O serviço será pago por m2 (metro quadrado) de grama especificada.

O custo unitário remunera o fornecimento e plantio da grama especificada em placas, inclusive revolvimento e ajuste do solo, a remoção dos detritos, a regularização do solo e o fornecimento da terra preparada para o plantio, bem como eventual replantio que se fizer necessário.